

Kenneth E. Hagin

Tradução de vários livretos do Rev. Hagin:

CINCO IMPEDIMENTOS AO CRESCIMENTO NA GRAÇA.....2

COMO ANDAR EM AMOR.....22

COMO ESCREVER O SEU PRÓPRIO BILHETE COM DEUS.....39

NÃO CULPE A DEUS.....57

O PRECIOSO SANGUE DE JESUS.....76

POR QUÊ AS PESSOAS CAEM DEBAIXO DO PODER?.....93

POR QUE LÍNGUAS?.....111

TANGIBILIDADE DO ESPÍRITO SANTO.....132

VOCÊ PODE TER O QUE VOCÊ DIZ.....142

CINCO IMPEDIMENTOS AO CRESCIMENTO NA GRAÇA

por

Kenneth E. Hagin

> "Corríeis bem? Quem vos impediu, para que não obedeçais a verdade?" (Gálatas 5.7).

É triste mas verdade que em realidade apenas alguns cristãos fazem um sucesso do crescimento na graça. De fato, alguns cristãos que tem sido salvos por 30 ou 40 anos parecem ter regredido ao em vez de progredido. Eu creio que Deus quer que cresçamos.

Nesta mensagem eu vou tratar de cinco impedimentos ao crescimento na graça.

01. Leviandade (Lightness)
02. Relaxamento (Looseness)
03. Preguiça (Laziness)
04. Loquacidade (Loquacity)
05. Como Outras Pessoas (Like Other People)

Eu descobri esta lista ao manusear uma pilha de sermões antigos. Ela foi feita na virada do século por um pregador metodista. Eu fiquei tão impressionado como

esses cinco impedimentos ao nosso crescimento na graça se aplicam a nós hoje no movimento carismático que resolvi usar a relação desse pregador como o esboço para um sermão.

Capítulo 1 - LEVIANDADE

Tudo nesta era moderna parece ser leve. Até a mobília é construída de uma maneira muito leve. É difícil a gente comprar móveis que são 100% de madeira sólida; é tudo de plástico. As coisas não são feitas para durar. Estamos vivendo numa era de leveza, de leviandade, e parece que o mesmo espírito de leviandade penetrou na Igreja e nas vidas dos cristãos individuais.

Há leviandade ou frivolidade na nossa leitura hoje em dia. A maior parte dela parece ser leviana ou frívola. Se você se alimentar com tais coisas desta vida que são escritas mais ou menos para excitar ou assustar as pessoas, você jamais avançará espiritualmente.

Pouco é escrito para nos ajudar a meditar a crescer em Deus. Você deve perceber que o que alimenta a carne vai deixar o espírito faminto. Veja que o espírito esteja sendo alimentado. Abandone as leituras levianas e frívolas deste mundo.

Eu nunca vi uma pessoa verdadeiramente espiritual gastar todo o seu tempo lendo novelas ou estórias do faroeste. Eu não disse que não era certo ler uma novela ou um romance de vez em quando. Eles podem ser legítimos. Eu pessoalmente gosto de um bom romance policial, mas creio que já faz uns 20 anos que não leio um. Simplesmente não tenho tido tempo!

(Sabemos, naturalmente, que nenhum cristão deveria ler material sugestivo, pornográfico ou tais porcarias de qualquer maneira ou forma).

Precisamos também compreender que muita leitura de hoje em dia é leviana e frívola. Leia aquilo que alimentará o seu espírito. Alimente-se com aquilo que edificará a sua fé. Alimente-se daquilo que lhe ajudará a tornar-se um cristão melhor. Não desperdice o seu tempo com uma porção de frivolidades religiosas que não valem nada.

Os pais deveriam ser tão cuidadosos com o que os seus filhos lêem como são com o que eles comem, todavia, muitos pais cristãos não prestam a mínima atenção sobre que espécie de livros ou revistas os seus filhos estão lendo. Eles podiam tão bem alimentá-los com veneno como permití-los a lerem livros ímpios, mas eles jamais pensariam em colocar veneno na comida dos filhos!

Muitas vezes os espíritos dessas crianças estão sendo envenenados pela leitura de material errado. Precisamos tomar cuidado nesta direção.

Outra área de leviandade é nosso cantar. Você deve saber que não é possível você cantar toda aquela droga mundana e ser espiritual e eu estou falando até de música supostamente de igreja. Muitas delas eu chamo de "*Rock'n roll religioso*". É música leve para afetar os nossos pés e mãos! Esse tipo de leviandade não produz espiritualidade.

Eu aprendi isso há quase 40 anos passados. Depois de um tempo na presença de Deus, me alimentando na Palavra de Deus e orando no espírito, eu ligava o rádio para um bom grupo de cantores evangélicos, o qual eu normalmente apreciava. Mas eu percebi que depois de ter estado na presença de Deus, que os cânticos que eles estavam cantando tinham tanto significado para mim como

se eles estivessem batendo na tampa de uma lata de lixo. O conteúdo era tão leviano que eu tive que desligar o rádio.

Tudo o que vai por aí debaixo do nome de "*Evangelho*" não é necessariamente do Evangelho. Precisamos cantar cânticos que alimentam os nossos espíritos e que nos abençoarão. Eu louvo a Deus pelos novos compositores de cânticos que estão surgindo hoje, que cantam a "*Palavra de Deus*". A Palavra de Deus nos abençoará. Vamos cantar cânticos baseados nas Escrituras.

Intimamente associado com o espírito de leviandade no cantar, está o espírito de irreverência.

Há muita irreverência no nosso movimento carismático. Precisamos treinar os nossos espíritos a serem sensíveis ao Espírito de Deus, especialmente quando Deus está Se movimentando num culto.

Tenho estado recentemente em cultos quando o Espírito de Deus estava falando comigo, me apontando certas pessoas, me informando o que havia de errado com elas. Eu estava prestes a chamá-las a fim de começar ministrando a elas quando toda a congregação começou a bater palmas, e o Espírito de Deus se retirou.

Certamente, a Bíblia diz no Salmo 47, "*Aplaudi com as mãos, todos os povos...*", mas há ocasião certa para fazer isso, mas há momentos para não se fazer isso. Temos outro versículo nos Salmos onde Deus diz:

> "Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus..." (Salmo 46.10).

Pode haver um espírito de reverência ao batermos palmas na ocasião certa, mas pode haver um espírito de irreverência ao batermos palmas no momento errado.

Uma "*ocasião errada*" é quando as pessoas, por causa do que elas sentem, começam a bater palmas quando o

Espírito de Deus está Se manifestando em línguas com interpretação, ou em profecia. Ninguém poderá ouvir a mensagem.

O Espírito de Deus está ou não falando conosco? Será que Deus fala ou não fala conosco através de tais versículos? Se Deus está falando, você acha que temos o direito de interrompê-Lo?

Vejamos, o que as vezes nos parecia ser um ato de adoração a Deus não passava de um ato de irreverência. Se você não sabe o que fazer, a melhor coisa é ficar quieto e não fazer coisa alguma. Siga o líder da reunião. Deus usa homens.

No mundo natural, no mundo de negócios, por exemplo, alguém é presidente de um banco ou de uma companhia, e há outras pessoas abaixo dele. Nos nossos escritórios, eu sou o Presidente, e Ken Jr. é o Vice Presidente Executivo da igreja Bíblia RHEMA, e assim por diante pela escala abaixo. Temos supervisores sobre áreas diferentes.

Se eu quisesse enviar uma mensagem a um dos zeladores ao redor do campus, você acha que eu havia de falar diretamente com ele? Não! Eu iria através do seu supervisor.

Se o presidente de um banco quisesse tratar com outro banco na mesma cidade, você pensa que ele iria ter com o faxineiro e conversar com ele sobre o assunto?

Você não acha que Deus é tão inteligente quanto nós? Graças a Deus, Ele é mais inteligente do que todos nós juntos, e mil vezes mais ainda. Ele vai operar através daqueles que Ele tem colocado em vários postos no Corpo.

Aqueles de nós que são ministros deviam reservar tempo para adorar a Deus e esperar em Deus até que saibamos o que Ele deseja fazer no culto. Devíamos

permanecer sensíveis ao Seu Espírito ao liderarmos o povo.

Falamos de cultos onde caiu o poder de Deus, onde Deus simplesmente tomou as rédeas, e onde nem sequer tivemos uma pregação como isso nos fosse uma surpresa. Tais cultos nunca vieram como surpresa para mim. Eu pastoreei por quase 12 anos, e sempre soube de antemão o que Deus queria operar nos cultos. Talvez eu não soubesse antes de ir a igreja, mas pelo menos eu sabia enquanto estava lá. Eu sabia no meu espírito exatamente o que Deus queria fazer porque Ele revelava a Sua vontade para mim.

Você poderá perguntar: "*Como que Deus falava com o irmão?*" Através de uma intuição interna, nada mais. Eu sabia quando era o momento de mudar a ordem do culto. As vezes o povo estava clamando e louvando a Deus (Quando começavam a fazer isso, eles continuaram nessa direção, porque estão gostando de agir assim mas frequentemente chega a hora de fazer algo diferente).

Devia haver momento quando todos nós estamos clamando e louvando a Deus, mas isso não quer dizer que é só isso que devemos fazer cada vez que nos reunimos. Poderá haver ocasiões quando apenas sentamos em silêncio perante Deus. Devemos aprender a nos tornar sensíveis ao Espírito de Deus.

Nos cultos mais poderosos que eu tenho frequentado foram quando a presença de Deus se assentava ao nosso redor. A presença era tão santa que ninguém se mexia. Ninguém! Nós não tínhamos um berçário para crianças naqueles tempos, mas nenhum bebê chorava. As vezes sentávamos lá por 45 minutos ou uma hora e ninguém se mexia. Criança alguma se mexia. Nenhum bebê chorava. Você não tinha que dizer coisa alguma. A gente sabia que estava sentado na presença do Deus Todo Poderoso. Ninguém queria quebrar aquele "*encanto*"!

Lamento ter que dizer que em nossos modernos movimentos carismáticos pouco conhecemos sobre o verdadeiro e profundo mover do Espírito e do poder de Deus. O que gozamos é real, e graças a Deus por isso; mas a maior parte tem sido do lado leviano e como bolas de sabão. Vamos caminhar com o Senhor.

Já notei em alguns dos nossos cultos de cura divina quando estava de posse da unção de Deus sobre mim para ministrar aos doentes, que as pessoas começavam a se levantar e andar pela sala. Isso é um espírito de irreverência e entristece o Espírito de Deus. Ele não mais Se manifestava. (Tenho ensinado sobre isso nas classes da tarde em Escolas de Oração e Cura, mas é necessário que o assunto seja ensinado mais amplamente).

Amigos, a imposição de mãos é um dos princípios fundamentais da doutrina do Senhor Jesus Cristo. A Bíblia diz em Hebreus 6...

> Hebreus 6.1-2
>
> 1. Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas, e da fé em Deus.
>
> 2. E da doutrina dos batismos, e da IMPOSIÇÃO DE MÃOS, e da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.

As pessoas cristãs que possuem qualquer espiritualidade não se levantariam e se movimentariam, conversando e dando gargalhadas enquanto alguns irmãos estivessem sendo batizados nas águas. Não! Elas se sentariam quietinhas porque perceberiam que isso era um ritual santo e sagrado; uma ordenança sagrada.

A Ceia do Senhor também é uma ordenança santa, sagrada. Lembre-se de que Paulo escrevendo a igreja de

Corinto, disse que muitos cristãos perderam a benção ao participarem da mesma.

Paulo disse:

> "Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor INDIGNAMENTE, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice. Porque aquele que como e bebe INDIGNAMENTE, come e bebe para a sua própria CONDENAÇÃO, não discernindo o corpo do Senhor" (1 Coríntios 11.27-29).

Há pessoas que entendem mal o versículo 27: "*Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber este cálice do Senhor INDIGNAMENTE...*" Elas pensam que isso, significa "NÃO SER DIGNO". Há uma diferença.

O sangue de Jesus nos torna dignos. Neste versículo 27 Paulo está falando de "*indignamente*", da atitude que adotamos, como entramos em comunhão, a nossa maneira de observar a Ceia do Senhor. É por esse motivo que usamos de reverência quando participamos da Ceia do Senhor. Ela é sagrada. É santa.

No meio da cerimônia da Ceia do Senhor, os cristãos não pensariam em se movimentar pelo salão, dando risada e conversando com seus amigos, porque a Ceia do Senhor é sagrada. Da mesma forma, a imposição de mãos é uma doutrina sagrada. Naturalmente, ela abrange mais do que a imposição de mãos para curar, mas a cura faz parte dela (para uma explicação mais completa, leiam o meu livreto: Imposição de Mãos).

Capítulo 2 – RELAXAMENTO

O segundo impedimento ao crescimento na graça é o relaxamento. De acordo com o dicionário "*relaxado*"

significa: Desmazelado, sem ordem, relapso, negligente, descuidado e imoderado em comportamento.

Com esta definição em mente, eu quero tratar de três tipos de relaxamento.

01. Relaxamento no pensamento

É aqui que começa o pecado, ao permitirmos que pensamentos indecorosos e vãos vagueiem pela nossa mente. Precisamos nos disciplinar nesta área. Eu nada posso fazer a respeito do seu pensamento a não ser instruí-lo. Você terá que fazer algo a respeito do seu próprio ato de pensar. Este é o nosso problema; queremos que alguém mais faça algo por nós, mas nós temos que fazer isso por nós mesmos.

Será interessante ver aqui algo que o Espírito de Deus falou através do apóstolo Paulo:

> Filipenses 4.8
>
> Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai.

Notem que Paulo não disse: "*Orai para que Deus possa vos ajudar a pensar nessas coisas*". Não, nós somos responsáveis pelos nossos próprios pensamentos. Podemos pensar o que queremos pensar ou não pensar o que não queremos. Alguém poderá dizer: "*Mas eu sou perturbado com estes pensamentos.*"

Bem, então pare de pensar neles! Eu reconheço que não podemos evitar que pensamentos cheguem até nós,

assim como não podemos ser responsáveis sobre quem possa bater em nossa porta, mas podemos controlar quem vamos convidar a entrar na nossa sala de visitas a fim de entretê-lo.

Você não pode evitar que pensamentos carnais cheguem a sua mente, nem poderá evitar que pássaros voem por cima da sua cabeça, mas você pode evitar que os pássaros construam um ninho no seu cabelo!

Não acariciem tais pensamentos. Cada santo de Deus, mesmo os mais santos, encontram às vezes pensamentos em suas mentes que o seu coração ressente. E então vem o diabo e o acusa, dizendo: "*Você é um belo cristão. Você nem deve estar salvo, pensando tal coisa!*" Mas eles realmente não pensariam isso, Foi satanás quem lançou o pensamento. Simplesmente não entretenha esses pensamentos. Você pode pensar o que você deseja. Mude o seu pensamento. Comece a pensar em algo diferente.

O que tem me ajudado quando pensamentos errados surgem é começar a louvar a Deus. Ao louvar a Deus eu tiro a minha mente de tais pensamentos. Notem o que a Bíblia diz: "*Nisso pensai...*" Isto quer dizer que podemos pensar neles se quisermos.

Eu sempre creio que eu posso fazer tudo aquilo que a Bíblia me manda fazer. Não creio que Deus me mandou fazer algo que eu não pudesse fazer. Ele seria então um Deus injusto.

Algumas pessoas se entregam a pensamentos errados até que o diabo os domine. Mas a menos que você esteja completamente possesso e perdeu a sua própria razão, a sua vontade ainda está intacta, e pode fazer o que você quiser.

"Ore por mim para que eu não tenha mais problemas com o diabo", um rapaz me pediu.

Eu respondi: "Você quer que eu ore para você morrer?"

"Não!" ele disse, "Eu não quero morrer!"

"Bem, a única maneira para você não ter mais problemas com o diabo, é você deixar este mundo e ir para o céu", eu lhe disse.

02. Relaxamento nos Hábitos

Milhares de cristãos possuem habilidade e oportunidade, mas são por demais sem ambição e relaxados nos seus hábitos para se tornarem um sucesso. Frequentemente isso é verdade também no ministério.

Outro dia eu estava contando para os estudantes do RHEMA a respeito do superintendente de uma das denominações do Evangelho Pleno. Este homem, já de idade, havia ajudado muitos ministros jovens.

Quando eu era jovem, ele disse para mim. "Irmão Hagin, eu tenho estado neste negócio durante anos e jamais falhei. Eu faço questão de visitar todos os pastores possíveis no meu distrito; especialmente os novos. Eu não preciso assistir aos seus cultos para saber como eles são. Eu gosto de entrar em suas casas quando não sou esperado. Se a grama em frente da casa não estiver cortada, eu verifico que a casa por dentro também não está arrumada. Tudo o que eu preciso fazer para descobrir se eles jamais serão ou não um sucesso pastoreando é visitar o seu escritório na igreja, abrir uma gaveta e ver se o conteúdo está bem arrumado ou em desordem. Se as coisas estiverem em desordem e empilhadas, então eles próprios são desordeiros e empilhados espiritualmente", ele disse.

"Eles jamais serão bem sucedidos. Eu nunca vi um pastor assim que fosse bem sucedido, e eu tenho estado neste ministério por muitos e muitos anos. Essa espécie de homens estão todos fora do ministério hoje".

Por que? Porque se você for desorganizado em qualquer área da sua vida, este relaxamento de hábito irá penetrar o seu ser espiritual.

03. Relaxamento na Vida

Estou especialmente me referindo ao relaxamento para com o sexo oposto, relaxamento na vida.

Meu irmão e minha irmã, a Palavra de Deus estabelece em termos positivos a conduta certa para nós, como cristãos e como ministros. Não devemos ser relaxados na vida de qualquer forma ou maneira, mas que o nosso sim seja sim e o nosso não seja não.

Estamos vivendo numa era relaxada. Precisamos tomar cuidado com as nossas crianças. Devemos ensiná-las a serem respeitosas. A coisa principal é estabelecer um exemplo certo para elas não sendo relaxados na nossa conversa.

Tenho estado em lares cristãos e visto alguns quadros nas paredes que não eram os melhores do mundo, muito relaxados, muito sugestivos. Tenho visto material de leitura leviana nas mesas. Estas coisas não ajudam a espiritualidade nem o crescimento na graça; elas impedem o nosso crescimento.

Seria melhor estarmos bem longe no outro lado. Se as pessoas quiserem nos chamar de "*Bíblias*" ou de "*quadrados*", que chamem. Eu prefiro ser chamado de "*Bíblia*" e de "*quadrado*" e ir para o céu do que ser "*relaxado*" e ir para o inferno.

Lembre-se de que o próprio Mestre, o Senhor Jesus Cristo disse:

> "Entrai pela porta ESTREITA; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz a perdição, e muitos são os que entram por ela. E porque ESTREITA é a porta, e APERTADO o caminho que leva a vida, poucos há que a encontrem" (Mateus 7.13-14).

Em 1 Coríntios, Paulo escreveu a igreja em Corinto:

> 1 Coríntios 5.1
>
> Geralmente se ouve que há entre vós fornicação, e fornicação ta;, que nem ainda entre os gentios, como é haver quem abuse da mulher de seu pai.

Aqui estava um genro ou filho que evidentemente tomou a sogra do seu pai e estava vivendo com ela em flagrante pecado. Se você estudar a história, você descobrirá que Corinto era uma das cidades mais licenciosas e imorais do mundo antigo. Aquele mesmo espírito de imoralidade, aquele mesmo espírito de licenciosidade, penetrou na igreja de Corinto. E, meus amigos, lamento que esse mesmo espírito de relaxamento e imoralidade no mundo de hoje também penetrou na Igreja moderna.

Existem somente duas instituições neste mundo sobre as quais Deus colocou a Sua aprovação: O casamento e a Igreja. Ambos são instituições sagradas. Não devemos entrar no matrimônio levianamente.

Muitos jovens hoje em dia pensam: "*Bem, se ela não me servir, eu arranjarei outra*". Esse mesmo espírito tem penetrado na Igreja.

Os jovens precisam ser ensinados que o casamento não é algo no qual eles possam pular dentro e fora a vontade: O casamento entre cristãos é uma proposição para a vida toda.

Capítulo 3 – PREGUIÇA

O terceiro obstáculo ao crescimento na graça é a preguiça. Algumas pessoas são simplesmente preguiçosas demais para crescerem na graça! A carne as dominam. Elas fazem tudo aquilo que os seus corpos desejam fazer.

Elas dizem: "*Eu preciso do meu sono*". Elas poderiam esperar em Deus e orar mesmo se Jesus aparecesse a elas em pessoa e "*ordenasse-as para passar o resto da noite em oração*". Os seus corpos as dominam.

Paulo disse: "Antes, subjugo o meu corpo, e o reduzo a escravidão; para que pregando aos outros eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado" (1 Coríntios 9.27).

Sim, a Bíblia fala de crucificar a carne. As vezes chamamos isso de autonegação, mas eu creio que a expressão melhor é "*crucificação da carne*".

Vejam, vocês possuem uma natureza carnal. O corpo ainda não foi redimido. Mesmo que o seu espírito tenha nascido de novo, o seu corpo gostaria de continuar fazendo as coisas que costumava fazer. Você, o homem interior, precisa tomar as rédeas e ser o chefe, o dirigente.

Notem que Paulo não disse: "*Deus subjuga o meu corpo...*" Ele disse, "*antes (eu) subjugo o meu corpo e reduzo-o a servidão...*" O "*eu*" é o homem interior, o verdadeiro Paulo, o homem interior que tornou-se uma nova criatura em Cristo Jesus.

Em vez de deixar o corpo dominar o seu homem interior, Paulo domina o corpo através do seu homem interior. "*Eu, o homem interior, subjugo o meu corpo*", diz ele.

Agora notem que Paulo diz adiante neste versículo: "...para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado". Outra tradução diz: "Eu mesmo não venha a ser reprovado por Deus." Não seria isso triste? Todavia, tenho visto isso acontecer.

A preguiça prepara o caminho para a licenciosidade. A preguiça e a auto indulgência tem matado os seus milhares.

Não é uma mensagem popular hoje em dia, mas a Bíblia ensina a auto-negação, negação de si mesmo.

A Bíblia ainda manda: "*subjugar a carne*".

A Bíblia ainda ensina, como disse Jesus: "*Se o teu olho te ofender, arraque-o fora*". Não, Ele não quis dizer isso literalmente, para você enfiar o dedão atrás do seu olho e arrancá-los fora! Ele está falando figurativamente. Poderá haver coisas que a sua carne deseja e busca e que ofendem vocês: Se assim for, corte-as fora. VOCÊ as corte. Deus não vai fazer isso, mas VOCÊ as corte fora e Ele curará a ferida.

Às vezes fazemos tanto alarde sobre certas coisas quando em realidade tudo que temos que fazer é aceitar um dom de Deus. Louvado seja Deus, a libertação é um dom. Jesus o libertou. Ele já fez isso. Aceite esse fato concreto.

Eu me lembro há anos quando eu era pastor de uma igreja no Centro Norte do Texas, havia uma senhora que vinha aproximadamente uma vez por mês. Ela não era membro da igreja. Naqueles dias geralmente

encerrávamos o culto com um período de oração. Todos vinham ao redor do altar para orar.

Uma noite, depois que havíamos terminado de orar, a mulher gritou bem alto: "*Tira-o de mim Senhor! Tira-o de mim! Eu não o quero!*"

Por fim eu fui até o altar, e me ajoelhei em frente dela no outro lado do altar. Eu disse: "*Irmã, abra os olhos. Eu quero falar contigo*".

Em vez de abrir os olhos ela gritou: "*Senhor, leva-o embora!*" E sem querer, ela cuspiu no meu rosto. "*Tu sabes que eu não o quero!*" ela continuou clamando.

Eu disse: "Irmã fique quieta. Abra os olhos e olhe para mim. Abra os seus olhos".

Ela não abriu os olhos, mas gritou novamente. "*Tira-o de mim, Senhor! Uuuuu-ouuu!*" (Ela soava como um trem atravessando um túnel). Ela continuou a gritar e clamar: "*Tira-o de mim! Tu sabes que eu não o quero!*"

Então eu estiquei os braços por cima do altar e coloquei as mãos sobre os seus ombros. Ela tremeu até que os dentes chacoalhassem. Eu disse com autoridade: "*Cala-te! Em Nome do Senhor Jesus Cristo, aquieta-te. Agora abra os olhos e olhe para mim!*"

Ela abriu os olhos. "Agora", eu perguntei, "O que é que você não deseja? O que é que você está querendo que o Senhor tire de você?"

Ela disse: "Irmão Hagin, é aquele velho rapé".

Eu não sabia que ela usava rapé. Como disse, ela não era membro da minha igreja.

"Bem", eu disse, "O Senhor não vai tirá-lo de você. O que é que Ele faria com o rapé? Ele não usa rapé e não é

fumante de cigarros. Que faria Ele com isso se Ele os tivesse? Ele não os deseja".

Eu disse para ela o que a Bíblia recomenda fazer:

> "Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno" (Mateus 5.29).

Eu expliquei a ela que eu também não podia usar o rapé. Eu não podia cortar o seu vício ou arrancá-lo, isso dependia dela. Eu disse: "*Irmã, simplesmente pare com isso. Você corte-o para fora, corte-o fora e Deus há de curar o mal e lhe abençoar*".

"*Oh!*" Ela suspirou e levantou-se do altar.

Eu permaneci lá observando-a. Ela voltou para o seu lugar na segunda fileira, estendeu a mão por baixo do banco e pegou a latinha de rapé e disse: "*Bem, eu jamais poderia abandonar o meu velho e bom rapé*".

O Senhor abençoe o seu coração. Isso seria engraçado se não fosse trágico e patético.

Eu conheço alguns de vocês que não possuem o vício de rapé nem o vício de fumar que estão gritando "*Amém!*" Todavia, vocês irmãos bonzinhos, possuem o hábito da preocupação e isso é pior!

Mais de um médico já me disse: *A preocupação já meteu mais gente na sepultura e no manicômio do que qualquer outra coisa*". As pessoas ficam enfermas devido a preocupação. A preocupação matará você prematuramente. (O tabaco mata você pela metade; você vai cheirar mal enquanto a outra metade estiver morrendo).

A Bíblia ensina a negação de si mesmo.

A Bíblia ensina a crucificação da carne.

A Bíblia ensina a subjugação do corpo.

A Bíblia ensina que devemos apresentar os nossos corpos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, como nosso culto racional (Romanos 12.1).

A Bíblia ensina que Deus quer corpos transfigurados e mentes transformadas. Você não pode crescer na graça sem isso.

Capítulo 4 – LOQUACIDADE

O quarto impedimento ao crescimento na graça é a loquacidade. Você sabe o que é loquacidade? É tagarelice. A tagarelice é um grande impedimento ao crescimento na graça.

No livro de Provérbios está escrito: "*Na multidão de palavras não falta transgressão...*" *(Provérbios 10.19).* Você me mostra alguém que está sempre falando e eu lhe mostrarei alguém que está sempre pecando! Isso é um pouco duro, mas está lá. A Bíblia ainda diz que um tolo é conhecido pela multiplicidade de suas palavras (Eclesiastes 10.14).

A Bíblia nos ensina a estudar e estarmos quietos. A Bíblia diz: "*...todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar*" *(Tiago 1.19).* Eu sou de opinião que a maioria dos cristãos praticam este versículo em reverso: Eles são rápidos para irar, rápidos para falar, e tardios para ouvir. De fato, quando você começa a falar com eles, eles logo lhe dirão: "*Olha aqui, você não pode me contar nada. Eu já sei de tudo*".

"Todo homem seja pronto (rápido) a ouvir..."

Há muitos anos eu aprendi que a gente pode aprender muito mais ouvindo do que falando.

Estude para ficar quieto. Poucos cristãos conhecem o valor da solicitude e da meditação.

Poucos cristãos conhecem hoje o valor de longos períodos de esperar em Deus.

Em círculos Pentecostais ou do Evangelho Pleno, nós costumávamos ter reuniões chamadas "*Esperando no Senhor*". O único problema em tais reuniões era que as pessoas estavam esperando para serem enchidas com o Espírito Santo. (O que precisamos é sermos cheios com o Espírito Santo primeiro e ENTÃO esperar no Senhor).

De outro lado, havia grandes benefícios em tais cultos. Gastávamos tempo esperando no Senhor coletivamente como crentes. E nessa espécie de atmosfera Deus pode Se movimentar. Lembre-se de que o capítulo 13 do Livro de Atos está escrito:

"E na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores... E servindo eles ao Senhor, e jejuando disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que eu os tenho chamado" (vs. 1-2).

À medida que esses cinco homens estavam esperando na Sua presença, o Espírito Santo disse, algo. Esta é a razão porque muita gente nunca ouve o que Ele está dizendo. Eles nunca ficam suficientemente quietos para ouví-Lo. Eles nunca gastam o tempo suficiente para escutá-Lo.

As pessoas querem saber, ministros querem saber, estudantes da Bíblia querem saber a vontade de Deus. Eles sentem uma chamada em seus espíritos. "*Qual é a vontade de Deus para mim?*" Eles perguntam.

Se você não conhece a vontade de Deus para a sua vida, a única maneira pela qual você irá saber é gastando tempo necessário esperando em Deus, até que você saiba. E isso poderá levar dias ou semanas, ou até meses.

Eu sei. Eu sempre sigo este método. Eu busco a presença de Deus o mais possível. Eu continuo com os deveres necessários da vida, mas, ao mesmo tempo, eu gasto todo o momento possível em Sua presença.

Quando eu era um pastor, eu me levantava de noite e ia a igreja vizinha de casa. Muitas foram as vezes que quando eu ainda estava andando pelos corredores da igreja esperando em Deus, falando com Ele a respeito do meu ministério futuro, quando o sol começava a raiar na manhã seguinte.

Eu sentia a chamada de Deus sobre mim. Eu sentia no espírito algumas das coisas que estou fazendo hoje. Isso foi há 33 anos passados, mas eu não estava pronto para elas na ocasião. Levou tempo para me preparar, e eu tinha que ser encaminhado na direção certa. Se eu não tivesse tomado e gasto o tempo necessário para esperar no Senhor, as vezes a vigília durava a noite inteira, eu não estaria preparado e pronto quando o meu atual ministério estivesse plenamente maduro.

Eu me lembro de uma manhã, quando o sol despontava no horizonte, eu estava andando pelos corredores do salão daquela velha igreja e a voz de Deus falou comigo. Para mim ela foi tão real como que se alguém estivesse naquela sala conversando comigo. Ele disse: "*Esta é a última igreja que você jamais pastoreiará.*

Eu não lhe chamei para ser um pastor". Eu havia ouvido uma mensagem do céu.

São homens e mulheres que ouvem a voz do céu que trazem as bençãos do céu para o povo aqui na terra. Não quero dizer que eles ouvem do céu através da Palavra de Deus; Quero dizer que eles ouvem do céu no seu espírito.

Vocês se lembram o que a Bíblia diz no livro de Isaías?

> "Mas os que esperam no Senhor renovarão (permutarão) as suas forças, subirão com asas com águia; correrão e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão" (Isaías 40.31).

Aleluia! Eu quero ensinar as pessoas algo a respeito daquelas antigas reuniões de "*esperar no Senhor*". Este movimento carismático moderno nada a respeito delas. Gostaria que tivéssemos novamente algumas daquelas vigílias do Espírito Santo, dos tempos antigos, de espera no Senhor.

Capítulo 5 - COMO OUTRAS PESSOAS

O quinto grande impedimento à nossa fé é o tentar ser como outras pessoas. Não estou falando do tempo gasto em comunhão legítima com outros irmãos, mas as vezes Deus nos chama para ficarmos a sós. Precisamos tomar tempo para ficarmos sozinhos com nós mesmos.

Eu penso que a área em que mais falhamos é nesta área de tentarmos ser como outras pessoas: tentando ser como o mundo, e até nos esforçando para imitar outros cristãos. Não, você deve ser o cristão que Deus quer que você seja. E no ministério, você seja o ministro que Deus

quer que você seja. Não saia por aí tentando ser como eu ou como alguém mais.

Você se lembra o que a Bíblia diz a respeito de ser como o mundo? Em 1 João 2.15, o Espírito de Deus disse através do Apóstolo João:

> "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há".

Você poderá tornar-se tão consciente do mundo ao ponto de não ser bom bastante para o serviço de Deus. Você poderá ficar tão amarrado, mesmo em coisas legítimas, que elas poderão tomar a dianteira e atrapalhar a sua espiritualidade e impedir o seu crescimento.

Coloque em ordem certa as suas prioridades. Ponha em primeiro lugar as coisas espirituais. Pergunte-se a si mesmo: "Será que esta atividade está aumentando a minha espiritualidade ou diminuindo-a? Estará ela fazendo com que eu seja uma benção para o meu semelhante, ou será isto uma pedra de tropeço e um impedimento?"

O amor deverá ser o fator governante em nossas vidas. Paulo disse, motivado pelo amor: "*Pelo que se o manjar escandalizar a meu irmão nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize*" *(1 Co. 8.13).* Ele estava falando de carne oferecida a ídolos. Ele sabia que não existiam outros deuses; Deus é o único Deus. Mas ele também conhecia que irmãos mais fracos poderiam se escandalizar com as suas ações.

Temos que considerar os outros (mas não precisamos ordenar as nossas vidas conforme alguém mais, algum hereje ou fanático). Devemos perguntar a nós mesmos que espécie de influência estamos deixando sobre eles. De outro lado, há uma posição do caminho do meio.

"Não amai ao mundo, nem as coisas que estão no mundo".

Não vamos ficar amarrados com as coisas deste mundo; certas ou erradas. Tiago disse:

> "Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo, constitui-se inimigo de Deus" (Tiago 4.4).

Eu não quero acabar sendo inimigo de Deus. E você?

Não é necessário que você se entregue a uma vida de flagrante pecado a fim de ter comunhão com o mundo e estar em harmonia com o espírito do mundo. Eu não sei nada a seu respeito, mas eu não estou em harmonia com o espírito deste mundo.

São as pequenas coisas que mostram para que lado o vento está soprando. Você não olha para o edifício de uma escola a fim de saber se o vento está soprando; você procura um pequeno pedaço de papel ou algumas folhas secas ao serem soprados através do gramado.

Há um texto no Velho Testamento que diz: "*as rapozinhas, que fazem mal às vinhas*" *(Cantares de Salomão 2.15).* Não são as grandes coisas; frequentemente são as pequenas coisas, as coisas do mundo; entretenimentos, prazeres e esportes, coisas legítimas. Se você não tomar cuidado, você será influenciado pelo espírito deste mundo e perderá a sua eficiência para pregar e orar, e a luz se apagará!

Creio que estamos vivendo nos fins dos tempos. Creio que estamos vivendo nos últimos dias. Creio que Jesus está voltando. Não creio que seja mais hora de brincarmos de igreja. Creio que é hora de darmos tudo de nós mesmos em completa dedicação, em plena consagração a Deus,

fazendo o que Ele quer que façamos sendo o que Ele quer que sejamos.

É hora de sermos sensíveis ao Espírito de Deus; vamos ficar a sós com Deus e esperar nEle; e permitir que Ele fale conosco.

COMO ANDAR EM AMOR

Por

Kenneth E. Hagin

Capítulo 1 - AMAI A VOSSOS INIMIGOS

> "Eu porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem"
>
> (Mateus 5.44)

Este versículo nos diz **o que** e **para quem** orar. É Jesus que está falando. Ele está dizendo: *"Amai a vossos inimigos..."* É fácil amar a vossos inimigos, não é verdade? Sim, eles são tão agradáveis. Inimigos porém, não são agradáveis. Eles nem sempre nos tratam cordialmente, não é mesmo?

Você notou o que Jesus mandou fazer? Amai, bendizei, fazer bem e orar. Se você fizer estas coisas, você será um vencedor.

Eu porém vos digo: *"Amai a vossos inimigos..."* Como é possível fazer isso? Você não poderá fazer isso a menos que você tenha nascido de novo e que o amor de Deus esteja em você. Naturalmente, o velho homem não pode fazer isso – é impossível. Mas a Bíblia diz que, *"...o amor de Deus está derramado em nossos corações* (não em nossas cabeças) *pelo Espírito Santo"*. Que espécie de amor? O amor de Deus.

A Bíblia nos diz que Deus nos amou enquanto éramos ainda Seus inimigos. E podemos amar assim como Deus ama, porém o amor de Deus foi derramado em nossos corações. Portanto, amai a vossos inimigos*! "Bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam..."* Se você sabe que alguém lhe odeia, procure algo bom que você pode fazer por eles. Compre um presente de aniversário. Mande-lhes uma oferta especial.

Uma professora bíblica encarou certa situação em sua cidade natal bastante desagradável. Outro ministro, para começar, não gostava de mulheres pregadoras. Algumas pessoas, devido a sua educação religiosa, eu não disse cristã ou neotestamentária, não crêem em mulheres pregadoras. Creio que alguns homens simplesmente não gostam de mulheres de qualquer forma!

Portanto, este homem a perseguiu, até se referindo a ela pelo nome.

Ela orou*: "Senhor, eu não vou permitir que isso me preocupe. O que poderei fazer por ele?"* Ela providenciou uma coleta e enviou-a aquele pastor. Ela havia percebido que a congregação dele estava com dificuldades, tentando pagar pela igreja. Bem, não demorou muito até que aquele ministro a convidasse para pregar em sua igreja, até usando o púlpito!

Fazei bem!

"Fazei bem aos que vos odeiam".

Descubra algo que você possa fazer por eles. Mande-lhes uma oferta. Aleluia, isso funciona, e ainda mais, é a coisa certa para fazer, pois está na Bíblia.

“Orai pelos que vos maltratam e vos perseguem”.

É mais fácil, do ponto de vista natural, se você quiser deixar a carne lhe dominar, pelejar contra eles e dar uma resposta a altura. Mas eu aprendi faz muito tempo, que a melhor coisa que você pode fazer é começar a orar por eles.

Alguém dirá: “Sim, mas você não compreende, você simplesmente não sabe de tudo o que eles me fizeram”.

Um exemplo de andar em amor é a maneira como Polly Wigglesworth tratou com o seu marido Smith, antes que ele começasse a pregar.

Smith contou o caso para o irmão Stanley Fredsham, escrevendo-lhe o seguinte:

Smith disse: “Eu devo o meu ministério a minha esposa (naturalmente, Deus está em primeiro lugar). Houve uma ocasião quando o meu negócio de funilaria estava prosperando e eu comecei a me esfriar espiritualmente. Eu não ia muito a igreja, em outras palavras, eu apostatei. E quando você apostata, você se torna perverso. Então eu disse a minha esposa: ‘Você está naquela igreja o tempo todo. Você poderia muito bem mudar a sua cama para lá!”

“Bem, não”, ela disse. “Smith, eu não estou lá o tempo todo, eu só vou lá umas três vezes por semana. Eu não descuido de você e nem das crianças, e você sabe disso!”

Algumas pessoas conhecem apenas o suficiente das Escrituras para serem diabólicas. Smith respondeu: “Bem, eu sei que a Bíblia diz que o homem é o cabeça da casa. ‘Esposas, estai sujeitas a vossos maridos’, portanto estou lhe ordenando, não vá mais a Igreja!”

Polly respondeu: “Bem, Smith, você é meu marido, e tudo o que você disser aqui em casa vale. Mas..., você não é o meu Senhor. Jesus é o meu Senhor, e Ele disse vai, então eu estou indo para a Igreja. Até logo”.

Ele respondeu: *“A próxima vez que você for, eu deixarei você trancada lá fora!”* (Evidentemente ela não possuía uma chave da casa). Assim, ele a trancou fora de casa.

Ao voltar da igreja ela ficou sentada no terraço a noite toda. Ele desceu as escadas na manhã seguinte, destrancou a porta, e encontrou Polly toda agasalhada (devia ter feito muito frio), e encolhida contra a porta. Ela quase caiu para dentro da cozinha quando ele abriu a porta.

Smith relata: “Ela simplesmente pulou em pé, sorrindo e dando risada, e disse, ‘Querido, o que você deseja para o café?’ Ela agiu como se nada tivesse acontecido e estava feliz e amorosa”.

Polly preparou os pratos favoritos do marido e então Smith sentiu-se convicto, naturalmente.

Ele disse mais tarde, *“Se não tivesse sido por ela, eu jamais teria vencido”*. Ele tornou-se um grande homem de Deus e foi poderosamente usado.

Capítulo 2 - EXEMPLOS DO NOVO TESTAMENTO

Jesus é o nosso exemplo. Notem que é Ele quem está falando em Mateus 5.44. A Bíblia nos diz que lá mesmo na cruz, Jesus orou pelas próprias pessoas que O crucificaram: *“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”* (Lucas 23.34).

Alguém vai querer argumentar: “Sim, mas isso foi Jesus, Ele podia fazer isso”.

Mas o amor de Deus foi derramado em nossos corações!

Você alguma vez notou o que Estevão, o primeiro mártir, disse ao morrer?

> Atos 7.59-60
>
> 59. *E apedrejaram a Estevão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito*.
>
> 60. *E pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu*.

Vejam, isso é amor, não é? As pessoas estavam apedrejando-o até a morte, e ele orava por elas.

Você já notou também o que Pedro disse lá em 1 Pedro 3, escrevendo a Igreja debaixo da inspiração do Espírito Santo?

> 1 Pedro 3.8-10
>
> 8. *E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento* (mente*), compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis*.
>
> 9. *Não tornando mal por mal, ou injúria por injúria; antes pelo contrário, bendizendo; sabendo que para isso fostes chamados, para que por herança alcanceis a benção*.
>
> 10. *Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano*.

Notem a benção que ele está dizendo que você pode herdar (vs. 9). A mesma palavra grega traduzida *“compassivos”* no versículo 8, também poderá ser

traduzida como *"misericordiosos"*. Lembrem-se de que ele disse que não devemos tornar mal por mal.

O versículo 11 continua:

> "Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz e siga-a".

Eu já vi isto operando em minha vida entre os meus próprios parentes. Numa ocasião, enquanto eu estava muito ocupado dirigindo dois cultos por dia numa grande cidade, e meu irmão Dub veio me ver. Ele se ofereceu para cuidar em meu nome de alguns negócios de família em outra cidade, e eu concordei.

Quando ele voltou para me ver, ele relatou que não conseguiu completar o negócio porque alguns parentes desconfiaram dos seus motivos e o maltrataram. De fato, eles o expulsaram com maldições.

Dub disse: "Você não vá lá. Eles lhe meterão o chicote".

Eu respondi: "Dub, abençoado seja o seu coração, você é apenas uma criança em Cristo. Você não sabe lidar com eles".

"Bem, mas não vá lá!"

Eu respondi: "Eu preciso ir para cuidar do negócio. O Maior está em mim. Aquele que está em mim é maior do que o diabo que está neles. O Senhor que está em mim é maior do que o ódio que está neles. Maior! Maior! Você simplesmente não sabe como manobrar isso".

Então eu fui aquela cidade e imediatamente uma parenta soube que eu estava visitando e me chamou para

fora da casa para conversarmos. Jamais me esquecerei disso.

Eu sai lá fora e fiquei em pé na escada de trás. Essa mulher se aproximou de mim, vociferando e furiosa, as suas palavras jorrando como água duma torneira. Eu não sei até hoje muito do que ela disse, eu não prestei muita atenção.

Ela veio bem perto de mim. Eu estava em pé dois degraus acima dela, olhando para ela. Ela olhava para cima, para o meu rosto, os seus olhos fuzilando. Ela estava virtualmente praguejando.

“Ninguém vai nos expulsar de coisa alguma”, ela delirava. “Eu posso lhe dizer isto desde já!” Ela continuou e continuou assim na sua fúria.

Eu não disse nem uma palavra. Eu falei baixinho para comigo mesmo. Permaneci lá em pé meditando: O Maior está em mim. Maior é o amor que está em mim do que o ódio, a ganância e o egoísmo que estão nela!

Então comecei a meditar sobre isso: “Bem, aquela pobre e querida não pode evitar de agir dessa maneira, eu sei que ela está agindo mal, mas ela não pode deixar de agir assim. Ela tem dentro de si a natureza do diabo”.

E assim ela continuou sem parar. Creio que uma expressão de compaixão apareceu no meu rosto, mas eu não disse nem uma palavra. De repente ela olhou para cima, para o meu rosto, e parou. Os seus lábios tremiam mas nada saia da sua boca.

Ela agarrou a minha mão, beijou-a, e caiu de joelhos, clamando: “Ó meu Deus, Ken, coloque a sua mão sobre a minha cabeça e ore. Oh! Eu preciso de oração. Ó meu

Deus, nós todos precisamos de oração! Coloque a sua mão sobre a minha cabeça!”

Eu não havia pronunciado nem uma palavra. Eu apenas olhei para ela e a amei. Vocês sabem, a gente pode **ver** o amor! Eu jamais disse para ela: *“Eu te amo”* ou *“Jesus te ama”*. Apenas olhei para ela com compaixão e pena. (Eu penso que as vezes um olhar pode ser mais poderoso do que palavras). Esse olhar derreteu-a.

Eu consegui tratar dos meus próprios negócios entre os meus parentes e aqueles que haviam sido mais difíceis foram os mais agradáveis.

Maior é Ele. Maior! Maior!

Capítulo 3 - A RECOMPENSA DO AMOR

Eu estou no meu 49º ano de saúde divina. Não estou me gabando; mas estou exaltando a Jesus. Certamente não sou contra a ciência médica. Graças a Deus pela ciência médica. Graças a Deus pelos médicos; especialmente pelos médicos cristãos.

Eu me lembro no passado, antes que eu soubesse que haviam outras pessoas que cressem na cura divina, o povo pentecostal e assim por diante. Eu era batista e tinha experiência com a oração da fé – Marcos 11.23-24, sobre um leito de enfermidade. Eu havia orado por mim mesmo e fui curado.

Uma noite eu estava visitando alguns outros irmãos batistas em sua casa. (Vocês devem lembrar que isso era nos anos 30, e os médicos ainda faziam suas visitas a domicílio).

O chefe da casa ficou muito doente, mas quando eu fui visitá-lo, eu não sabia que ele estava doente. Quando

cheguei lá, verifiquei que a família já tinha chamado o médico. Ele era um bom médico batista. Era um homem salvo. Ela nada sabia a respeito do batismo no Espírito Santo e pouco sobre a cura divina. Antes que ele chegasse lá a família me pediu que eu orasse. Mesmo sendo ainda muito jovem, eles sabiam que eu era um pregador, portanto eu orei.

Aqueles eram dias da Grande Depressão. A família estava muito preocupada. O ganha pão do lar estava enfermo, e parecia que poderia ser algo muito sério. Ele tinha um emprego. Você era bem-afortunado se tivesse um emprego naqueles dias da Depressão. As ruas estavam cheias de homens perambulando sem serviço, nada.

Creio que o diabo deu a família visões de perderem tudo que possuíam, passando fome, e tendo que depender da assistência social.

Quando o médico chegou, eu creio que ele podia ver a preocupação estampada nos rostos de todos eles. A primeira coisa que esse médico batista fez, antes mesmo de ter examinado o paciente, foi pegar a sua mão e dizer: *"Querido irmão* (eram membros da mesma igreja), *olhe para o Senhor. Relaxe e olhe para o Senhor. É Ele quem cura, não eu. Eu vou fazer o que posso para lhe ajudar, mas Ele é o Grande Médico"*.

Ao dizer mansamente estas palavras, pareceu que toda a atmosfera daquele quarto mudou. E aquela expressão de ansiedade nos rostos da família sumir a medida que eles descansaram no Senhor. O homem ficou bom em dois ou três dias.

Esse médico cristão estava no início dos seus 70 anos. Ele era calmo e gentil e falava com uma impressionante confiança: "Olhe para o Senhor! Descanse nEle. Faremos o que for possível, mas o Senhor é o grande Curador. Ele pode operar quando ninguém mais pode". Foi isso que

aquele médico batista disse. Ele havia descoberto isso através dos anos. Ele podia falar com confiança. E isso trouxe paz, descanso e confiança para aquela família.

Eu creio em bons médicos; especialmente médicos cristãos. E se eu precisasse de um médico, eu não hesitaria em procurar um. Isto é, se eu precisasse. Mas não tenho tido nem uma dor de cabeça desde 1933. A última dor de cabeça que tive foi em agosto de 1933. Não tenho tomado nem uma aspirina em 50 anos! Mas, repito, se eu precisasse de ir a um médico, eu iria.

Nestes últimos anos, tenho até enviado algumas pessoas ao médico e até pago as suas contas. Tenho ainda comprado remédios para elas, porque percebi que precisavam disso.

Não quero levar você a escravidão. Se você tem experimentado a necessidade de consultar um médico é porque, talvez você ainda não possui o conhecimento que eu tinha no começo. Mas eu sei que, se você ainda vai andar com saúde, você terá que caminhar perto de Deus. Você vai precisar fazer o que Ele disse aqui, e andar em amor. Vou lhe mostrar como é que eu aprendi isso.

O versículo que me tirou do leito de enfermidade foi Marcos 11.24.

> Marcos 11.24
>
> 24. *Por isso vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis.*

O versículo seguinte começa: “E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém...” (vs.25).

Veja, você precisa amar os seus inimigos. Você precisa bendizer os que lhe maldizem. Você precisa fazer o bem aos que não agem assim para com você. Você não estará andando em amor se não fizer isso. E Deus apenas não perdoa; Ele também esquece.

Muitas vezes, assim como qualquer pessoa, eu já fui tentado a não perdoar, mas eu me recuso a permitir que nem um pingo de animosidade, nem um pouco de má vontade, nem um sentimento errado, penetrem em mim. De fato, se as pessoas começarem a falar a meu respeito, eu começo a orar por elas. Eu acordo de manhã e digo: *"Deus, abençoe o querido irmão Fulano de tal. Eu não sei o que ele pretendia quando disse aquilo, isso é um problema entre ele e o Senhor, mas eu sei que o Senhor deseja abençoá-lo. Eu oro para que o seu ministério seja abençoado. Oro para que o Senhor lhe dê orientação e direção divina. Oro para que o Senhor possa usá-lo e fazer dele uma benção para os outros"*.

Eu não quero ver nenhum ministro errar o alvo, e você? Muitas vezes as pessoas não sabem o que estão fazendo. Jesus disse a respeito das próprias pessoas que O crucificaram: *"Perdoa-lhes. Eles não sabem o que fazem"*.

Quando eu atingi o 2º grau da escola primária, eu estava furioso com o mundo todo. Senti que havia sido logrado na vida.

Nosso lar estava dividido. Meu irmão mais velho teve que ir morar com alguns parentes, e eu com outros. Nós não nos víamos um ao outro muito freqüentemente.

Ele e eu fizemos um pacto solene quando eu tinha 9 anos e ele 11, que quando tivéssemos crescidos, haveríamos de matar nosso pai pelo que ele fez para a nossa mãe. Sabíamos que não era possível executar o nosso plano na ocasião, mas somente quando éramos adultos. E teríamos cumprido o nosso juramento. Isso não

iria resolver coisa alguma, mas era a nossa intenção liquidar com o nosso pai.

A única coisa que evitou que o meu pai fosse morto foi a minha salvação. Então eu convenci Dub para desistir da idéia.

Eu não ia agir como o Dub. Ele era um grandalhão, tinha mais de 1,80m de altura quando ainda tinha 16 anos e não aceitava desaforo de ninguém. Eu já vi Dub enfrentar quatro homens e surrar todos eles na minha cidade natal de McKinney, Texas.

Ambos crescemos com uma mente meia excêntrica e éramos briguentos. Se algum parente ofendesse o Dub, ele o surraria. Eu não podia iniciar coisa alguma porque sofria do coração. Se as pessoas me maltratassem, eu dizia para comigo mesmo*: "Bem, está resolvido. Não falarei mais com eles"*. Eu as riscava da minha lista e daria a elas o tratamento de silêncio. Eu virava as costas para elas e atravessava a rua para não encontrá-las.

Mas então eu nasci de novo durante o tempo da minha invalidez. A Bíblia diz:

> "...o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo..." (Rom 5.5).

Não foi muito tempo depois que eu havia sarado aos meus 17 anos quando um dos meus parentes me fez uma injustiça. Eu me lembro ter dito a mim mesmo quando isso aconteceu: Eu lhe darei o meu velho tratamento. Não falarei mais com ele e romperei as minhas relações com ele! (A minha mente ainda não tinha sido renovada pela Palavra de Deus).

No dia seguinte após ter dito isso, eu estava andando pela cidade no distrito comercial e vi essa pessoa, acompanhada de alguns amigos, se aproximando de mim. O pensamento cruzou a minha mente*: "Eu vou olhar para esta vitrine e virar as costas para eles"*. Outro pensamento logo surgiu na minha mente: *"Vou atravessar a rua aqui no meio do quarteirão e assim não precisarei encontrá-los"*. Mas algo surgiu dentro de mim. A Bíblia diz: *"O amor de Cristo nos constrange..."* (2 Cor 5.14). Aquele amor estava no meu espírito. Eu não precisava deixá-lo me dominar. Eu podia ter permitido que o meu raciocínio humano e a minha carne me dominassem, mas, graças a Deus, eu deixei que o amor surgisse em mim.

Em vez de virar as costas para aquelas pessoas, eu fui ao encontro delas bem lá na rua. Eu dei a mão para elas e disse que eu as amava. Eu disse com lágrimas: *"Eu estou orando por vocês, e quero que vocês saibam de algo: Se isso ajudasse, eu cairia de joelhos aqui mesmo na rua e beijaria os seus pés"*.

Quando eu disse isso, a pessoa que me havia ofendido começou a chorar. "Ó meu Deus; Ó meu Deus. Ohhh! Perdoa-me. Perdoa-me. Eu lhe fiz uma injustiça. Perdoa-me. Eu não devia ter dito o que disse!"

O amor nunca falha. Eu comecei a andar em amor.

Para ter comunhão com Deus, para andar com Deus, andar no Seu plano, para andar no Espírito, precisamos andar no amor divino, pois Deus é amor, diz a Bíblia.

Andar em amor significa andar no Espírito, porque o amor é um fruto do espírito.

Quando eu nasci de novo, Deus tornou-se o meu Pai. Ele é um Deus de amor. Eu sou um filho de amor de um Deus de amor. Eu sou nascido de Deus, e Deus é amor. Portanto, eu sou nascido do amor. A natureza de Deus está em mim e a natureza do Deus é amor.

Não podemos dizer que não temos o Seu amor divino, porque a Bíblia afirma que a possuímos. Todos na família de Deus a possuem, caso contrário elas não pertenceriam a Sua família. Talvez eles não estejam exercitando esse amor, mas eles o possuem.

O primeiro fruto desse espírito humano recriado, nascido de novo, de acordo com a Bíblia, é o **AMOR**. Jesus disse em João 13.35: *"Nisto conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros"*.

No versículo 34 Ele diz: "Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós..."

Ele nos amou quando éramos ainda intragáveis. Ele nos amou quando nos éramos ainda pecadores. Ele nos amou quando éramos ainda Seus inimigos.

Agora pensem nisso: Se Deus nos amou com um tão grande amor quando ainda éramos pecadores, pensem como Ele ama os Seus filhos! Glória a Deus!

O único mandamento que Jesus nos deu foi o mandamento de amor, e Ele colocou o amor de Deus em nossos corações. Conforme já vimos, Romanos 5.5 diz: *"O amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo"*.

Eu penso, todavia, que este negócio de amor se torna um tanto atrapalhado. Muitas vezes quando se fala de amor, as pessoas logo pensam no amor natural humano. Ouvimos falar muito hoje em dia a respeito do amor natural humano, mas não há em todo este velho mundo um amor igual ao amor de Deus. O amor natural humano é egoísta.

Já ouvi as pessoas dizerem que o amor de uma mãe é aparentando ao amor de Deus, e eu também pensava assim quando eu estava andando mais no plano da alma do que no do espírito, mas eu descobri que isso não é verdade. Em

geral o amor de mãe é um amor natural e é egoísta: *"**Meu** filhinho"*, *"Ó, eu amo os **meus** filhos"*, *"**Eu** os amo"*.

Você já percebeu que sogras raramente tem problemas com os genros? Geralmente é sempre com as noras. Vejam, aquela mãe é egoísta. Aquele é o filhinho dela, e ela não acha que moça alguma no mundo é boa o bastante para ele, o ***"meu menino"***. (Isso acontece até com pessoas nascidas de novo e cheias do Espírito).

A razão porque as sogras tem problemas com as suas noras é porque elas nem sempre andam em amor; isto é, em amor divino. O amor de Deus está em nossos corações. Devíamos deixar que esse amor nos dominasse. Se aprendêssemos a andar em amor e permitíssemos que o amor de Deus nos dominasse, isso faria uma grande diferença em nossas vidas. Isso curaria os males dos nossos lares.

Eu vou dizer algo que é duro, mas é verdade. Essa espécie de amor divino nunca foi para um tribunal de divórcio e jamais irá. É o amor humano, natural, egoísta que vai lá.

Deus quer que cresçamos. E graças a Deus podemos crescer em amor, porque amor é um fruto, e fruto cresce!

Se você demonstrar o espírito certo e amar as pessoas, você colherá ricas recompensas.

Capítulo 4 - O AMOR É O MELHOR CAMINHO

Não faz muito tempo eu estive numa reunião de pastores. Os principais líderes e ministros do Evangelho Pleno da nação estavam lá. Eu ensinei por uns 30 a 40 minutos sobre o assunto de *"FÈ"*, e depois permiti que eles

me fizessem perguntas sobre a fé por mais uma hora e meia.

Depois que terminei, ministro após ministro vieram a mim e me abraçaram dizendo, com lágrimas nos olhos: “Irmão Hagin, eu quero que o irmão me perdoe. Porque, meu Deus, eu creio em tudo assim exatamente como o irmão crê. Eu concordo com o irmão cem por cento. O problema é que eu ouvi certas coisas de terceira ou quarta mão. O que o irmão crê me foi mal apresentado”.

Desde então, um de nossos estudantes disse: “Minha mãe acaba de telefonar e disse que o nosso pastor se levantou no domingo de manhã na igreja e disse: ‘Irmãos, eu preciso pedir desculpas. Eu preciso fazer isso publicamente porque eu mencionei o nome de um homem publicamente. Eu disse que essa mensagem de fé estava toda errada, e mencionei o nome de Kenneth Hagin. Mas desde que o encontrei e falei com ele, eu quero que todos saibam que eu creio exatamente assim como ele crê. Eu quero encorajar vocês a lerem os seus livros. Eu quero que vocês me perdoem”.

Eu repito, o amor é o melhor caminho. Frequentemente as pessoas não pretendem errar o caminho. Mas não sabem melhor. Portanto, eu não vou ficar todo perturbado e perder a benção. Eu jamais tive problemas com meus colegas do ministério. Eu os amo. Eu não murmuro contra eles. Se alguém vem falar comigo a respeito de um ministro de Deus, eu digo: *“Bom, vamos orar por ele!”*

Eu não vou andar por aí mascateando boatos. Alguém dirá: *“E se isso for verdade?”* Assim mesmo não farei isso, porque eles poderão ter errado. Quem já não errou? Você conhece alguém que nunca errou?

Talvez eles já acertaram tudo novamente depois que erraram. Se eu andasse por aí mascateando boatos sobre

eles, isso poderia arruinar o seu ministério. E eu recuso a fazer isso. Eu recuso a ser um fofoqueiro. Os meus ouvidos não são depósito de água suja. Eu não vou permitir que pessoa alguma coloque água suja nos meus ouvidos. Isso poderá até afetar a nossa saúde.

Portanto, eu nunca tenho problema algum com os meus colegas de ministério. Eles poderão ter algo contra mim, mas se for assim, eu não o sei.

Eu me lembro de uma igreja que eu pastoreei. A igreja estava cheia e transbordando quando eu me retirei. Deus estava abençoando. Mas o meu sogro voltou de uma visita que fez lá e me perguntou: *"O que aconteceu?"* Eu disse: *"Eu não sei, por que?"*

Ele continuou: "Fomos lá no domingo passado para visitar. Eu contei, e incluindo minha esposa e eu, havia somente uns 40 de nós, o pregador e todos, apenas um punhadinho sentado na frente. A casa geralmente ficava repleta".

"Eu não sei o que está acontecendo", eu respondi.

Alguns dias mais tarde eu tive que ir aquela cidade a fim de tratar de uns negócios. Não visitei nenhum membro da igreja, porque eu sabia que a igreja estava tendo problemas. (As quatro horas da madrugada eu estava frequentemente de joelhos orando por aquele pastor).

Eu resolvi ir com o meu carro até o escritório do pastor, porque eu sabia que se ele me visse guiando pela cidade, ele poderia suspeitar que eu estivesse visitando algumas de suas ovelhas.

Eu permaneci sentado no meu carro e o pastor saiu para falar comigo. Eu disse que havia vindo a cidade para tratar de alguns negócios e pensei em parar para lhe visitar. Eu lhe perguntei como iam as coisas. Ele estava

zangado. *“As coisas não vão bem!”* ele disse, e começou a me culpar por todos os seus problemas.

Ele confessou que o povo não estava pagando os seus dízimos. Ele pensava que os membros da sua igreja estavam dando o dinheiro para mim*. “Você tem vindo aqui para recolher os dízimos e está criando problemas”*, ele vociferou. Oh, ele estava furioso! Ele até esticou a mão e agarrou a minha gravata. Pensei que ele ia me puxar para fora do carro.

Isso foi durante a Segunda Guerra Mundial: Eu havia tido um problema com um pneu e acabava de comprar um novo. A alavanca para trocar o pneu estava logo debaixo do meu assento. Eu fui tentado, ó Deus amado, eu fui tentado! Eu até cheguei a colocar a mão naquela ferramenta.

Eu comecei a imaginar as manchetes nos jornais: “Pastor do Evangelho Pleno golpeia na cabeça outro pastor do Evangelho Pleno” (ou talvez até matando-o).

Então eu disse com lágrimas nos olhos: “Querido irmão, meu querido irmão, Deus é a minha testemunha eterna de que antes de ontem as quatro da madrugada eu estava de joelhos orando pelo irmão. Eu estava com o rosto no chão dizendo: “Ó Deus, abençoe Fulano de Tal. Eu sei que problemas existem lá, pois eu já pastoreei aquela igreja”.

Cada vez que abria a boca ele pulava como se eu o tivesse golpeado com um chicote.

Então ele começou a choramingar. “Meu Deus, irmão Hagin! Meu Deus, querido irmão! Querido irmão, me perdoe! Eu... eu bem sabia que tudo o que eu falei não estava certo. Eu tinha que por a culpa do meu fracasso sobre alguém. Ó meu Deus, eu simplesmente não tratei do assunto da maneira correta. Eu não agi direito, eu sei que não. Eu fiz com que metade do meu povo fosse embora. Eu

dividi a igreja. Você foi um sucesso, e eu estava lhe culpando. Perdoa-me. Você me perdoa?"

Eu disse: "Certamente, eu lhe perdôo".

Nós nos abraçamos. Não é isso melhor do que uma briga? Ele é meu amigo até hoje. E eu sou amigo dele.

Eu sei por experiência, queridos amigos, que, se vocês quiserem andar com saúde, vocês terão que andar em amor e orar por aqueles que lhes maldizem e lhes perseguem. Orem por eles. Essa é a melhor maneira de vencer o problema.

Sim, as vezes eu cheguei ao ponto quando tive a vontade de deixar a carne me dominar. Como já disse, eu até pensei em golpear aquele pregador na cabeça quando ele me acusou de roubar os seus dízimos, mas jamais permitirei que a carne me domine.

Notem o que dizem as Escrituras: *"A ninguém torneis mal por mal, injúria por injúria"*. Se alguém lhe injuriar, não responda na mesma moeda, mas abençoe-o. Mande-lhe chuvas de bênçãos.

Eu me lembro de um evangelista que tínhamos uma vez. Abençoado seja o seu coração, ele criou mais problemas durante o curto espaço de tempo que esteve conosco do que o próprio diabo poderia ter feito. (O diabo havia estado operando na nossa igreja durante dois anos e não havia conseguido coisa alguma, mas aquele pregador conseguiu o seu intento em duas semanas!)

Ele não devia ter feito isso, não era da sua conta. Mas ele saia durante o dia, visitava os membros, conversava com eles, e tentava descobrir tudo o que pudesse para iniciar problemas.

Eu fui tentado, oh, eu fui tentado para me vingar dele. Algo me falou no meu coração: "Se eu fosse você, eu

jamais tiraria outra oferta para ele. Espera até o próximo domingo a noite e diga: 'Esta coleta é para o irmão Fulano de Tal'. Passe a sacola e não comente nada sobre o assunto e assim ele não receberá grande coisa". Bom, isso seria devolver injúria por injúria e mal por mal.

Então eu disse: *"Só por isso, 'seu' diabo, eu vou tirar uma oferta para ele todas as noites"*. E fiz exatamente isso. Eu dei a ele em dobro. Eu o abençoei. Quando o diabo veio atrás de mim novamente, eu disse: *"Se você não se calar, eu vou tirar duas ofertas por noite para o evangelista!"*

Ai ele calou-se imediatamente. Ele não queria que pregador algum recebesse duas ofertas por noite!

Assim o evangelista foi embora com um *"bom gosto"* na boca, e prefiro que fosse assim.

Isso tem algo a ver com a oração e com a fé. Por quem você deve crer? Por todos os irmãos que você sabe que lhe tratam bem? Não*! "Orai pelos que vos maltratam e vos perseguem"*. Você está fazendo isso? Se você começar a fazer assim, isso lhe ajudará em outras áreas.

COMO ESCREVER O SEU PRÓPRIO BILHETE COM DEUS

por

Kenneth E. Hagin

Capítulo 1 - JESUS APARECE A MIM

Uma noite quando alguns amigos estavam preparando para servir refrescos após um culto em Phoenix, Arizona, eu tive um forte e descomunal impulso do Espírito Santo para orar.

"Eu preciso orar. Eu preciso orar. Eu simplesmente preciso orar agora", eu disse aos meus amigos.

"Então vamos todos orar", eles concordaram.

Os meus joelhos quase não haviam tocado o chão antes que eu entrasse no Espírito. Vocês sabem o que significa estar no Espírito? João estava no Espírito no dia do Senhor (Apocalipse 1.10). Parecia para mim como se eu estivesse me ajoelhado numa nuvem branca à medida que comecei a falar em línguas.

Primeiro o Senhor me mostrou uma visão detalhada dum homem de 72 anos de idade que iria ser salvo durante o culto vespertino do próximo domingo.

Em seguida o próprio Senhor Jesus apareceu a mim. Eu O vi tão claramente como eu veria vocês. Ele estava em pé a uns três pés de mim. Ele tratou de coisas relacionadas

com o meu ministério e finanças, e Ele até tratou de coisas relacionadas com o governo dos Estados Unidos. Todas estas coisas aconteceram exatamente como Ele disse que haveriam de acontecer. Ele concluiu ao exortar-me*: "Seja fiel e cumpra o teu ministério meu filho, pois o tempo é curto"*. A visão foi dada em dezembro de 1953.

Jesus virou-se para ir embora, e eu disse: "Querido Senhor Jesus, antes de ires embora, por favor, posso fazer-Te uma pergunta?"

Ele retrocedeu os Seus passos e ficou em pé onde eu estava ajoelhado e disse: *"Sim, podes".*

Eu disse: "Querido Senhor, eu tenho dois sermões que eu prego a respeito da mulher que tocou nas Tuas vestes e foi curada quando Tu estavas na terra. Eu recebi ambos os sermões por inspiração. Eu os prego onde quer que eu vá. E cada vez que eu os prego, fica parecendo que o Espírito Santo está tentando me transmitir outro sermão deste capítulo cinco de Marcos – um sermão que haveria de complementar os dois primeiros."

"Então ao orar, possuído de uma grande unção", eu disse, "eu chego ao ponto onde parece que eu vou receber aquela mensagem no meu espírito, mas de alguma forma ou outra eu deixo de recebê-la. Se eu estou certo sobre isto, eu gostaria que o Senhor me desse aquele sermão".

Ele respondeu: "Você está correto. O meu Espírito, o Espírito Santo, tem tentado colocar outro sermão no teu espírito, mas você não tem conseguido captá-lo. Enquanto eu estou aqui, farei o que você me pede. Eu te darei um esboço daquele sermão. Agora pegue seu lápis e papel e escreva-o".

Eu abri os olhos para pedir papel e lápis. Não vi mais Jesus; eu vi as pessoas que estavam orando comigo. Quando fechei novamente os olhos, lá estava Jesus como antes. Isto foi uma visão espiritual.

Existem três tipos de visões: (1) Uma visão espiritual, quando você enxerga com os olhos do seu espírito; (2) Um transe, quando os seus sentidos físicos são suspensos, e você não sabe naquele momento, que você possui um corpo; e (3) o que eu chamo de uma visão aberta, o tipo mais elevado de visão aberta, o tipo mais elevado de visão, quando os seus sentidos físicos permanecem intactos. Você não está num transe. Os seus olhos estão abertos, todavia você enxerga para dentro do plano espiritual.

Eu não sou esperto o bastante para ter imaginado tudo isso. Uma vez quando Jesus apareceu para mim numa visão, Ele me disse que existem três espécies de visões. Ele explicou-as para mim e provou-as pelas escrituras. Mas você não precisa aceitar isso só porque eu falei assim. Não aceite coisa alguma que qualquer pessoa disser a você só porque ela teve uma visão se a mesma não puder ser provada pela palavra de Deus.

Se Jesus lhe disser qualquer coisa – se o Espírito de Deus lhe trouxer alguma revelação – ela precisa estar de acordo com a bíblia, caso contrário ela não é do Espírito de Deus. Homens santos do passado escreveram as escrituras a medida que eles foram inspirados pelo Espírito Santo (2 Pedro 1.21); e o Espírito Santo não vai contradizer-se a si mesmo, ou ornar-se um mentiroso.

Jesus me ordenou: “Escreva: 1, 2, 3, 4”. Com os meus olhos fechados, eu escrevi “1, 2, 3, 4”. Eu sabia que o sermão tinha quatro pontos.

Ele disse: “Se qualquer pessoa, em qualquer parte, tomar estes quatro passos ou colocar estes quatro princípios em operação, ela sempre receberá, seja lá o que quiser de mim ou de Deus o Pai”.

Eu preciso explicar aqui que estes quatro passos que Ele me deu poderão ser postos em operação

imediatamente, e você poderá receber qualquer coisa no tempo presente, ou seja, a salvação, o batismo no Espírito Santo, cura para o seu corpo, vitória espiritual, ou finanças. Qualquer coisa que a bíblia lhe promete no presente, você poderá receber agora, tomando estes quatro passos.

Porém, algumas coisas, tais como certas necessidades financeiras e a manifestação de algumas curas, etc, poderão levar algum tempo para se desenvolverem. Então os quatro passos se tornam quatro princípios que você precisa por em operação durante um certo período de tempo. (Um fazendeiro não pode sair amanhã e começar a colher algodão ou malhar o seu trigo até que os mesmos tiverem tempo para crescer). Mas, graças a Deus, se eles forem passos a serem dados imediatamente, ou princípios a serem praticados sobre um período de tempo, você poderá Ter o que você diz.

Você pode escrever o seu próprio bilhete com Deus.

Jesus disse:

Passo 1: DIGA-O

Isto é tão simples que parece uma tolice. Cada um dos quatro passos são simples. Apesar de tudo, Jesus em toda a sua pregação, jamais apresentou algo muito complicado. Você já notou isso? Ele falou em termos que até os incultos pudessem compreender, porque algumas poucas pessoas para quem Ele pregou tinham a vantagem de uma educação.

Ele falou de vinhas e pomares, apriscos e pastores. Ele ilustrava verdades espirituais de uma maneira tão simples que as pessoas iletradas podiam entendê-lo. Deus nunca dá a alguém alguma coisa tão complicada que a pessoa não possa entender. Se as palavras vem do Pai, ela será clara, e simples.

As vezes pensamos que Jesus sempre iniciava curas por conta própria; que o povo nada tinha a ver com as mesmas. Talvez não tenhamos parado para pensar que o povo daquele tempo, assim como o de agora, tinha algo a ver com a cura; ele tinha a sua parte a executar. O que teria acontecido se o cego não tivesse lavado o lodo no tanque de Siloé (João 9). Ele teria enxergado? Não, ele não teria visto. E o homem deitado ao lado do tanque de Betesda (João)? Se ele tivesse dito: *"Eu não posso me levantar"*. Será que ele tinha que fazer sua parte? Certamente que sim.

Jesus me fez a seguinte pergunta: "Qual foi o primeiro passo que a mulher com o fluxo de sangue tomou em direção a sua cura?"

A Bíblia diz que alguém lhe havia falado a respeito de Jesus (Marcos 5.27). Ela sabia a respeito de Jesus. Ela sabia que Ele estava curando o povo. O versículo 28 diz*: "Porque (ela) dizia: 'Se tão somente tocar nos seus vestidos sararei"*. Essa foi a primeira coisa que ela fez: Ela disse.

Na minha visão, Jesus falou: "Positivo ou negativo, isso depende do indivíduo. De acordo com o que a pessoa disser, isso ele receberá".

Ele disse: "Essa mulher poderia Ter feito uma confissão negativa em vez de uma positiva, e isso seria o que ela teria recebido. Ela poderia Ter dito: 'Não adianta nada eu ir lá. Já sofri tanto tempo. Há doze anos que estou doente. Todos os melhores médicos já desistiram do meu caso. Gastei todas as minhas economias com médicos, e não estou melhor, mas estou piorando. Não tenho motivo para viver. É melhor que eu morra".

Jesus continuou: "Se ela tivesse dito isso, seria isso que ela teria recebido. Mas ela não falou negativamente.

Ela falou positivamente. Pois ela disse: ‘Se tão somente tocar nos seus vestidos, sararei’. E assim aconteceu”.

Pois você pode Ter o que você diz. Você pode escrever o seu próprio bilhete com Deus. É o primeiro passo ao escrever o seu próprio bilhete com Deus é: Diga-o.

Capítulo 2 - A SUA CONFISSÃO VITORIOSA

Você sabe, há duas partes para tudo que você recebe de Deus: A parte que Deus opera e a parte que você opera. Deus não vai falhar em fazer a Sua parte. Você bem sabe disso. Se você fizer a sua parte, você pode Ter a certeza de uma resposta e da vitória.

Agora, se você for derrotado, você é derrotado pelos seus próprios lábios. Você derrotou-se a si mesmo. A Bíblia diz em Provérbios 6.2, *“Prendeste-te com as palavras da tua boca”* (Ou, *“fostes levado cativo com as palavras da tua boca”)*.

Um escritor escreveu assim: “Você disse que não podia, e no momento em que você disse isso, você foi derrotado. Você disse que não tinha fé, e a dúvida surgiu como um gigante e lhe amarrou. Você falou derrota, e a derrota lhe manteve em escravidão”.

Se você falar a respeito das suas provas, suas dificuldades, da sua falta de fé, da sua falta de dinheiro – a sua fé vai murchar e secar. Mas, louvado seja Deus, se você falar sobre a Palavra de Deus, do seu Pai Celestial e sobre o que Ele pode fazer – a sua fé crescerá por saltos e pulos.

Se você confessar enfermidade, a sua palavra irá desenvolver a enfermidade no seu organismo. Se você

falar sobre as suas dúvidas e temores, eles crescerão e se fortalecerão. Se você confessar falta de finanças, isso vai impedir que o dinheiro chegue a você. Mesmo que isto possa soar como um paradoxo, não é. É a pura verdade. Eu tenho provado isso repetidamente.

Capítulo 3 - DE ACORDO COM AS SUAS AÇÕES

PASSO 2: Faça-o

Jesus ditou para mim durante a minha visão: "As suas ações lhe dão vitória. De acordo com as suas ações, você receberá ou é impedido de receber".

Isso é importante! Vamos repeti-lo: As suas ações lhe derrotam ou lhe dão vitória. De acordo com a sua ação, você recebe ou é impedido de receber.

A mulher em Marcos 5 tinha um certo número de obstáculos a vencer. Ela não orou para que Deus os removesse; ela simplesmente se levantou e andou por cima deles.

Uma mulher com um fluxo de sangue era considerada na categoria de um leproso e não devia se misturar em público, de acordo com os ensinamentos da sua religião. Mas as suas ações disseram: *"Com religião ou sem religião eu vou receber a minha cura*".

Naqueles dias as mulheres não tinham o privilégio de se misturarem em público. Mas novamente as suas ações disseram: *"Com costumes ou sem costumes eu vou receber a minha cura"*.

Quando ela chegou lá, uma multidão de pessoas se aglomeravam entre ela e Jesus. Em sua condição física de fraqueza, isso já seria motivo suficiente para ela desistir.

Mas, louvado seja Deus, as suas ações disseram: *"Com multidão ou sem multidão, eu vou chegar a Jesus"*, e ela acotovelou o seu caminho até Ele.

As ações desta mulher mostraram a sua fé. Agora, levante-se e caminhe por cima dos obstáculos que tem se levantado entre você e Jesus, entre você e a sua cura. Coloque ações assim como palavras na sua fé.

Não teria adiantado coisa alguma para a mulher com o fluxo de sangue se ela tivesse dito: "Se tão somente tocar nos Seus vestidos" (vs 28) se ela não tivesse agido de acordo com o que ela disse. Ela agiu, louvado seja Deus, e ela recebeu.

PASSO 3: Receba-o

Diga-o, Faça-o, Receba-o.

Ela "sentiu no seu corpo estar curada daquele mal" (vs 29).

Jesus conhecendo que "a virtude (poder) de si saira..." disse: "Quem tocou nos meus vestidos?" (vs.30). Ou conforme nota no rodapé: "Ele disse, poder saiu de mim".

Eu quero que vocês notem algo. Notem que o sentir e a cura seguiram o vir e fazer.

A mulher disse-o primeiro. em segundo lugar ela veio para a cura. Então ela recebeu e sentiu no seu corpo que estava curada. A maioria das pessoas querem a sensação e a cura primeiro, antes do falar e do fazer, mas não é assim que funciona. Você precisa ter o dizer e a ação primeiro. Então você receberá a cura e a sensação.

Jesus disse: *"Poder saiu de mim!"* Naquela ocasião, Jesus era o único representante da Deidade operando sobre a terra. Ele era ungido pelo Espírito Santo. Quando Ele estava na terra, se você quisesse ir onde o poder estava, você teria que ir aonde Ele estava.

Em Lucas 5.17, a Bíblia diz que Ele estava ensinando num certo dia, e os fariseus e doutores da lei de cada cidade da Galiléia e Judéia estavam reunidos para ouvi-Lo. *"E o poder do Senhor estava presente para curá-los".*

Jesus delegou uma certa porção daquele poder aos 12 e enviou-os e delegou outra porção aos 70 e enviou-os. Então, antes dEle ir embora, Ele disse*: "...convém que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá a vós"* (João 16.7).

Quando Jesus voltou para o céu, Ele enviou a terceira pessoa da Deidade, o Espírito Santo a esta terra. O Espírito Santo é a única pessoa da Deidade em operação sobre a terra hoje.

Então Jesus disse: "O poder está sempre presente em toda a parte".

Ó, se as pessoas pudessem perceber isso! Ele está em toda parte!

E onde quer que Ele esteja, alí há poder!

O mundo inteiro está preocupado sobre material radioativo que é liberado quando bombas nucleares são explodidas na atmosfera. Este é um poder que não pode ser visto ou sentido, todavia é um poder que é mortífero e perigoso.

Há um poder no mundo hoje que não é nem mortífero nem perigoso, um poder bom, um poder que cura e liberta. E este poder invisível, inaudível – este poder sobrenatural – está sempre presente por toda a parte.

É como se você ligasse um fio numa tomada. Se pudermos aprender a ligar o plugue neste poder sobrenatural, poderemos fazê-lo trabalhar para nós, e poderemos ser curados. Se cada pessoa doente em cada quarto de enfermidade apenas tivesse o conhecimento a respeito desse poder e como ligar-se com o mesmo, ele os curaria de toda e qualquer doença.

Se as pessoas em instituições apenas tivessem conhecimento disso, o que de que existe poder naquele quarto onde elas estão, mas do que suficiente para curá-los, para curar os insanos, para expulsar demônios, e libertar aqueles que estão oprimidos, elas poderiam ser curadas e libertas.

Se o poder está lá, você pergunta, então porque não são todos curados? Vamos voltar aquela aglomeração onde a mulher enferma abriu o seu caminho para Jesus.

“Filha, a tua fé te salvou (curou)”. Há um segredo aqui. Foi a sua fé que fez com que aquele poder fluísse de Jesus. Jesus disse para mim: “O poder está sempre presente em toda parte”. Poder para curar toda doença; poder para libertar de todo demônio e de tudo que fere e destrói. A fé gera ação! Agora conhecemos o segredo. Não é um segredo oculto. Poderá ser um segredo para alguns, mas ele nos foi revelado e assim o será para todos os que derem ouvidos”.

Jesus disse: “Quem me tocou?” (vs. 30), e os discípulos responderam: “Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?” (vs. 31).

Muitas pessoas tocaram Jesus naquele dia, algumas por curiosidade, outras acidentalmente, e algumas para ver se algo aconteceria. Mas nenhum poder fluiu dEle até que viesse o toque de fé! No minuto em que houve um toque de fé, o poder fluiu dEle.

Foi em 1934 quando o poder de cura envolveu o meu corpo e todo o sintoma de angústia, deficiência e defeito físico foi expulso do meu corpo. Eu não percebi na ocasião o que eu estava fazendo. Eu simplesmente agi de acordo com Marcos 11.23-24. Eu comecei a dizer: *"Eu creio em Deus. Eu creio que recebi a cura para o meu coração deformado. Eu creio que recebi a cura para a minha paralisia. Eu creio que recebi a cura para a doença incurável do meu coração"*. Essas eram as três únicas coisas que os médicos me revelaram. Caso eu tivesse esquecido algo mais, eu acrescentei*: "Eu creio Ter recebido a cura de cima da minha cabeça até as solas dos pés".*

Eu sabia que estava agindo de acordo com as Escrituras, e isso é fé. Fé é agir de acordo com a Palavra de Deus. Glória a Deus, eu me liguei ao cabo de poder do céu. Eu sentí um calor atingir o topo da minha cabeça e descer pelo meu corpo como se alguém estivesse derramando mel sobre mim. Ele desceu sobre a minha cabeça, sobre os meus ombros, pelos meus braços, até a ponta dos dedos e sobre todo o meu corpo. A sensação voltou para a parte superior do meu corpo, onde eu tinha, talvez, 75% de sensação. Da cintura para baixo, eu nada sentia, estava tudo amortecido. Mas quando este poder desceu pelo meu corpo e saiu pelos meus dedos dos pés, a sensação, o tato voltou, a paralisia desapareceu, e eu me achei em pé no meio do quarto com as mãos levantadas, louvando a Deus. Eu ainda permaneço curado depois de mais de 44 anos.

Você pensa que Deus enviou aquele poder de cura somente naquele dia? Não! Aquele poder estava naquele quarto cada dia daqueles 16 meses que eu estava acamado. Porque ele não operou antes? Porque eu não havia ligado a chave da fé.

Muitos já morreram esperando que a cura viesse a elas, dizendo: *"Eu creio que Deus vai me curar algum dia"*.

Essa não é uma frase bíblica e não possui fé alguma. Ela jamais funcionará.

Certas pessoas me dizem: “Irmão Hagin, você sabe porque o Senhor não me cura?”

As vezes eu os espanto respondendo: “Deus já fez tudo o que Ele jamais vai fazer para lhe curar”.

O doente abre bem os olhos e exclama: “Você quer dizer que Jesus não vai me curar?”

Eu respondo: “Eu não disse isso. Eu disse que Ele já fez tudo que vai fazer a respeito da sua cura. Você sabe que Deus enviou Jesus para a terra há quase dois mil anos, e Ele colocou a sua enfermidade e a sua doença sobre Jesus, e Jesus as carregou sobre Si. Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças (Mat 8.17). Deus já fez algo a respeito das suas enfermidades. Porque você não aceita o que Ele já fez?”

Deus não vai fazer coisa alguma a respeito do assunto, porque Ele já fez algo sobre o seu problema. Ele já fez algo sobre a salvação, sobre o Espírito Santo, sobre a cura e libertação de demônios. Agora depende de você ligar o plugue.

A fé é o plugue, louvado seja Deus. Apenas ligue o plugue. Como fazer isso?

Diga-o, Faça-o, Receba-o.

Capítulo 4 - ESCREVENDO O SEU PRÓPRIO BILHETE DE VITÓRIA

PASSO 4: Conte-o

"Ela veio e se prostrou perante Ele, e contou a Ele toda a verdade" (vs. 33)

Não apenas Jesus, mas toda a multidão ouviu a mulher. Ela contou a Ele tudo o que ela havia feito.

Jesus disse a mim: "Conte-o para que outros possam crer".

Você percebe, há uma diferença entre o primeiro passo (ela disse o que ela cria que iria acontecer) e o último passo (ela contou o que havia acontecido).

Sim, é bíblico contar o fato (Mar 5.19). Ela não disse: "Vá e discuta a questão se uma pessoa em sua condição poderia ou não ser curada". Ele disse: "Vá e conte o fato".

Na visão eu disse: "Senhor, eu posso perceber isso. Eu posso reconhecer se qualquer pessoa tomasse esses quatro passos, ela receberia a cura tal qual aquela mulher recebeu. Mas agora o Senhor disse que se qualquer pessoa em qualquer parte tomasse esses quatro passos, ela receberia do Senhor tudo que desejasse. O Senhor que dizer que as pessoas podem receber o enchimento do Espírito Santo dessa maneira?"

Ele respondeu: "Certamente que sim".

Então eu disse a Ele: "Senhor, e os cristãos? Tantos crentes precisam de vitória em várias áreas de suas vidas. Eles tem o mundo, a carne e o diabo para enfrentar. Alguns precisam de vitória sobre a carne. Alguns necessitam de vitória sobre o mundo, e outros precisam de vitória sobre tudo isso. O Senhor está me dizendo que qualquer crente em qualquer parte poderá escrever um

bilhete de vitória sobre o mundo, a carne e o diabo? Será que eles mesmos podem fazer isso?"

Ele disse enfaticamente: *"SIM!"*

Ele continuou: "Se eles não fizerem isso, não será feito. Seria um desperdício de tempo deles orar a Mim pedindo que Eu lhes desse vitória. Eles precisam escrever o seu próprio bilhete".

"Mas, Senhor", eu disse, "O Senhor terá que me dar alguma confirmação bíblica para provar isso. A Tua Palavra diz: 'Pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada" (Mat 18.16). Portanto, dê-me algum versículo contendo no mesmo estes quatro princípios, e eu crerei. Eu não aceitaria qualquer visão, mesmo que eu tenha, se o Senhor não puder provar pela Bíblia o que o diz".

Não, Ele não me repreendeu. Ele sorriu e disse: "Muito bem. Há uma narrativa do Velho Testamento", Ele disse, "que você tem conhecido desde que era um garoto na Escola Dominical".

Eu não podia me lembrar de qualquer narrativa que tivesse nela estes quatro princípios. Eu disse*: "O Senhor terá que me dizer onde se encontra"*.

Ele disse: "Em 1 Samuel 17, a narrativa de Daví e Golias".

"Espere um pouco", eu disse, "O Senhor não vai me dizer que foi isso que Daví fez?"

Ele respondeu: "Exatamente. Esses são os quatro passos que ele tomou. A primeiríssima coisa que Daví fez foi que ele disse (vs.32). Você pode ler isso por você mesmo". Eu lí depois da minha visão. Cinco vezes Davi disse-o antes que ele agisse.

Davi foi enviado pelo seu pai para levar provisões aos seus irmãos no exército e a fim de saber como a guerra estava progredindo. Quando ele chegou lá, Davi encontrou os filisteus acampados num lado do vale e os israelitas no outro.

Enquanto Davi estava lá, um gigante com o nome de Golias avançou e desafiou os exércitos de Israel dizendo: “Escolhei entre vós um homem que desça a mim. Se ele puder pelejar comigo, e me ferir, seremos vossos servos; porém se eu vencer, e o ferir, então sereis nossos servos e nos servireis”.

Nenhum homem de Israel se dispôs a sair contra ele; nem o rei Saul, que era cabeça e ombros mais altos do que qualquer homem em Israel.

> 1 Samuel 17.32 – “E DAVI DISSE a Saul; não desfaleça o coração de ninguém por causa dele, teu servo irá e pelejará contra este filisteu”.

E Davi disse! Louvado seja Deus, essa foi a primeira coisa que Davi fez.

Aqui está um garoto de raça, que diz que ele irá pelejar contra o gigante. O seu irmão mais velho, Eliabe, havia caçoado por ele Ter vindo a frente de batalha, dizendo*: “Porque desceste aqui? E com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto?”* Davi respondeu:

> 1 Samuel 17. 34-37
>
> 34. ENTÃO DISSE DAVI a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai, e vinha um leão e um urso, e tomava uma ovelha do rebanho.
>
> 35. E eu saí após ele, e o ferí, e livrei-a da sua boca, e levantando-se ele contra mim, lancei-lhe mão da barba, e o feri e o matei.

36. Assim feriu o teu servo o leão, como o urso; assim será este incircunciso filisteu como um deles, porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo.

37. DISSE MAIS DAVI: O Senhor me livrou da mão do leão e do urso; ele me livrará da mão deste filisteu.

Davi sabia que você pode Ter o que você diz. Ele sabia que você pode escrever o seu próprio bilhete. Ele está escrevendo-o aqui. Ele sabia que Deus faria qualquer coisa para a qual ele pudesse crer nEle. Deus fará o mesmo para você também. A única razão porque Ele não tem feito mais por você é porque você não tem crido nEle para mais.

De fato, tudo o que você é e possui hoje, é o resultado daquilo que você creu e disse no passado.

Alguém contou para Saul o que Davi havia dito. Ele mandou chamá-lo.

Saul queria dar a Davi a sua armadura, mas Davi não queria usá-la e disse: *"Não posso andar com isto, pois nunca o experimentei"* (vs. 39).

Davi saiu contra Golias armado apenas com um alforge e cajado. Quando o gigante o viu, ele o desprezou *"porque era mancebo ruivo e de gentil aspecto"*. Golias disse*: "Sou eu algum cão, para tu vires a mim com paus?"*

Golias amaldiçoou a Davi através dos seus deuses pagãos e ameaçou-o. Davi deixou-o falar. Você não pode impedir que o diabo fale. Deixe-o tagarelar. Mas quando ele terminar você tem algo a dizer.

DAVI PORÉM, DISSE, ao filisteu: "Tu vens a mim com espada e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do Senhor dos exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado" (vs.45).

Davi não terminou ainda! Davi disse a Golias:

> “A tua carcaça e as carcaças do arraial dos filisteus darei hoje mesmo as aves do céu e as bestas da terra”.

Como que um garoto da roça podia dizer isso? Ele não era um soldado. Ele jamais havia sido treinado para lutar. Todavia ele está enfrentando um gigante.

Que altura tinha esse gigante? Eu fiz algumas pesquisas. A Bíblia nos diz que Golias tinha 6 côvados e um palmo de altura. De acordo com o famoso historiador judaico Flavius Josephus, um côvado (cubit) era medido diferente em épocas diferentes na história de Israel. Se medido pelo comprimento menor, Golias teria dez pés de altura (3, 04m). Se medido pelo comprimento maior, ele teria aproximadamente onze pés (3,34m) de altura!

Que fez Davi? Davi não encarou a situação do ponto de vista de *“quão grande sou eu”* ou *“que posso fazer do ponto de vista natural?”* Ele encarou a situação do ponto de vista *de “o meu Deus pode vencê-lo”*.

Davi estava medindo o gigante pelo tamanho de Deus. Não importa se o gigante tivesse 3m de altura. Comparado com Deus, não havia nem mesmo a semelhança de uma formiga para com um elefante – nem mesmo a menor formiguinha.

Quando você começa a medir os seus problemas assim, a situação parece diferente. Você vê, *“gigantes”* parecem enormes quando os medimos com nós mesmos.

Você poderá estar encarando alguns deles hoje. Eu tenho encarado-os através dos anos. Mas quando você os coloca ao lado de Deus, eles não parecem nem um pouco grandes. Porque Deus é maior. Ele é MAIOR, Ele é MAIOR, Ele é MAIOR*! “Maior é aquele que está em nós do que*

aquele que está no mundo" (1 João 4.4). Vamos pensar de acordo com a Palavra de Deus.

Deus é maior do que o diabo. Ele é maior do que os gigantes que estão na terra. Ele é maior do que o inimigo que encaramos. Ele é maior do que qualquer poder que possa vir contra nós. Ele é maior do que qualquer força que poderá ser liberada sobre nós.

Quando pensamos assim, quando encaramos as coisas desta maneira, quando nós cremos e falamos assim, mais cedo ou mais tarde você será vitorioso. Davi correu e se apressou para encontrar com o gigante. Ele cortou a cabeça do gigante.

Primeiro, Davi disse-o. Segundo, ele fez. Terceiro, recebeu-o, e quarto, ele contou-o.

> As mulheres pegaram os seus tamborins e instrumentos musicais e começaram a dançar e a cantar: *"Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares"* (1 Samuel 18.7).

Alguns poderão imaginar: "Bem, como que Davi sabia o que Deus havia de fazer?"

Bem, Ele fará tudo o que Ele disse que faria, e Ele fará tudo o que você crê que Ele fará. Você pode escrever o seu próprio bilhete.

Você está pronto para escrever o seu próprio bilhete? Se você tem alguma necessidade de cura, ou de vitória sobre o mundo, a carne, ou o diabo e aja sobre a Palavra de Deus*. "Eu estou escrevendo um bilhete de vitória hoje"*.

Você nem precisa que alguém imponha as mãos sobre você para a cura.

Pessoas escravizadas por hábitos como tabaco e drogas já estiveram em pé a minha frente dizendo: *"Irmão Hagin, aquele coisa me deixou, e eu não a quero mais"*. Eles escreveram um bilhete de vitória – Eles disseram: *"Eu nunca mais fui perturbado por demônios"*. Eles cortaram a cabeça do gigante. Não meça a si mesmo pelo gigante. Meça o gigante por Deus.

Jesus me disse: "Israel é um tipo do povo de Deus. Golias pode ser qualquer gigante que possa surgir na sua vida: um tipo do diabo, de demônios, do mundo, da carne, ou de qualquer coisa que esteja em pé entre o povo de Deus e a vitória". Cada filho de Deus pode escrever um bilhete de vitória.

Capítulo 5 - VIVENDO A VIDA DE VITÓRIA

Em 1952, estávamos planejando organizar uma reunião de tenda em Clovis, Novo México. Quando eu contei para a minha mãe a respeito da nossa proposta viagem, ela me disse para guiar com cuidado *"porque há muitos desastres o tempo todo".*

Ela confessou que quando eu viajava, ela ficava acordada a noite toda, orando, orando, com medo que viesse uma chamada telefônica dizendo que eu havia sofrido um desastre. Eu disse que se ela estivesse orando com fé, ela poderia Ter ido dormir. (Eu tive que contar a minha própria mãe a verdade da mesma maneira como a qualquer outra pessoa).

Ela disse: *"Filho, eu sei que você tem fé. Eu mesma nunca tive tal fé"*. (Ela era também membro de uma Igreja do Evangelho Pleno, e ela estava falando a si mesma para fora das bênçãos de Deus).

Ela disse que eu provavelmente orava a cada minuto em que eu estava na estrada.

Eu respondi: “Eu nunca faço isso. Eu nem mesmo oro para que Deus seja comigo”.

“Que modo de falar é esse? O que entrou em você?” ela disse.

“Nada a não ser a Palavra”, eu respondi. Eu fiz lembrar que Jesus já havia nos prometido: “Não te deixarei, nem te desampararei” (Heb 13.5). Eu disse a ela que eu sempre partia dizendo: “Pai celestial, eu sou tão grato pela Tua Palavra. Eu estou tão contente que Jesus está comigo”.

O Salmo 34 diz: *“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra”.* Eu disse a minha mãe que anjos, como também Deus, Jesus e o Espírito Santo, estão comigo. Portanto eu saio cantando e regozijando.

Escrever o seu próprio bilhete com Deus, todavia, não significa que todas as coisas cairão como cerejas maduras de uma árvore. Você não vai flutuar através da vida sobre camas floridas de descanso. O diabo lhe provará e lhe tentará.

Em 1954, depois de Ter dirigido reuniões em Óregon, nós paramos em Salt Lake City para visitar o Grande Templo dos Mórmons a caminho de casa. Como não éramos mórmons, não pudemos entrar no templo, mas um guia nos contou a respeito do seu interior. Ele explicou como os Mórmons transportaram as pedras por carro de boi e edificaram o templo para durar pela eternidade. No ápice da torre está a aparência de um anjo tocando uma trombeta. Esta estátua de cobre revestida de ouro, tem 12 ½ pés (3, 80m) de altura. É suposto ser o anjo de Moroni, que supostamente apareceu a Joseph Smith nos anos de 1820 e disse a ele para desenterrar as placas de ouro das quais Smith disse Ter traduzido o Livro de Mórmon.

Eu não posso aceitar o Livro de Mórmon, eu já o li, mas ele não concorda com o Novo Testamento. Conforme disse o apóstolo Paulo: *"Mas ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema (maldição)"* Gálatas 1.8.

A medida que estávamos lá em pé no gramado ouvindo o guia. Eu ouvi alguém com tanta força que a sua cabeça deu um arrancão e bateu novamente no chão. Um homem disse que um menino havia caído. Então o guia continuou: *"Isso acontece frequentemente quando eu estou contando esta história"*. Ele pensava ser isso um sinal sobrenatural a fim de corroborar o que ele estava narrando. Ele disse para arrastar o menino para debaixo da árvore, que ele recuperaria os sentidos em um minuto.

Eu não havia olhado para trás, mas a minha esposa olhou, e exclamou que era o nosso filho, Ken Jr., que tinha 15 anos na ocasião. Ele bateu no chão com tanta força que os seus sapatos, foram chutados para longe. Os seus joelhos estavam encolhidos até o peito. As suas mãos estavam contorcidas, e a sua boca em tais convulsões que ele chagava a morder a língua. Os seus olhos estavam fixos e vidrados.

Mais rápido do que balas de uma metralhadora, o diabo lançou os seus dardos na minha mente e disse: *"Você sempre disse que isso não poderia acontecer com o seu filho"*. Ele me deu visões mentais do meu filho sofrendo de epilepsia ou alguma outra enfermidade, internado numa instituição enquanto eu estava pregando.

Mas graças a Deus, eu sabia como escrever o meu bilhete com Deus.

Eu agarrei o meu filho pelo braço para levantá-lo. Ele estava duro. Eu ordenei: *"Saiam dele!"* Eu havia sentido espíritos malignos quando eu caminhava por aquele local.

Eu disse*: “Eu vos ordeno que saia dele em Nome do Senhor Jesus Cristo!”*

Ele se endireitou e piscou os olhos. Ele me chamou e me perguntou onde ele estava e o que havia acontecido. Eu lhe disse que o diabo o havia derrubado, mas que Jesus era maior do que o diabo. Nós escrevemos o nosso próprio bilhete de vitória.

Escrito por Kenneth E.Hagin, e traduzido para português.

NÃO CULPE A DEUS

por

Kenneth E. Hagin

Capítulo 1 - "POR QUE EU?"

Freqüentemente, antes que você possa receber qualquer coisa de Deus, você precisa encontrar respostas as perguntas que estão lhe impedindo de receber. Enquanto perguntas abarrotam a sua mente, haverá dúvidas na sua mente. E enquanto você tiver dúvidas, a sua fé será prejudicada.

Eu sei pela minha própria experiência sobre um leito de enfermidade que haviam perguntas na minha mente que tinham que ser resolvidas antes que a minha fé pudesse ser efetiva. Eu mesmo tinha que encontrar as respostas. Era essa a razão porque permaneci acamado por 16 meses durante a idade de 15 a 17 anos.

Às vezes me levavam semanas e meses para descobrir uma resposta para uma pergunta, e tão logo encontrava uma resposta, o diabo fazia surgir algo mais.

Por muito tempo o diabo tentou me convencer de que Deus havia me afligido e estava me castigando por alguma falta na minha vida. Eu dei ouvidos a isso por algum tempo, mas finalmente eu disse: "*Olha diabo, eu nasci desta maneira, nasci com um coração deformado e sérios problemas internos. Que adiantaria a Deus me castigar por algo sobre o qual eu nem estou sabendo? Isso não pode ser verdade!*"

Às vezes o diabo dizia: "Você está doente por causa de alguma coisa que os seus pais fizeram". Foi isso que os discípulos pensaram do homem que era cego de nascimento. Eles perguntaram a Jesus: "Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?" (João 9.2).

Algumas pessoas citam erradamente a resposta de Jesus no versículo 3, dizendo: "*Nem o homem, nem os seus pais pecaram. Ele estava doente para que Deus pudesse cura-lo*". Não é isto que as Escrituras dizem. A Bíblia diz:

> "... mas foi assim para que se manifestasse nele as obras de Deus. Convém que eu faça as obras daquele que me enviou..." (vs. 3, 4).

Se uma pessoa parasse de ler neste ponto, ela poderia dizer: "*Ele está doente para que Deus pudesse cura-lo*". Não seria isso uma terrível acusação contra Deus? Aqui está um homem maduro, cego de nascimento, e Deus o tornou cego simplesmente para que Ele pudesse cura-lo? Se isso fosse verdade, Deus não seria um grande Deus, não é verdade? E eu não estaria interessado nEle. Mas, graças a Deus, isso não é verdade!

Notem o que Jesus disse: "*Convém que eu faça as obras daquele que me enviou*". Ele imediatamente fez as obras de Deus curando o homem.

Quando o diabo viu que eu ia crer de qualquer forma na cura, ele tentou convencer-me de que não era a vontade de Deus curar-me. Ele disse: "*A cura é real, mas não é a vontade de Deus curar a todos. Você é um daqueles que não é a Sua vontade de curar*".

(Muitas pessoas crêem nesta mentira, todavia é impossível crer que Deus cura, e ao mesmo tempo crer que

você é uma daquelas pessoas infelizes que não é da Sua vontade curar).

Eu rejeitei este argumento também. Continuei buscando respostas.

Eu só sabia aquilo que havia ouvido os pregadores e outras pessoas falarem. Alguns diziam: "*A sua enfermidade é obra de Deus. É Deus que está operando através dela*". Eu não podia aceitar tal explicação. Outros diziam: "*Bem, talvez Deus não a comissionou, mas Ele está permitindo-a para um propósito*". Isso era mais ou menos a mesma coisa.

Jamais fui uma criança feliz. Nunca sorria. O meu pai nos abandonou quando eu tinha seis anos. Estando enfermo me afetou emocionalmente. Eu era tão fraco que não podia me defender contra as outras crianças na escola. Todo mundo me batia, até as meninas.

Quando eu tentava reagir, o esforço me fazia perder os sentidos, porque o meu coração não pulsava normalmente. Muitas vezes eu ficava inconsciente 45 minutos. Numa ocasião fiquei desacordado por uma hora e meia. A enfermeira do colégio e a minha professora me disseram que as vezes eu ficava preto, e outras vezes tão azul quanto era possível. Elas tinham que trabalhar arduamente e por longo tempo para que eu recuperasse os sentidos.

Devido a minha débil condição física e por causa da maneira como eu era empurrado pra cá e pra lá, quando atingi ao 2º grau da escola primária eu estava furioso com todos. Estava louco de raiva e isso deturpou o meu pensamento.

Um dia, durante o recreio do meio dia, eu resolvi fazer justiça pelas minhas próprias mãos. Sai para fora do pátio do colégio e fui até umas construções que acabavam de ser terminadas e voltei com um pedaço de madeira de

5x11 cm por uns 34 cms de comprimento. Eu me aproximei sorrateiramente do "*valentão*" da turma e desci a lenha com toda força atrás da sua orelha. Ele ficou desmaiado durante 45 minutos.

Tentei realmente mata-lo. Na idade de oito anos, eu positivamente desejava matá-lo, e fiquei desapontado por não ter sido bem sucedido.

Este foi apenas um dos vários incidentes. Eu não lutaria com pessoa alguma abertamente, mas tão logo me virasse as costas, eu golpeava o meu adversário com um martelo ou com qualquer outra coisa que estivesse ao meu alcance. Eu estava tão disposto a matar as pessoas como olhar para elas. Chega a hora que você fica cansado de ser pisado. Naturalmente, eu não era ainda salvo. Faz diferença quando o amor de Deus entra no coração.

Eu nasci de novo enquanto estava acamado, mas mesmo depois dessa experiência, perguntas ainda surgiam na minha mente, tais como: "*Por que eu nasci deste jeito? Será que Deus é o autor dos sofrimentos que existem no mundo hoje?*" Eu me lembro quando perguntei a mim mesmo: "*Quem é responsável por tudo isso?*"

Por Que Eu?

"*Por que eu?*" Perguntei a Deus.

"Por que eu tive de nascer como uma criança prematura que pesava menos de um quilo? Foi Deus quem me fez nascer prematuramente? Por que eu tive de ser afligido a minha vida toda? Por que eu não tive uma infância normal? Por que o Senhor me roubou da minha infância?"

"Agora estou acamado, e cinco médicos disseram que eu preciso morrer. Por que eu? Eu nada tive a ver com o caso. És Tu, ó Deus, o responsável?"

Eu chorei e clamei: "Ó Deus, certamente eu não tenho que morrer! Eu ainda nem sei o que é viver! Eu sei o que é ter fome, sentir frio e passar sem roupas, mas eu jamais soube o que era ser confortável e possuir coisas boas". (Certas ocasiões na minha infância eu ficava com tanta fome que o mero aroma de comida me fazia desmaiar).

Eu disse: "Eu fui sempre empurrado de lado a outro. Jamais soube o que era ter uma família. Eu tinha esperança de crescer, casar-me e ter uma família, mas jamais gozarei destas coisas se morrer tão cedo!"

Tais perguntas exigem uma resposta, mas na realidade ninguém dá uma resposta, eles lhe darão algum conceito teológico que não adianta nada.

Mas graças a Deus, a Bíblia tem a resposta!

Podemos crer na Palavra de Deus e ser libertos, ou podemos duvidar dela e permanecer amarrados.

Estou tão feliz por ter encontrado a resposta. Achei-a em Atos 10.38, "Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude (poder); o qual andou fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele".

Jesus andou fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo. Isto é bom, não é verdade?

Este versículo me informa que satanás é o opressor. Satanás é quem fez com que eu nascesse prematuramente. Satanás é o responsável pelo meu coração deformado... satanás é o causador da quase total paralisia do meu corpo... foi satanás quem me manteve preso a um leito de enfermidade por 16 meses.

Mas Jesus é o Libertador!

Jesus é o Doador de Vida!

Jesus é o Salvador!

Jesus é Deus manifesto em carne, Aleluia!

Jamais fiquei tão emocionado como quando descobri esta verdade! Sim, a Palavra de Deus é a verdade.

Depois de ter visto e percebido o que a Bíblia diz e recebido a minha cura, eu me arrastei para fora da cama e disse: "*Eu não vou morrer! Vou viver, e algum dia vou ter uma família, uma esposa e filhos*".

Tinha então 17 anos, era apenas um garoto. Jamais havia ouvido alguém pregar sobre a cura na minha vida.

Meus parentes me aconselharam a tomar cuidado, mas a Bíblia havia falado, eu cri nela e isso para mim resolveu a questão! Contei para todos que eu já sabia o que eu ia fazer. As pessoas, porém, não queriam crer na minha cura. Disseram que eu havia ficado tanto tempo de cama que havia afetado a minha mente.

Sou hoje o resultado daquilo que falei naqueles dias! Tenho gozado de perfeita saúde desde então. Deus me deu uma linda esposa, e tem sido um céu para mim o caminho todo. A fé funciona! É por isso que me sinto feliz quando prego sobre ela. Eu sei o que Ela fez na minha vida.

Capítulo 2 - NÃO CULPE A DEUS

É difícil para as pessoas que não estão familiarizados com as Escrituras entender que as leis naturais que governam o mundo hoje surgiram em grande parte com a queda do homem. Quando Adão pecou a terra foi amaldiçoada.

Estas leis naturais, assim como as entendemos, eram colocadas de lado por Jesus sempre que Ele considerava

necessário abençoar a humanidade. Quando satanás for finalmente amarrado e colocado no abismo, todas estas leis cessarão.

Visto que as pessoas não entendem estas leis, muitas delas culpam a Deus pensando ser Ele o causador de acidentes, doenças e da morte dos seus bem-amados, e de tais catástrofes naturais como tempestades, terremotos e inundações. Até as companhias de seguro chamam tais desastres de "*Atos de Deus*", mas eles não são de forma alguma atos de Deus!

Deus não é responsável por nenhuma dessas coisas, nem é Ele o autor de nenhuma delas. Deus não é o autor da morte. A culpa não é dEle.

Acidentes, enfermidades, doenças, morte e desastres acontecem como um resultado natural da queda do homem. O autor dessas coisas é satanás!

Adão não conhecia a enfermidade antes de conhecer o pecado e satanás.

Dr. John Alexander Dowie, que ajudou a reintroduzir a cura divina na igreja neste século, disse: "*A doença é o abominável descendente do seu pai, satanás, e de sua mãe, o pecado*".

Nos anos de 1870, quando o Dr. Dowie estava pastoreando uma igreja Congregacional num subúrbio de Sydney, uma terrível epidemia varreu através do oeste da Austrália. As pessoas morriam como moscas.

Anos mais tarde, o Dr. Dowie relembrou [1] como ele sentado no seu escritório um dia, com a cabeça sobre os braços, chorava amargamente perante Deus e fazia as seguintes perguntas: "*Ó Deus, és Tu o autor da*

[1] Gordon Lindsay, "*A Vida de John Alexander Dowie*" (The Voice of Healing Publishing Co., 1951), pp. 22-26. (Agora conhecida como "Christ for The Nations", box 24910, Dallas, Tx 75224, U.S.A).

enfermidade e da doença? Fostes Tu que enviaste esta terrível epidemia, esta praga, sobre esta terra? Vais destruir a minha congregação inteira? De onde veio esta terrível praga? Quem é o autor dela?"

O Dr. Dowie havia sepultado 40 irmãos da sua congregação. Mais quatro aguardavam sepultamento, e ele acabava de regressar de uma visita a mais de trinta paroquianos que estavam enfermos e morrendo.

"Então as palavras do Espírito Santo inspirados em Atos 10.38 surgiram a minha frente, radiantes de luz, revelando satanás como o profanador, e Cristo como o Curador", escreveu este homem de Deus.

"As minhas lágrimas foram enxugadas", disse o Dr. Dowie, "e o meu coração tornou-se forte. Eu percebi a maneira de curar, e a porta para isso foi escancarada, então eu disse: Ó Deus, me ajude agora a pregar a Palavra a todos os moribundos ao meu redor, dizendo a eles que é satanás que ainda corrompe e polui, e Jesus ainda liberta, pois "Ele é exatamente o mesmo hoje".

Ele não precisou esperar muito. Dentro de minutos, dois jovens irromperam no seu gabinete, quase sem fôlego, clamando: "*Ó venha imediatamente. Mary está morrendo!*" O Dr. Dowie correu pela rua abaixo ao encalce deles, sem nem esperar para agarrar o seu chapéu. Ele estava furioso com satanás por ter atacado esta inocente ovelhinha do seu rebanho. Ele encontrou a moça em convulsões.

Assim que o Dr. Dowie entrou no quarto da Mary, o seu médico, que já havia perdido as esperanças, estava se preparando para sair. Ele voltou-se para o Dr. Dowie e disse: "*Senhor, não são misteriosos os caminhos de Deus?*"

A Palavra de Deus estava queimando no coração do Dr. Dowie. "Caminho de Deus! ele trovejou. Como ousa o senhor chamar isto de caminho de Deus! Não senhor, isto é uma obra do diabo!"

Ele desafiou o médico, que era membro da sua congregação, dizendo: "*O irmão pode orar a oração da fé que salva o doente?*"

O médico respondeu: "O senhor está por demais excitado, é melhor dizermos: Seja feita a vontade de Deus". E retirou-se.

(Não é isto estranho? Muitos acreditam não ser contra a vontade de Deus manter um paciente vivo por tanto tempo que for possível através de remédios, aparelhos, e por todos os outros meios, mas acham que orar para curar o paciente é trabalhar contra Deus! E quando as pessoas morrem, eles chamam isso de "Vontade de Deus!")

Ainda furioso com o ataque de satanás, Dr. Dowie orou a oração da fé. As convulsões da moça cessaram imediatamente, e ela caiu num sono tão profundo que a sua mãe e a enfermeira ambas pensaram que ela havia morrido. "*Ela não está morta*", o Dr. Dowie assegurou-lhes. Depois de vários minutos, ele despertou Mary. Ela virou para a sua mãe e exclamou: "*Mamãe, eu me sinto tão bem!*"

Lembrando de como Jesus havia ministrado aquela menina que Ele levantou dos mortos, conforme as Escrituras, o Dr. Dowie perguntou: "*E você está com fome?*"

"Ó sim", ela concordou. "Estou com muita fome".

Ele instruiu a enfermeira como preparar para a Mary uma xícara de chocolate e um pouco de pão com manteiga. Então ele entrou no quarto vizinho onde o irmão e irmã da Mary também estavam de cama com a mesma febre.

Depois da oração, eles também recuperaram instantaneamente. Daquele dia em diante o Dr. Dowie ministrou ao seu rebanho sobre a cura divina e orou para a

cura do mesmo. Ele nunca mais perdeu outro membro devido a peste.

"À medida que me afastava do lar onde Cristo o Curador havia sido vitorioso", o Dr. Dowie escreveu, "Eu não podia deixar de ter no meu coração um cântico triunfante que soou através do céu. E todavia estava não pouco admirado com as minhas próprias operações, e ainda mais pela minha descoberta que de fato ELE É EXATAMENTE O MESMO HOJE. E esta é a história de como eu comecei a pregar o Evangelho de Cura através da Fé em Jesus".

Capítulo 3 - REDIMIDOS DA MALDIÇÃO

A Bíblia retrata Jesus como o Libertador do homens e mulheres, não como o seu destruidor. Foi essa a revelação que o Dr. Dowie recebeu naquele dia: satanás é o destruidor. JESUS é o libertador.

Na sua primeira epístola, João diz a respeito de Jesus:

> "Para isso o Filho de Deus se manifestou: para desfazer (destruir) as obras do diabo" (1 João 3.8).

A Bíblia diz ainda em Lucas 9.56, "Porque o Filho do homem não veio para destruir as almas (vidas) dos homens, mas para salva-las".

Há um ou dois anos, recebi uma linda carta de uma jovem que estava prestes a receber o seu livramento condicional da prisão.

Ela escreveu que quando tinha 5 anos, os seus pais se separaram, e ela foi morar com o seu pai. Ele viveu com uma sucessão de mulheres diferentes, e quando ela atingiu os seus 13 anos, ela já andava pelas ruas, uma prostituta. Depois ela penetrou no mundo das drogas.

Aos 17 anos ela casou-se com um homem muito mais velho do que ela só para ter proteção e segurança. Aos 18 anos ela teve uma criança. Aos 19 anos ela foi presa e enviada a penitenciária por estar envolvida no tráfico de drogas.

"Durante todos esses anos eu estava muito amargurada", disse ela. "Eu culpava a Deus pela separação dos meus pais. Culpava a Deus pela espécie de vida que eu havia tido e por todas as coisas más que haviam acontecido.

Quando eu cheguei na prisão, a minha companheira de cela possuia a sua revista ‘A Palavra de Fé’(The Word of Faith). Ela tentou testemunhar para mim, mas eu não dava ouvidos e nem queria ler a revista.

Um dia, quando ela não estava na cela, eu li a revista, e a primeira mensagem foi: "Não Culpe a Deus". Eu percebi então que foi o diabo que me havia roubado da minha mãe, que havia destruído o meu lar, e que tinha causado toda a minha miséria, meu sofrimento e dores de cabeça. Eu fiquei furiosa com o diabo por ter mentido para mim.

Então eu caí de joelhos, entreguei o meu coração a Deus, e nasci de novo.

"A minha companheira de cela e eu escrevemos solicitando a sua literatura. Fomos ambas batizadas no Espírito Santo. Iniciamos uma reunião de oração, e 39 outros prisioneiros foram salvos e enchidos com o Espírito Santo. Até o capelão católico romano ficou cheio com o

Espírito. Quero lhe agradecer por ter trazido esta verdade para mim".

Ela continuou dizendo que pretendia voltar para o seu marido e filho depois de ser libertada da prisão. O seu marido também foi salvo e batizado no Espírito Santo, e o casal estava planejando entrar para o ministério.

Ao ler a sua carta eu pensei neste princípio de não culpar a Deus, mas também pensei a respeito do versículo: "*E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*" *(João 8.32).* A verdade a libertou.

Jesus disse em João 10.10, "Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância". Ele acrescentou: "O ladrão (satanás) não vem senão a roubar, matar e destruir".

Neste versículo Jesus está contrastando as obras de Deus com as obras do diabo. Vejam, aquilo que rouba, aquilo que mata, aquilo que destrói, é obra do diabo. Isto está bem claro, não é verdade?

Jesus fez outra profunda declaração neste versículo quando disse: "*Eu vim...*" Quem é Ele?

A Bíblia ensina que Jesus é Deus manifestado em carne. Em João 14.9, Jesus disse: "Estou a tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Felipe? Quem me vê a mim vê o Pai".

Hoje em dia confiamos no rádio, na televisão, em revistas e jornais para nos informar como as personalidades dominantes "*realmente são*". Se você quiser saber como "*realmente é*", olhe para Jesus. Deus é tal qual Jesus. Jesus disse: "*Quem me vê a mim vê o Pai*".

Ademais, se você quiser ver Deus operando, olhe para Jesus.

Em João 14.10, Jesus disse: "Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo: mas o Pai que está em mim, é quem faz as obras".

A maneira pela qual o Pai, operando em Jesus, curava as pessoas era através da unção do Espírito Santo. Lemos em Atos 10.38, "Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder; o qual andou fazendo o bem, e curando todos os oprimidos do diabo". Estas são as obras de Deus. (Esta e outras passagens da Bíblia claramente chamam as enfermidades de opressão satânica).

Quando Jesus disse: "*O Pai... é quem faz as obras*", significa que Deus fez todas as obras que Jesus fazia. Por exemplo, quando Jesus estava a bordo daquele pequeno barco no Mar da Galiléia e repreendeu a tempestade (Marcos 4.39), em realidade era Deus quem estava repreendendo a tempestade através de Jesus.

Ora, se Deus provocou a tempestade, então Ele estaria operando contra si mesmo ao repreendê-la! O mesmo se refere as curas. Se Deus é o autor e causador de doenças e enfermidades, todavia Ele curava as pessoas através de Jesus, então Deus estaria operando contra Si mesmo! (E Jesus disse em Marcos 3.25 que uma casa dividida contra si mesma, não pode subsistir).

A descrição de Jesus do Pai no capítulo 14 de João; a Sua declaração no versículo 9 desse capítulo *(quem vê a mim vê o Pai)*; a Sua declaração no versículo 10 *(o Pai quem está em mim, é quem faz as obras)*; e a passagem em Atos 10 *(o qual - Jesus - andou fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo)* tornam impossível para mim aceitar o ensinamento de que a doença e a enfermidade procedem de Deus. A própria natureza de Deus o Pai rejeita tal argumento.

Jesus claramente ensinou nesta e em outras passagens que a doença e a enfermidade são de satanás.

Vamos examinar o capítulo 13 do evangelho de Lucas, por exemplo. Aqui Jesus estava numa sinagoga quando entrou uma mulher que andava toda curvada. A Bíblia diz que ela "*não podia de modo algum endireitar-se*". Suponho que ela tivesse artrite ou alguma outra doença dessa natureza, porque o seu corpo estava "*trancado*" numa posição curvada.

Jesus chamou a mulher para Si e disse: "*Mulher, estás livre da tua enfermidade*". Então Ele a tocou. Evidentemente, o poder curador de Deus foi transmitido por aquele toque no seu corpo. Ela logo se endireitou e foi instantaneamente curada.

O líder da sinagoga ficou furioso, fingindo que a sua ira foi porque Jesus havia curado num sábado. Jesus fez então uma declaração profunda ao responder. Ele disse: "*E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos satanás tinha presa?*" *(v. 16).*

Jesus fez três declarações positivas aqui: (1) satanás havia amarrado esta mulher durante dezoito anos; (2) Jesus afirmou que ela precisava ser liberta; e (3) a razão por que ela devia ser liberta era por ser ela uma filha de Abraão.

"*Sim*", alguém poderá dizer, "*A cura pertence aos judeus*". (Sempre que você encontra um bom versículo que lhe promete prosperidade ou bençãos físicas, materiais ou financeiras, alguém dirá: "*Isso foi para os judeus*")*.* Ora, espere um pouco.

Vire para Gálatas 3.13-14, "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro. Para que a bênção de Abraão chegasse aos

gentios por Jesus Cristo". Olhe agora para o versículo 29: "E se sois de Cristo, então sois descendentes de Abraão, e herdeiros conforme a promessa".

Você é de Cristo? Você é dEle? Você entende que você não é da semente física, descendente físico de Abraão. Mas se você é de Cristo, se você nasceu de novo, você é da semente espiritual de Abraão, e tornou-se herdeiro da promessa.

Agora olhe para o versículo 7 deste capítulo: "Sabei pois que os que são da fé são filhos de Abraão".

Jesus disse: "Convinha que esta mulher fosse libertada da sua enfermidade porque ela é filha de Abraão". E Deus está dizendo a mesma coisa hoje: "Vocês, filhos e filhas (espirituais) de Abraão não deviam estar presos por enfermidades e doenças. Vocês deviam ser livres".

Graças a Deus, Jesus veio nos libertar das garras de satanás, do pecado e da enfermidade porque Jesus veio para nos resgatar da maldição da lei (Gálatas 3.13).

Para descobrirmos o que é a maldição da lei, precisamos voltar para a lei, os primeiros cinco livros da Bíblia. Lá descobriremos que a maldição da lei é pobreza, enfermidade, e morte.

Deus estabeleceu um concerto com os filhos de Israel quando eles estavam a caminho da Terra Prometida depois de terem saído do Egito.

Deus advertiu-os que se eles recusassem a andar nos Seus estatutos e guardar os Seus mandamentos, eles sofreriam muitas aflições (Deut. 28.15-68).

Se fossem obedientes, todavia, Deus prometeu: "Servireis ao Senhor vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de ti as

enfermidades. Não haverá alguma que aborte, nem estéril na tua terra: o número dos teus dias cumprirei" (Ex. 23.25-26).

Muitos acreditam que a gente precisa ficar doente para morrer, mas Deus não falou assim.

Deus disse que Ele cumpriria o número dos seus dias. Ele não disse que o Seu povo não iria morrer, mas afirmo que ele não teria que morrer por causa de enfermidade ou doença.

A cura nos pertence debaixo do Novo Concerto (ou Novo Testamento) da mesma forma que pertencia a Israel debaixo do Velho. Os crentes do Novo Testamento são agora redimidos da morte espiritual. Somos redimidos da enfermidade e da pobreza. Para tornar isto mais pessoal:

A cura pertence a você.

Ela pertence a você porque a enfermidade é do inimigo.

Ela pertence a você porque você é um filho (ou filha) de Abraão.

Ela pertence a você porque a enfermidade é uma maldição, e Cristo redimiu você da maldição da lei.

Capítulo 4 - "NÃO MORRA ASSIM"

Depois que a minha esposa e eu chegamos a um novo pastorado no centro-oeste do Texas, a pianista da igreja me pediu para visitar uma mulher que todos chamavam de "*vovó*". Vovó estava num hospital perto, morrendo de câncer. Ela tinha 82 anos.

Estávamos ocupados mudando para o presbitério. Vários dias se passaram. Naquela hora, eu tive a intuição de telefonar para a família da vovó, porque de alguma forma fiquei sabendo que eles haviam levado-a para casa. Não tinha idéia por que, visto que a família já me havia dito que eles iriam mantê-la no hospital até a sua morte. Eu telefonei, e a sua filha confirmou que vovó havia conversado com o médico e convencido-o a manda-la para morrer em casa.

Fui visitar a vovó. Ela era uma mulher que sabia a respeito da cura divina. Ela havia sido curada antes, e a cura havia levado-a para o batismo no Espírito Santo.

Eu comecei a falar-lhe e sugeri que ela permitisse que Deus a curasse.

"Ó irmão Hagin", ela disse, "Eu estou salva e enchida com o Espírito Santo, e estou pronta para o céu. Apenas me deixe sozinha e me deixe morrer".

Eu disse: "Eu não vou fazer isso. Vovó, não é a vontade de Deus que a senhora morra desta maneira; ninguém vai me fazer crer o contrário. Não é a vontade de Deus que a irmã morra com câncer e sofra desta maneira. Deixe que Deus a cure e então morra se você quiser, mas não morra desta maneira!"

Meus amigos, vocês não vão curar pessoa alguma se vocês estiverem crendo que essa pessoa não vai viver, e a pessoa estiver pensando que ela vai morrer. Conforme diz a Bíblia: "*Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?*" *(Amós 3.3).*

Eu sabia que a vovó não estava pronta para receber a cura, portanto eu li as Escrituras para ela, ajoelhei-me ao lado da sua cama, coloquei minha mão sobre a sua cabeça, e orei: "*Querido Deus, ajude a vovó a não lançar fora a sua confiança. Ela tem conhecimento da cura divina. Foi uma cura que a levou ao batismo no Espírito Santo há anos*".

Eu voltei duas ou três vezes por semana, e orei dessa maneira, li a Palavra de Deus para ela, e tentei convencê-la a não morrer. E ela continuou vivendo.

Nós tínhamos cultos de cura cada sábado à noite, e mais ou menos, cada três semanas a vovó dizia para o seu genro: "*Me levante, prepare uma cama para mim no carro, e me leve à igreja*".

Pegávamos uma poltrona do presbitério e colocávamos travesseiros ao redor dela. Vovó ficava sentada ao lado, perto do piano, e muitas vezes durante esses cultos, bem no meio, do sermão, ela tinha um colapso, e pensávamos que ela havia morrido.

Isso continuou por três semanas. Eu a visitava várias vezes por semana. Seis meses passaram. Uma noite de sábado, durante o meu sermão, eu olhei para a vovó, e eu percebi algo. Vocês sabem, Paulo estava pregando em Listra, e ele percebeu que um homem coxo de nascença tinha fé para ser curado.

Eu percebi que a fé da vovó havia subido ao nível onde ela já possuía a fé necessária para ser curada. Portanto, parei o meu sermão, olhei para ela, e disse: "*Vovó, não me surpreenderia nem um pouco ver a senhora fora dessa cadeira, curada, e dançando como uma moça de 16 anos*". Quando eu lhe disse isso, o Senhor me deu uma visão. Na visão, a medida que eu estava em pé lá no púlpito, eu a vi pular daquela poltrona e dançar como uma jovem.

Eu disse: "*Vamos orar pela irmã agora mesmo e dar início ao culto de cura*". Desci até onde ela estava, ungi-a com óleo, impus as mãos sobre ela, e orei. Não houve no início nenhuma manifestação de cura, então iniciamos a fila de cura. Depois de termos orado uns dez minutos pelos doentes, de repente alguém gritou: "*Louvado seja o*

Senhor!" Olhei para trás, e a vovó havia pulado da sua poltrona.

Ela correu até a metade da sala e começou a dançar uma ginga como uma moça de 16 anos, e foi curada. Dentro de 30 dias ela aumentou tanto de peso que você não poderia reconhecê-la.

Vários anos mais tarde, estávamos no campo evangelístico, e visto que os nossos filhos iriam se encontrar conosco para o verão, levamos o cachorro Collie de Ken Júnior para uns amigos no interior. Tínhamos de passar bem pela casa da vovó, e a minha esposa sugeriu: "*Por que não paramos para visitar a vovó?*" Isso foi 9 anos mais tarde e a vovó já estava com 91 anos.

Visitamos a filha da vovó, supondo que a vovó estivesse no seu quarto. Finalmente a minha esposa pediu para ver a vovó.

"Ó", disse a filha, "Você conhece mamãe. Ela é como sempre foi. Está se divertindo aí pelo interior. Ela está visitando uns parentes noutra parte do país e tomou o ônibus para ir até lá. Ela nunca está em casa".

Mais tarde eu soube que a vovó viveu até os seus 93 anos, e partiu para estar com o Senhor sem enfermidade ou doença alguma. Ela viveu mais 11 anos.

Muita gente diria: "*É melhor morrer. Afinal de contas, Deus nos prometeu apenas 70 ou 80 anos*". Sim. E é certo que você vai morrer algum dia, mas você não precisa morrer com enfermidade ou doença. Não se você for um descendente espiritual de Abraão.

Eu conheço a Palavra de Deus. A Palavra de Deus funciona.

No Velho Testamento, Deus colocou a vida e a morte perante os filhos de Israel. Ele disse: "Os céus e a terra

tomo hoje por testemunhas contra vós, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois a vida, para que vivas, tu e a tua semente" (Deut. 30.19).

Capítulo 5 - COISAS ENCOBERTAS

Certas pessoas me perguntam por que alguns dos meus parentes não foram curados. Tenho perguntado a mesma coisa ao Senhor.

"Isso é um segredo entre eles e Eu", o Senhor me disse uma vez quando orei sobre o assunto. Ele disse claramente: "Isso não é da sua conta. Você continua pregando sobre a cura e esqueça essa pergunta. Nem sequer toque nela nos seus pensamentos".

Às vezes há uma explicação por que uma pessoa não é curada. É uma coisa secreta ou encoberta. A Bíblia diz em Deuteronômio 29.29, "*As coisas encobertas (secretas) são para o Senhor nosso Deus, porém as reveladas são para nós...*"

Depois que a minha irmã faleceu de câncer com a idade de 55 anos, eu deitei na minha cama, meditando. De repente me parecia ter deixado o meu corpo. Eu estava lá em cima no céu.

A minha irmã e Jesus estavam em pé conversando. Ela estava de costas para mim. Eu não sei o que Jesus estava dizendo, mas quando Ele me viu, Ele parou de falar e olhou para mim. Minha irmã fez a mesma coisa.

Ela disse: "Kenneth, não se preocupe que você não poderia orar a oração da fé por mim. Havia uma razão porque você não podia. Eu sofri muito, mas desde que tudo já terminou e eu estou aqui, eu não queria que fosse

doutra maneira. Você não podia me ajudar, mas você pode ajudar a Joy" (sua filha).

No espírito, eu me vi ministrando no próximo domingo para a minha sobrinha. (Esta visão aconteceu na noite de quinta-feira).

Sepultamos a minha irmã no sábado. No domingo à noite, o pastor disse: "Eu não sei o que é, irmão Hagin, mas Deus quer que você faça algo. Sinta-se livre de fazer o que for necessário".

Eu contei para a congregação o que eu havia visto na minha visão. Então chamei a Joy para se aproximar. (A Joy havia recebido vários tratamentos de choque. Ela perambulava como um robô. Tínhamos que dar a ela instruções elementares tais como "*Abaixe o seu braço*" e "*Feche a sua boca*"*).* Eu me encontrei expulsando três demônios da Joy. A expressão do seu rosto mudou-se completamente. Ela tem estado totalmente liberta desde então.

Eu ainda não sei porque eu não pude libertar a minha irmã. Mas sabemos de acordo com as Escrituras que Deus não teve culpa da sua morte.

Eu conheci um pastor que era muito positivo em pregar que a cura pertence a nós. Uma mulher lhe perguntou: "Como que o senhor pode ser tão positivo ser a vontade de Deus curar a todos quando o senhor perdeu a sua única filha quando ela tinha apenas 13 anos?"

O pastor respondeu: "Bem, em primeiro lugar, eu creio que se naquela ocasião nós tivéssemos conhecido tudo o que conhecemos hoje, ela não teria morrido. Em segundo lugar, nós não a perdemos. Ela está lá na casa do Pai. Terceiro, nós não perdemos a guerra; apenas perdemos uma batalha. Eu estou firme na fé".

Muitas vezes esperamos até que seja tarde demais para fazer algo. A esperança diz: "*Algum dia sararei*". A fé do coração diz: "*A cura é minha agora*".

Há uns sete anos passados a esposa de um pastor faleceu ainda jovem, de câncer. Eu dirigi um culto naquela igreja. Uma nuvem como se fosse nuvem de morte pairava sobre a igreja. O povo estava todo atordoado com a sua morte.

Depois que eu ministrei durante aquela semana, o pastor disse: "O senhor acaba de levantar uma nuvem dos meus ombros a respeito da morte pelo câncer da minha esposa. Ela estava no ministério comigo, ela era uma santa mulher; uma grande mulher de oração. Eu culpei a Deus pela sua morte.

Mas ela jamais creu que estava curada, mas sempre acreditava que ia ser curada. Ela continuava empurrando a cura para o futuro, e a doença completou o seu curso. Ela morreu dizendo: "Eu creio que Deus ainda vai me curar!"

Naquela ocasião, eu pensava que isso era fé", disse o pastor, "mas agora percebo que não era a fé bíblica".

Os cristãos não tomam posse daquilo que lhes pertence. Ou eles não sabem como tomar posse da sua herança, ou ainda, eles ignoram o que lhes pertence.

A libertação nos pertence AGORA, não num futuro distante, incerto.

Não vamos precisar de cura lá no céu nem durante o milênio. Podemos possui-la AGORA... neste mundo, nesta era... nesta vida... porque Jesus já pagou o preço da cura do nosso corpo, assim com da salvação da nossa alma.

Deus lançou sobre Jesus não apenas o pecado, a enfermidade e a doença de todos nós, mas também a

salvação para as nossas almas. E aquilo que Ele já levou sobre Si, nós não precisamos mais carregar.

O PRECIOSO SANGUE DE JESUS

por

Kenneth E. Hagin

Capítulo 1 - O SANGUE LIMPADOR

> "Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o PRECIOSO SANGUE DE CRISTO, como um cordeiro imaculado e incontaminado..." (1 Pedro 1.18-19).

As circunstâncias tornam as coisas preciosas.

Não sei se você pode ou não perceber quão preciosa é a saúde até que fique enfermo. Não sei se você pode ou não perceber quão precioso é viver sem dores até que sofra dores. Não sei se você pode perceber quão preciosa é a comida até que sofra fome. A fome torna a comida preciosa, a sede torna a água preciosa; e a pobreza torna a riqueza preciosa.

O pecado torna o sangue de Jesus Cristo precioso.

O sangue de Jesus Cristo é precioso por causa do seu poder REMIDOR.

A Bíblia ensina que sem o derramamento de sangue não há remissão de pecado (Heb 9.22). Como vimos no nosso texto, a Palavra de Deus ensina que o sangue de Cristo é precioso. É precioso por causa do seu poder

remidor. Não fomos redimidos com prata nem ouro, mas com o precioso sangue de Cristo.

Paulo, ao transmitir a sua mensagem de despedida para os anciãos (pastores) da Igreja em Corinto, disse:

> Atos 20.28
>
> *Olhai por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu para apascentardes (alimentardes) a Igreja de Deus, QUE ELE RESGATOU (comprou) COM O SEU PRÓPRIO SANGUE.*

O sangue de Jesus Cristo é precioso por causa do seu poder LIMPADOR.

> 1 João 1.7
>
> *Mas se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o SANGUE DE JESUS CRISTO, SEU FILHO, NOS PURIFICA DE TODO O PECADO*.

Antigamente cantávamos cânticos sobre o sangue – e devíamos cantá-lo novamente. Um deles dizia:

“O que pode lavar o meu pecado?

Nada a não ser o sangue de Jesus.

O que pode tornar-me são novamente?

Nada senão o sangue de Jesus”.

Note que o versículo de primeira João diz que o sangue “nos LAVA de todo pecado”. Em Apocalipse 1.5 lemos: “Aquele que nos ama e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados”.

A Palavra de Deus nos ensina que possuímos um melhor concerto, estabelecido em melhores promessas (Heb 8.6). Debaixo da Lei do Velho Testamento, o sangue de animais inocentes era derramado. Esses animais eram um tipo do Senhor Jesus Cristo, pois o nosso texto fala dEle como sendo *"um Cordeiro imaculado e incontaminado"*.

Todavia, o sangue desses animais sacrificados apenas cobria os pecados do povo; ele não limpava os pecados. É por isso que os judeus tinham que repetir esses sacrifícios em certos intervalos predeterminados: Os seus pecados eram apenas cobertos, e não purificados.

Por exemplo, se eu derramasse um pouco de tinta preta sobre a capa preta de uma Bíblia, a tinta poderia se mesclar tão bem com a capa que seria difícil vê-la, todavia, a mancha continuaria lá. Assim era o caso debaixo do Velho Concerto. A natureza do pecado ainda permanecia no homem. Os seus pecados eram apenas cobertos!

Graças a Deus, uma coisa que torna o nosso Novo Concerto tão melhor do que o Velho é que Ele tem nos lavado – lavado de todo o pecado pelo Seu próprio sangue!

Voltaremos a isto mais adiante, mas vamos agora virar para o livro de Hebreus:

> Hebreus 8.7-9
>
> 7. *Porque, se aquele primeiro (concerto) fôra irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para o segundo*.
>
> 8. *Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei um novo concerto*.
>
> 9. *Não segundo o concerto que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; como não permaneceram naquele meu concerto, eu para eles não atentei, diz o Senhor*.

Agora pule de volta para o sétimo capítulo e você notará algo que o Senhor disse a respeito daquele concerto:

Hebreus 7.25-27

25. *Portanto pode também salvar* (Ele está falando sobre Jesus debaixo do Novo Concerto que derramou o Seu sangue e tornou-se o nosso Sumo Sacerdote) *perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles*.

26. *Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus*;

27. *Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo, PORQUE ISTO FEZ ELE UMA VEZ, oferecendo-se a si mesmo*.

Conforme Hebreus 8.6 diz que Jesus alcançou um *"ministério mais excelente"*. Passamos agora para o capítulo nove de Hebreus e veremos algo mais sobre a nossa redenção por Jesus.

Hebreus 9.11-14

11. *Mas, vindo Cristo, o Sumo Sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação*;

12. *Nem por sangue de bodes e bezerros, mas POR SEU PRÓPRIO SANGUE, entrou UMA VEZ no santuário, havendo efetuado UMA eterna redenção*.

13. *Porque se o sangue de touros e bodes, e a cinza de uma novilha espargida sobre os imundos os santifica, quanto a purificação da carne*;

14. *QUANTO MAIS O SANGUE DE CRISTO, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, PURIFICARÁ AS VOSSAS CONSCIÊNCIAS das obras mortas; para servirdes ao Deus vivo?*

Note novamente que o sangue de Jesus Cristo é precioso por causa do seu poder para limpar.

> 1 João 1.7
>
> 7. *Mas se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo seu Filho nos PURIFICARÁ de todo pecado*.

João NÃO está escrevendo para pecadores aqui. frequentemente citamos este versículo para pecadores, mas ele pertence a cristãos. João não escreveu esta carta para o mundo; ele a escreveu para a Igreja, porque ele disse: *"Se andarmos na luz..."* Pecadores não estão andando na luz. É por essa razão que eles precisam vir a Jesus, para serem nascidos de novo, e entrarem na luz.

Quero enfatizar que se andarmos na luz assim como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros. Se estás fora de comunhão com o teu irmão, você não está andando na luz. (E o Senhor infere nas Escrituras que não há limpeza do teu pecado até que voltes a andar na luz!)

Não queira juntar-se a um daqueles pequenos grupos *"abençoa-me"* que não confraternizam com mais ninguém. Os teus líderes dizem: *"Não, nós te proibimos – nós te proibimos de ter comunhão com eles"*. Pensem só nisso! Meu Deus! Alguns pastores estão proibindo cristãos de manterem comunhão com outros cristãos – seus irmãos e irmãs! Há muito disso mesmo agora no mundo eclesiástico.

O que você pensaria de um pai ou de uma mãe que dissesse a um dos seus filhos: "Não se comunique com o seu irmão ou irmã?" É a mesma coisa quando os líderes dizem: "Não tenha nada a ver com eles. Não tenha comunhão com qualquer outro cristão. Nós somos os únicos. Permaneçam conosco!"

Eles estão fora de comunhão com o Corpo de Cristo!

Eles sustentam que todos os outros estão fora de comunhão, mas são *eles* que estão fora de comunhão. Eles precisam voltar para Deus.

Visto que eu pastoreei um povo inteligente e espiritual por quase 12 anos, eu jamais proibi que eles freqüentassem outros cultos.

Durante a II Guerra Mundial, eu estava pastoreando uma Igreja do Evangelho Pleno no Leste do Texas. Três milhas em cada lado da minha Igreja haviam igrejas da mesma denominação. Todas as três igrejas estavam na mesma estrada que atravessava aquela cidade.

Um camarada que não era da nossa denominação apareceu e colocou uma tenda entre a minha e uma das outras igrejas (eu penso que ele tinha um motivo oculto, mas isso era entre ele e Deus; não sou um juiz).

Um dos pastores me perguntou: “O que o senhor vai fazer sobre isso?”

Eu disse: “Coisa alguma neste mundo”.

“Bom, eu vou proibir o meu povo de ir lá”, ele disse.

Respondi: “És tolo. Tão certo quanto disseres para eles não irem, eles irão”.

Aquele pastor disse: “Eu penso que aquele pastor está errado, e eu vou proibir o meu povo de ir lá”.

Eu disse: “Concordo que ele esteja errado em alguns dos seus ensinamentos, mas ele também está certo em muitos deles”. (Eu sabia que alguém pode estar errado em sua cabeça e certo em seu coração).

“Eu não vou nem mencionar a reunião”, eu disse. “Nem vou mencionar que ele está lá”.

O pastor respondeu: “Bem, ele está tão perto de você como de mim. Eu creio que ele vai iniciar uma Igreja”.

Eu disse: “É provável – não sei se vai ou não, mas há bastante gente por aqui, louvado seja Deus”.

“É, mas ele poderá conseguir alguns dos nossos membros!”

Eu disse: “Ele não é uma ameaça para mim. Que ameaça é uma estrebaria para uma mercearia?” (Foi exatamente isso que eu disse para ele).

Eu acrescentei: “Eu estou alimentando o meu povo, glória a Deus!”

Bem, aquele pastor proibiu que o seu povo fosse para a reunião da tenda, e ele perdeu sete das melhores famílias da sua Igreja. De fato, ele quase perdeu também a propriedade da sua Igreja, porque ele não tinha mais o apoio dos membros mais prósperos.

No início eu não mencionei que o pregador da tenda estava lá. Então certas pessoas ficaram me pressionando até que eu decidi que tinha que fazer um pronunciamento público.

Então num domingo de manhã eu disse: “Eu vou fazer um pronunciamento, e é só isso que eu vou fazer. Temos cultos aqui domingo de manhã, domingo a noite e quarta a noite. Quando temos cultos eu espero que os irmãos estejam aqui. O resto do tempo os irmãos poderão ir aonde quiserem. Vocês são pessoas inteligentes, mas aonde vocês forem, tenham tanto bom senso quanto uma vaca velha: Comam o feno e deixem as varas e voltem aqui e vamos adorar a Deus".

Eu jamais perdi um membro. Na realidade em 12 anos de serviço pastoral eu jamais perdi um membro para outras igrejas. Jamais!

Pelo menos uma vez em cada três meses, e as vezes mais frequentemente, eu faria esse anúncio para o meu povo: “Eu quero que saibais que eu vos amo. Eu tenho os vossos interesses em meu coração. Se houver qualquer outra igreja nesta cidade ou perto daqui onde você possa ser melhor alimentado, crescer no espírito mais rapidamente, e ganhar mais almas para Cristo, eu insisto que vocês vão, porque eu tenho o bem-estar de vocês no meu coração”. Eu era sincero em cada palavra.

Veja, devemos estar buscando o Reino de Deus, não o nosso próprio reino. O que tem isso a ver com o nosso assunto? *“Se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros”*. Aqueles do clube dos *“abençoa-me”*, estão fora de comunhão com o resto do Corpo de Cristo. As pessoas envolvidas não vão noutra parte senão só lá.

Mas, graças a Deus, se andarmos na luz, como Ele na luz está na luz, temos comunhão. Com alguns? Com aqueles que eu escolher? Não, uns com os outros! Mas se andarmos na luz, assim como Ele na luz está, o SANGUE, aleluia, de Jesus Cristo Seu FILHO nos PURIFICA de todo pecado.

Todos nós cometemos erros, isso é a natureza humana. Este corpo ainda não foi redimido (mas, graças a Deus, vai ser num destes dias). Ninguém é perfeito. Existem imperfeições em todos nós. Todos nós erramos o alvo, todos nós cometemos erros.

Veja, enquanto andarmos na luz, mesmo que erremos o alvo as vezes, há UMA CONTÍNUA LIMPEZA dos pecados! Quando você errar o alvo, naturalmente você confirma o fato ao Senhor, e Ele é fiel e justo para vos perdoar e para vos limpar de toda a injustiça.

As vezes, porém, erramos o alvo e não percebemos o fato. Isso aconteceu para mim no início do meu ministério.

Eu pastoreei várias igrejas por quase 12 anos. Quando eu deixei cada um desses pastorados eu julgava ter executado uma magnífica obra de pastoreio. Mas depois que eu estava fora dessas igrejas por algum tempo eu cresci um pouco mais espiritualmente e percebi que havia executado uma obra medíocre. Fiquei tão encabulado que tinha vergonha de voltar a encarar o povo.

Mas visto que eu estava andando em toda a luz que possuía na ocasião, o Senhor me limpou dos meus erros, culpas, falhas e deficiências.

Capítulo 2 - VINDE A DEUS PELO SANGUE

✭ O sangue de Jesus Cristo é precioso pelo seu poder PACIFICADOR.

> Colossenses 1.20
>
> 20. *E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus*.

Primeiro, o sangue de Cristo, pacifica a lei quebrada, todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (Rom 3.23). Através do sangue da cruz de Jesus, Deus estabeleceu a paz, reconciliando todas as coisas para Si mesmo. Deus fez isso!

✭ Em segundo lugar, o sangue de Cristo pacifica a consciência culposa.

Eu creio que uma das razões porque tantos cristãos andam por aí sentindo-se culpados é porque não temos

magnificado o sangue de Jesus como devíamos. Se os crentes apenas soubessem a respeito do poder do precioso sangue de Jesus Cristo eles não teriam mais uma consciência de pecado.

Vamos olhar novamente para Hebreus 10 e apanhar o pensamento que o Espírito Santo estava explicando aos cristãos hebraicos:

> Hebreus 10.1-22
>
> *Porque, tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, NUNCA pelos mesmos sacrifícios* (debaixo do Velho Concerto) *que continuamente se oferecem a cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam*.
>
> *Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado*. (Em outras palavras, se os sacrifícios do Velho Concerto tivessem sido totalmente efetivos, o povo não teria uma consciência pecaminosa, uma consciência de pecado).
>
> *Nossos sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados*.
>
> *Porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire os pecados*.
>
> *Pelo que, entrando no mundo diz: Sacrifício e oferta não quisestes, mas corpo me preparaste*.
>
> *Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram*.
>
> *Então disse: Eis aqui, venho (no princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade*.
>
> *Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram* (os quais se oferecem segundo a lei).
>
> *Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro para estabelecer o segundo*.
>
> *Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feito UMA VEZ*.
>
> *E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados*;

Mas este havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados PARA SEMPRE (oh, glória), *está sentado a destra de Deus*.

Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo dos seus pés.

Porque com uma só oblação aperfeiçoou PARA SEMPRE os que são santificados (glória a Deus)!

E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito:

Este é o concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos, acrescenta:

E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniqüidades.

Ora, onde há remissão destes, NÃO HÁ MAIS OBLAÇÃO pelo pecado.

Tendo pois, irmãos, OUSADIA para entrar no santuário pelo sangue de Jesus.

Pelo novo e vivo caminho que Ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne.

E tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus;

Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa (aleluia).

Assim o sangue de Jesus é precioso por causa do seu poder pacificador, ele pacifica não apenas a lei viciada, mas também uma consciência de culpa.

☆ O sangue de Jesus Cristo é precioso por causa do seu poder RECONCILIADOR.

Efésios 2.13 diz: “Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto”. Não, não foi obra sua; Ele fez isso. Foi o Seu sangue! Aleluia!

✰ O sangue de Jesus é precioso por causa do seu poder de ENCORAJAMENTO.

Agora vamos examinar Hebreus 10.19: *"Tendo, pois irmãos, OUSADIA para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus..."* Não, não chegamos lá pelo nosso próprio nome, e nem pela nossa própria justiça. Não importa quantas boas obras ou quanta boa conduta tendes, vós ainda tereis que vir pelo sangue de Jesus.

Muitas pessoas querem ser curadas porque são bons cristãos. Bem, graças a Deus, devíamos ser bons cristãos, mas você não vai ser curado por ser um bom (ou mau) cristão.

Você vai ser curado porque crê em Jesus e no Seu sangue! Este é um dos conceitos mais difíceis de serem transmitidos as pessoas. Sei porque tenho estado pregando a cura por meio século.

Estava dirigindo uma reunião de avivamento numa certa igreja e o pastor me disse: *"Irmão Hagin, você é um pregador de fé e de cura. Eu tenho uma pergunta para lhe fazer"*. Ele parecia tão sério que eu me preparei para uma pergunta de U$ 64.000 (algo muito difícil).

Ele me contou o caso de um homem que não pertencia a sua igreja mas que enviou um pedido para que o pastor fosse orar por ele. O pastor disse: *"Eu fui. O camarada havia tido um derrame e não podia falar. Eu não sabia se ele era ou não um cristão, mas evidentemente ele deve Ter crido na cura divina, visto que estava buscando alguém que orasse por ele"*.

O pastor ungiu-o com óleo e orou. Ele resolveu voltar mais tarde quando o homem não estivesse tão cheio de sedativos, pensando que poderia então conversar com ele então e conseguir que ele fosse salvo e curado.

O pastor contou: “Dois ou três dias mais tarde, eu voltei para aquela parte da cidade onde esse homem morava, então passei pela sua casa e vi a sua esposa juntando folhas com um ancinho no pátio. Eu parei o meu carro, desci e perguntei: ‘Bem, como vai o seu marido?’ Ela disse: ‘Ele está trabalhando”.

O pastor ficou espantado. Trabalhando? O homem havia sofrido um derrame! O seu braço e a sua perna esquerda estavam paralisados. O médico havia dito que ele jamais trabalharia nem mais um dia na sua vida, e que ele estava com 67 anos.

O pastor apressou-se para encontrar com o homem. Ele era um carpinteiro e estava cobrindo uma casa com telhas de madeira. O pastor contou: *“O seu ajudante não apareceu, e eu vi o homem descer a escada do telhado, pegar um maço de telhas de madeira no braço que havia estado paralisado três dias antes; erguer o maço de telhas ao seu ombro, e subir a escada com ele. Eu sentei lá maravilhado”*.

“Bem irmão”, eu disse ao pastor, “o senhor não tem me perguntado coisa alguma; o senhor apenas me tem dito algo”.

“Espere um minuto”, ele respondeu, “eu vou chegar até lá. O senhor conhece a irmã tal-e-tal?”

Eu respondi: *“Sim, eu a conheço”*. Ela e seu marido eram membros da sua igreja. Eles haviam sido membros de uma igreja que eu havia pastoreado.

O pastor disse: “A irmã tal-e-tal é a cristã mais dedicada e consagrada que eu jamais pastoreei. Agora ela está com um tumor. O senhor orou por ela quando o senhor esteve aqui no ano passado, e orou duas vezes por ela neste avivamento, mas ela está pior em vez de melhor. Agora ela está encarando uma operação séria. Por que Deus curou aquele homem cuja condição espiritual não

conhecemos, e aqui está uma cristã tão boa e ela não foi curada?"

"Ah!" eu disse, "Pensei que o irmão ia me perguntar algo difícil! Esse é o caso mais simples do mundo. Eu nada sei a respeito do homem além do fato de que ele foi curado. Mas eu tenho a certeza do seguinte: Mesmo que ele não tivesse onde devia estar espiritualmente, ele provavelmente foi como o publicano na narrativa da Bíblia do fariseu e o publicano (Lucas 18.1-14). O fariseu disse: 'Ó Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, eu sou melhor do que eles!' Ele continuou gabando-se sobre as suas boas obras. O pobre publicano batia no peito e dizia: 'Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!' A Bíblia diz que ele, e não o fariseu, foi justificado perante Deus. Assim, tenha a certeza de que aquele homem pelo qual o irmão orou, não importa o seu status espiritual, lançou-se sobre a misericórdia de Deus e recebeu não só o perdão dos seus pecados (se ele necessitava disso), mas também a cura para o seu corpo. Agora, desde que o irmão me perguntou, permita que eu acrescente o seguinte: Quando eu coloquei as mãos sobre a irmã tal-e-tal, eu ouvi ela dizer: 'Agora, Senhor, Tu sabes que eu sou a melhor cristã desta igreja".

Ninguém pode sair por aí fazendo propaganda de si mesmo, mesmo que ele seja o melhor cristão da Igreja, e receber de Deus. É TUDO pelo sangue!

De fato, quando eu dirigia cultos de cura nas igrejas, eu convidava o povo a cantar o cântico: *"Assim como sou, sem nenhuma justificação"*. Era um cântico normalmente usado para o convite para o altar.

Não importa quantas boas obras você tem feito. Não importa se és o melhor cristão da igreja. Quando você vier a Deus, venha ousadamente pelo sangue de Jesus Cristo, e não pelas suas boas obras.

Temos ouvido tanta coisa pregada no outro lado da questão que as pessoas parecem querer gabar de si mesmas. Em verdade, não temos coisa alguma para gabar não importa que bons cristãos nós somos.

Apenas entregue-se debaixo da Sua misericórdia.

Vimos em Hebreus 10.19: *"Tendo, pois, irmãos OUSADIA para entrar no santuário pelo sangue de Jesus..."* Por que eu tenho ousadia? Porque eu sou alguém importante? Porque sou uma pessoa ousada e corajosa? Não, a ousadia é produzida porque eu tenho conhecimento do sangue de Jesus, aleluia! Eu venho lavado no Seu sangue! Eu venho vestido com a SUA justiça, glória a Deus. Não na minha, mas na SUA!

Os próximos três versículos dizem: "Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne; e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus; cheguemo-nos com verdadeiro coração, e inteira certeza de fé; tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado (e sabeis que o vosso coração é o vosso espírito)..."

Lembrai-vos de que o Senhor disse em Isaías 43.25: "Eu, eu mesmo sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro".

Se Ele não se lembra deles, por que você quer se lembrar deles? Naturalmente, enquanto o diabo puder te manter pensando nos teus pecados, erros, fracassos e falhas do passado, ele te manterá debaixo de uma desvantagem.

Graças a Deus, o que poderá lavar os meus pecados? NADA, SENÃO O SANGUE DE JESUS!

O que poderá me tornar são novamente? NADA, SENÃO O SANGUE DE JESUS!

Há poder, poder, PODER DE OPERAR MARAVILHAS NO SANGUE DO CORDEIRO! Aleluia!

☆ O sangue de Jesus Cristo é precioso por causa do seu poder DOMINADOR.

Note agora em Apocalipse 12.11. Você está usando a sua indumentária para louvar?

> Apocalipse 12.11
>
> 11. *E eles venceram pelo SANGUE DO CORDEIRO, e pela palavra do seu testemunho, e não amaram as suas vidas até a morte*.

“Pela palavra do seu testemunho”, seria a sua confissão certa.

Temos pregado muito a respeito de confissões de fé, e muita gente tem confessado muita coisas. Mas não creio que elas sabem tanto quanto deviam saber a respeito do sangue do Cordeiro. O Senhor não disse: *“Eles o venceram pela palavra do seu testemunho”* ou *“pela palavra de sua confissão”*, não é mesmo? Não, ELES O VENCERAM PELO SANGUE DO CORDEIRO!

Eu gosto de outra tradução que usa a palavra “por causa” neste versículo. “Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho”.

Este versículo nos diz que eles venceram. Graças a Deus, há poder vencedor no sangue de Jesus: poder para vencer o medo da morte; poder para vencer o poder do diabo; poder para vencer todo o mal. Poder no sangue... o SANGUE... o precioso sangue. Você pode perceber agora por que ele é tão precioso?

Capítulo 3 - SUPLICANDO O SANGUE

Certa ocasião eu ouvi um pregador que era um líder espiritualista durante 20 anos antes que fosse salvo. O homem disse que ele era sincero e honesto; mas simplesmente não sabia a respeito de Jesus. Ele disse que eles tinham todos os dons do Espírito em contrafeito na sua igreja. (Se o diabo fosse estabelecer uma igreja contrafeita, naturalmente ele haveria de modelá-la sobre uma igreja genuína de Deus).

"Nós cantávamos os mesmos cânticos que vocês cantam nas igrejas cristãs", o homem disse, "mas havia algo que me preocupava. Podíamos cantar a respeito do sangue de Jesus ou do Nome de Jesus, mas quando começávamos a cantar: 'Há poder no sangue' aqueles espíritos ficavam agitados".

Sim, Jesus disse: *"Em meu nome expulsarão demônios"*, mas você já parou para pensar que o poder atrás de tudo isso é baseado no sangue?

Quando eu entrei nos círculos do Evangelho Pleno, eu me lembro que eles estavam sempre falando sobre *"suplicar o sangue"*. Eu não sabia sobre o que eles estavam falando até que eu comecei a examinar as Escrituras sobre o assunto. E notei uma coisa em particular: O que eles faziam obtinha resultados, e você não pode argumentar com o sucesso!

Mais ou menos nesse tempo eu li um testemunho publicado num período do Evangelho Pleno. A autora era uma missionária que foi deixada atrás num vila nativa a fim de tomar conta da igreja na ausência dos missionários.

Ela foi ao centro daquela vila e estava examinando algumas mercadorias quando um escorpião lhe deu uma

ferroada. Ela estava na rua quando o bicho grudou na sua mão, e muitas pessoas viram isso.

Ela disse: “Eu apenas sacudi fora o bicho e disse: ‘Em nome de Jesus, eu suplico o sangue!”

(Você já parou para pensar que o Nome de Jesus não funcionaria se não fosse pelo sangue? Isso tudo vai junto).

A missionária notou que todo o povo estava observando-a, esperando que ela morresse, porque, ninguém jamais havia sobrevivido a picada daquela espécie de escorpião. Também, não havia antídoto para o mal.

Mas a missionária calmamente continuou o seu caminho, andando em direção da pequena igreja da missão. A vila inteira a seguia, ainda esperando que ela caísse morta. Mas nada aconteceu.

Ela entrou na igreja, e os vilarejos se aglomeraram atrás dela. De fato, eles não cabiam todos dentro da igreja. Visto que a igreja estava cheia, a missionária resolveu dirigir um culto, mesmo sendo no meio da tarde. Ela jamais foi afetada pela picada do escorpião.

Ela havia dito: *“Em nome de Jesus eu suplico o sangue contra isto!”* Podeis perceber que a sua compreensão a respeito do sangue era um pouco diferente da maioria das pessoas?

Assim eu aprendi a frase: *“EM NOME DE JESUS, EU SUPLICO O SANGUE daqueles pentecostais”,* e através dos anos eu sempre tenho suplicado o sangue em nome de Jesus. HÁ PODER NO SANGUE, glória a Deus! Isso tem operado muito bem para mim, e há de operar para vós também!

> “E eles o venceram (o diabo) pelo (ou por causa do) sangue do Cordeiro, e pela palavra do seu testemunho (confissão)”.

O sangue de Jesus Cristo é precioso por causa do seu poder de INSPIRAR CÂNTICOS.

> Apocalipse 5.9
>
> 9. *E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque fostes morto, e com o TEU SANGUE* (glória a Deus) *compraste* (redimiste) *para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo e nação...*

Este é um novo cântico para almas numa nova esfera.

Vamos olhar novamente para Apocalipse 1.5: “...Aquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados”.

ORAÇÃO:

Pai celestial, obrigado pela Tua preciosa e santa Palavra. Obrigado pelo Sangue. Redimido! Não com coisas corruptíveis, tais como prata e ouro, mas pelo precioso sangue do Cordeiro de Deus – JESUS!

Obrigado, Pai celestial, pela comunhão que temos Contigo. Temos comunhão com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo. Temos comunhão uns com os outros porque estamos andando na luz, e o sangue de Jesus Cristo nos lava de todo o pecado.

Eu estou limpo, eu estou limpo. Eu estou limpo porque o sangue de Jesus Cristo me tornou limpo. Ele lançou fora o pecado, graças a Deus, pelo sacrifício de Si mesmo!

POR QUÊ AS PESSOAS CAEM DEBAIXO DO PODER?

por

KENNETH E. HAGIN

Capítulo 1 - FUNDO HISTÓRICO

A Eletricidade tem estado aqui desde que Deus criou o universo, mas o homem não soube do fato por milhares de anos. Mesmo depois que a descobriram, os homens não sabiam como controlá-la e fazê-la trabalhar em seu favor. Isso levou mais anos de trabalho e descoberta. Hoje nós gozamos do *resultado* dessas descobertas ainda que aquele poder estivera sempre aqui.

A Eletricidade é o poder de Deus na esfera natural - Ele é o autor de tudo no mundo natural. O Espírito Santo é o poder de Deus na esfera espiritual.

Eu já me agarrei no poder de Deus no natural, a eletricidade, e me abalou até meus dentes baterem, e o meu cabelo ficou arrepiado. Umas poucas vezes me derrubou no chão. Eu não tinha escolha sobre isso; eu simplesmente caí de joelhos. Eu tinha pego em um poder invisível. E ele não era de uma forma que eu não pudesse senti-lo, mas era invisível e inaudível.

Na esfera espiritual há um poder sobrenatural de Deus que é invisível e é inaudível. Você acha que é menos poderoso que eletricidade? Não, não é!

Por quê pessoas caem sob o poder de Deus? Quando o natural entra em contato com o sobrenatural alguma coisa tem que ceder.

A história da Igreja diz que, em todo grande mover do poder e do Espírito de Deus, pessoas caíram. Metade do Novo Testamento foi escrito por Paulo, um homem que caiu sob o poder.

Às vezes nos cultos de John Wesley, fundador do Metodismo, centenas de pessoas "*caíram sob o poder*", como chegou a ser conhecido. Eu li o que ele disse na primeira vez que ele viu essa manifestação. Bem no meio do seu sermão, uma mulher sentada próxima ao corredor na primeira fila, de repente caiu do banco, rosto para o chão. Wesley pensou que ela tinha desmaiado, parou sua mensagem e disse, "*tem algum médico na Igreja?*".

Três médicos vieram para frente e a examinaram. Eles concluíram dizendo: “Há alguma coisa peculiar sobre isso. Não parece ser uma coisa física. O seu coração, seu pulso, e a sua respiração estão normais, mas parece que ela está sob um tipo de “poder ou feitiço”.

Com isso, um hipnotizador pediu permissão para examiná-la. *“Eu dei permissão”*, escreveu o inglês Wesley. Mas depois de várias tentativas sem sucesso de trazê-la de volta, o hipnotizador disse, *“eu não sei o que é isso. Não é hipnoze, mas é um tipo de feitiço.”*

Algumas pessoas da congregação começaram a perguntar, *“é o diabo?”* e outros perguntaram, *“é o Senhor?”*

“Eu não sei”, disse Wesley, “mas quando ela sair disso, quem fez isso vai receber a glória.”

Então eles esperaram. Wesley não terminou o sermão. Ele simplesmente esperou. Depois de mais ou

menos 45 minutos, ela começou a mexer. A primeira coisa que ela falou foi, *"Louvado seja o Senhor, glória a Deus."*

"É o Senhor, é o Senhor!" Wesley gritou, e o Senhor recebeu o louvor por isso.

Quando a mulher voltou ao normal, ela disse para eles que Jesus apareceu para ela e a levou para o céu. E ela relatou tudo o que ela tinha visto, e todos foram abençoados e louvaram a Deus.

Na autobiografia de Charles Finney, ele contou a primeira vez que isso aconteceu na reunião dele. Naquela época ele era presbiteriano. Num domingo a tarde em Utica, New York, ele estava pregando a mais ou menos 15 minutos, quando pessoas começaram a cair dos bancos para o chão. Eles caíram como homens mortos. Em pouco tempo, 400 pessoas estavam no chão sob o poder de Deus. Finney descobriu mais tarde que essas pessoas eram pecadores sem salvação - mas todos eles receberam Jesus naquele dia.

Irmã Maria Woodworth - Etter era uma evangelista durante o começo do Movimento Pentecostal neste país. Eu li o relatório do jornal concernente o que acontece em St. Louis, um pouco antes de 1920. Ela estava na casa dos 70 anos, pregando numa tenda que ficou cheia, quando bem no meio do sermão dela, com a mão levantada para ilustrar um ponto e a boca aberta, o poder de Deus veio sobre ela.

Ela se congelou naquela posição e ficou em pé como uma estátua três dias e três noites. Imagine isso: Todo o corpo dela tinha que estar debaixo do controle do Espírito de Deus. Ela não tinha função do corpo três dias e três noites ela ficou em pé lá.

De acordo com o relatório do jornal, foi estimado mais de 150 mil pessoas que vieram para ver ela naquele período de 3 dias. Terceira noite, o Espírito de Deus soltou

ela. Ela pensou que era a mesma noite, e o mesmo sermão, e ela continuou pregando no mesmo lugar de onde ela tinha parado.

George Whitfield foi um colaborador com John Wesley. Quando ele pregava o poder caía e o povo caía. Isso é um fato histórico.

Uma vez Whitfield estava pregando numa praça da casa de justiça em Boston, Massachussetts. Alguns jovens subiram nas árvores. Antes dele começar a pregar, ele disse: *"Vocês jovens, desçam das árvores porque quando eu começar a pregar, o poder vai cair e vocês vão cair."* Eles desceram, e ele começou a pregar, e o povo começou a cair na praça inteira. Isso é um fato histórico.

Você já leu a autobiografia de Peter Cartwright, o pregador metodista? Ele era um homem grande, com mais ou menos 2 metros e usava botas de cowboy. Na época dele, eles estavam fixando residência na área do leste para o oeste nos Estados do Tennessee, Kentuck e Missouri. Ele pregou nos acampamentos e pessoas caíram sob o poder.

Ele disse numa ocasião, que ele estava viajando para o leste sobre as montanhas da Virgínia para dirigir um acampamento. Viajando de cavalo e veio até uma hospedaria onde ele parou a noite. Na hospedaria eles estavam tendo uma dança. Ele era metodista wesleyano, um povo que era muito consagrado e não participaram de danças públicas. Mas o Espírito de Deus disse para Cartwright ir.

Ele disse, "Eu cheguei um pouco antes de começar e fiquei em pé encostado na parede até que eles começaram a tocar os violinos afinados. Logo uma jovem veio e pediu para mim dançar porque eu era estrangeiro. Então eu disse, "Claro que sim". Eu andei no meio da área e não sabia o que fazer até que eu cheguei no meio e saber o que Deus queria que eu fizesse. Mas Ele me mostrou. Eu

agarrei cada pulso dela e segurei em minhas mãos, e eu gritei com voz alta, “vamos orar”.

Eu cai nos meus joelhos e comecei a orar com toda a minha força (falando alto). Eu disse, *“Meu Deus, salve essa multidão de bárbaros”*. Eu orei por cada homem que tocava o violino, e por cada pessoa que estava dançando. Enquanto eu estava com os meus olhos fechados, eu ouvi um barulho. Alguém caiu no chão, eles tinham caído sob o poder de Deus. Continuei orando e ouvi outro barulho. Logo todos eles começaram a cair. Bum, Bum, Bum, Bum. Abri meus olhos e todo mundo estava no chão.

Nós precisamos cultos assim hoje. Todo mundo lá se converteu. Porque essas coisas aconteceram?

O homem sem Deus está espiritualmente morto. Esta é a razão de Deus ter enviado Jesus aqui embaixo. Jesus disse, *“Aquele que me vê a mim, vê o Pai.”* (João 14.9). Quando Jesus veio, o homem podia vê-lo com seus sentidos físicos. Podia ouvi-lo falar com seus ouvidos físicos. Os discípulos e aqueles próximos a Ele podiam senti-lo; eles podiam tocá-lo (1 João 1.1). Os milagres que Ele fazia, podiam ser vistos. As pessoas podiam ver Deus em ação.

Nós não podemos ver o Espírito Santo mais do que podemos ver o vento, mas nós vemos os resultados do vento. Deus faz algumas coisas neste reino dos sentidos de maneira que as pessoas possam ver. Ele demonstra seu poder para permitir que as pessoas saibam que Ele está trabalhando.

Questões a serem respondidas pelo Ver. Kenneth E. Hagin.

Capítulo 2 - MANIFESTAÇÕES EM MINHAS REUNIÕES

Manifestações espirituais eram novas para mim em 1939. Eu fôra cheio com o Espírito a menos que dois anos. Estávamos tendo um encontro em Farmerville, Texas, e haviam alguns poderosos moveres de Deus naquele encontro.

Numa noite uma garota de 16 anos foi cheia do Espírito, falou em línguas, entrou em um espírito de intercessão, e então com suas mãos erguidas, ficou em pé em um certo lugar por 8 horas e 40 minutos. Em nenhum momento ela sequer piscou um olho ou alternou seu peso de um pé para o outro.

Era janeiro, e ela estava em pé a uma certa distância do forno. Sua mãe, preocupada que ela pegasse um resfriado, perguntou se estaria tudo bem movê-la para mais perto do forno, que estava no centro do quarto.

"Eu não sei", eu disse. Eu nunca vira qualquer coisa como essa.

O pastor, que pesava aproximadamente uns 108 kg, disse, "Irmão Hagin, você pega debaixo de um dos seus cotovelos, e eu pegarei debaixo do outro, e nós a arrastaremos para mais perto do calor."

Mas ela não podia ser movida. Era como se ela estivesse pregada no chão.

Em uma outra noite quando eu fiz o apelo, percebi que o poder de Deus estava sobre uma das mulheres. Ela começou a exortar as pessoas a serem salvas. Eu disse, *"irmã, vá em frente e obedeça a Deus."*

Com seus olhos fechados, ela dava passos sobre toda a plataforma, e começou a caminhar de uma a outra extremidade, exortando os pecadores a serem salvos. Ela caminhava exatamente até a ponta da plataforma, e você

pensaria que ela iria dar um passo fora da plataforma, mas cada vez ela se virava e voltava a caminhar. Pessoas começaram a vir para o altar. Seus olhos estavam fechados, mas toda vez que alguém vinha, seu espírito sabia, e ela expressava um pouco de dança pela alegria. Então, sem demoras ela voltava a exortar.

Em primeiro lugar deixe-me dizer que todos os pecadores presentes foram salvos naquela noite, e quando a vigésima pessoa veio, Deus é minha testemunha, minha esposa é minha testemunha, e cada pessoa naquela reunião é minha testemunha, ela começou a dançar exatamente fora da extremidade da plataforma. Ela estava dançando em pé no meio do ar! Seus pés não estavam tocando o chão. Todos a viram. Eu poderia tê-la alcançado e tê-la tocado. Então ela voltou-se e dançou de volta para a plataforma, e foi até a outra extremidade, parou, abriu seus olhos, e desceu.

Estas coisas eram novas para minha esposa. Ela era metodista e recebera o Espírito Santo apenas dois meses antes. Também eram novas para a esposa do pastor, uma professora de escola batista, e seu irmão mais novo. Eu não o sabia, mas eles estavam se questionando, *"isto é de Deus?"*

Toda manhã nós tínhamos oração na casa pastoral. Na manhã seguinte enquanto eu estava ajoelhado próximo ao sofá, o Espírito de Deus me disse, *"coloque o dedo da sua mão direita na testa de sua esposa"*. Ele também me disse para fazer a mesma coisa com a esposa do pastor e seu irmão. Eu me levantei e caminhei até onde minha esposa estava ajoelhada. Quando eu a toquei suavemente com apenas um dedo, foi como se alguém tivesse acertado as suas costas com um bastão de *"baseball"*, jogando-a então no chão. A mesma coisa aconteceu com os outros dois.

"O que farei agora?" Eu pensei. Eu não sabia que aquilo aconteceria. Então voltei e me ajoelhei perto do sofá para ver se ele me falaria alguma coisa mais. Depois de algum tempo, não estou realmente certo de quanto tempo, mas cerca de 10 minutos, a palavra do Senhor veio a mim dizendo, *"ajoelhe-se ao lado de cada um. Diga-lhes para tentar se levantar. Então lhes pergunte se eles reconhecem que o que está acontecendo é o poder de Deus".*

Ajoelhei-me ao lado da minha esposa e sussurrei no seu ouvido o que o Senhor me dissera. Quando ela tentou se levantar, ela não podia. Era como se ela estivesse grudada no chão. Então eu perguntei, *"Você reconhece que o quê está acontecendo nas reuniões e também aqui é o poder de Deus?"*

"*Sim"*, ela replicou.

Eu fui até os outros. Eles responderam exatamente como minha esposa. Nada aconteceu, então voltei para o sofá para esperar e ver se ele tinha alguma coisa a dizer. O pastor me contou depois que naquele instante ele tinha decidido que levaria sua esposa dali. Mas ele não podia nem mesmo levantar seu braço do chão, muito menos seu corpo.

Novamente, depois de algum tempo, o Senhor disse, *"volte e os toque com seu dedo. Eles serão liberados e poderão se levantar"*. Quando eu o fiz, eles foram liberados.

Em 1950 eu estava presidindo um encontro em uma pequena cidade próxima a Fort Worth, Texas. Um homem que estava lá estivera na fila para a cura 16 vezes.

Eu o vi vir pela 17ª vez. Eu pensei comigo mesmo, lá vem aquele pobre rapaz.

Mas quando ele chegou perto de mim, eu estendi minhas mãos e descobri que ele colocara sua fé em ação. Você já agarrou um fio elétrico? Eu estendi minha mão e não podia nem mesmo ver ao redor de mim por um minuto. A congregação disse que eles viram fogo pular da minha mão.

Haviam 14 ministros sentados na plataforma. Um deles era um dos pais fundadores do movimento das assembléias de Deus nos Estados Unidos, e ele era o que estava sentado mais perto.

Ele me disse depois, “Eu nunca vi qualquer coisa como aquela na minha vida. Você não chegou a tocá-lo em só um instante. Você apenas se aproximou e fogo literalmente pulou de sua mão e golpeou aquele irmão em sua testa. Não havia ninguém ao redor dele, mas pareceu que algum poder invisível o pegou e o lançou cerca de 4m e 26cm. Ele rolou pra debaixo do primeiro banco falando em línguas e foi curado”.

Ora, aquele mesmo rapaz estivera na fila para cura 16 vezes. O que fez a diferença? O pastor da Igreja me disse depois, “Eu sabia que aquele jovem receberia esta noite. Quando eu abri o prédio ele estava sentado nas escadas da frente. Ele disse, ‘pastor, você pode ver nesta noite. Quando o irmão Hagin impuser as mãos sobre mim, eu receberei”. Essa era a fé falando. Ele veio esperando por isso.

Em 1971 eu estava pregando em Tyler, Texas. Fiz o chamado para a fila de cura, e havia uma senhora a apenas alguns assentos da frente tão presa pela artrite que ela não podia se levantar. Seu marido e alguns ajudantes finalmente a ergueram sobre o seus pés. Depois que a levantaram, seu marido pôs uma bengala em sua mão. Mesmo com a bengala, e ele a ajudando, e um dos ajudantes também, parecia que levava dez minutos para

eles andarem 1 metro - de fato, o fila inteira se formou enquanto ela estava vindo.

Quando impus minhas mãos sobre ela, era como se você estivesse impondo as mãos numa maçaneta. Nada. Morto. Continuei impondo as mãos sobre os outros. Finalmente quando terminei voltei pra plataforma pra pegar minha Bíblia.

Esta senhora se aproximou um pouco mais e disse, *"Eu quero que você imponha as mãos sobre mim novamente".* Eu disse, *"Eu já impus as mãos sobre você uma vez."* E eu me lembrei de quão morta foi a experiência.

Ela disse, "Esta é a primeira vez que venho em um tipo de reunião como esta. Eu mesma sou uma presbiteriana. Mas minha vizinha tinha artrite e eu a vi caminhando pela rua hoje. Toda sua artrite tinha desaparecido. Pedi que meu marido a chamasse até mim".

Ela veio a minha casa e eu disse, "O que aconteceu com você?" Eu pensava que ela tinha descoberto algum tipo de medicamento novo.

Ela disse, "Há um irmão que foi um pregador batista que está impondo as mãos sobre as pessoas. Ele impôs as mãos sobre mim a duas noites atrás e eu fui instantaneamente curada da artrite." Então eu disse para o meu marido, "Apenas me leve lá hoje a noite."

"Isto é tudo novo pra nós. Além de ser presa pela artrite eu tenho um aparelho de ajuda auditiva. Eu não poderia ouvir um trovão sem ele. E eu tenho problema de coração, pressão alta do sangue, problema de rim."

Eu disse, "Então você apenas precisa de uma revisão geral, não é?"

Ela replicou, “Eu vim aqui na frente instantes atrás para tentar alcançar você e ver o que você poderia fazer.”

Eu disse, “Você descobriu o que eu poderia fazer, não descobriu?” Ela respondeu “Nada.”

“Mas”, ela disse, “Eu ouvi você dizer que se nós crêssemos que você era ungido, nós receberíamos aquela unção e seríamos curados.”

Eu tinha lhes contado como Jesus aparecera a mim em 1950 em uma reunião de tenda em Rockwall, Texas, em uma visão, e disse, *“Vamos pra diante do trono de Deus.”* E nós subimos e ficamos em pé diante do trono de Deus. Ele pôs o dedo de sua mão direita sobre cada uma das minhas mãos. E então ele pôs sua mão sobre a minha cabeça e disse, *“Eu te ungi e te chamei e te dei uma unção especial para ministrar ao enfermo.”* Quando ele pôs sua mão sobre minhas mãos, elas começaram a queimar como se eu estivesse segurando uma brasa de fogo.

Ela disse, *“Bem, eu estou pronta para crer.”* Eu vi que ela estava pronta. Eu estiquei minha mão e simplesmente toquei sua testa. O poder de Deus moveu-se para para ela e ela caiu de costas direto no chão.

Ela ficou deitada lá por um certo tempo. Seu marido moveu-se até ela e começou a abaná-la com seu chapéu e a dar tapinhas no seu rosto e a dizer, *“Mamãe, mamãe, mamãe, mamãe, mamãe....”* Eu vi que ele estava preocupado. Ele pensou que ela tinha desmaiado.

Eu disse, *“Irmão, ela está bem. Pare com isso. Não há nada errado com ela. Isto é apenas o poder de Deus.”* Ele disse, *“Oh, é?”; “Bem, é!”* Eu lhe disse. E ele começou a abaná-la novamente com seu chapéu, e a dar tapinhas no seu rosto e a dizer, *“Mamãe, mamãe, mamãe, mamãe.”* Eu disse, *“Irmão, pare com isso, Pare.”*

Ele parou e olhou pra mim. Eu disse, “Não há nada de errado com ela. Ela não desmaiou. Ela não está inconsciente. Ela simplesmente caiu debaixo do poder de Deus. E se ela misturar fé com isso, o poder curará o seu corpo.” Ele disse, “Oh, curará?” Eu disse, “Sim.”

Ele voltou a abaná-la e a dar-lhe tapinhas no rosto e a dizer, “Mamãe, mamãe, mamãe.” Eu disse, “Irmão, saia daí. No nome de Jesus, eu lhe ordeno a erguer-se sobre seus pés e a sair daí.” Ele se levantou e disse, “Ora, se você diz assim, tudo bem, mas eu não quero fazê-lo.” Eu disse, “Apenas fique ali em pé e assista.” Ele estava preocupado. E você pode compreender sua ansiedade.

Depois de um tempo, ela começou a mover-se um pouco, e ele se apressou para ajudá-la. Uma senhora a segurou e a levantou sobre seus pés, e seu marido tentou lhe dar a bengala. *“Vocês não podem ver que eu estou bem?”* Ela lhes disse.

Toda a sua artrite desaparecera. A primeira coisa que ela disse enquanto ela estava se levantando foi, *“Louvado seja o Senhor. Glória a Deus.”* Sua artrite tinha desaparecido completamente. Ela puxou seu aparelho de ajuda auditiva e podia ouvir perfeitamente. Ela depois estava testemunhando no encontro sobre o fato de que estava perfeitamente curada. Pra lhe dizer a verdade, ela parecia 15 anos mais nova.

Eu me lembro uma vez que eu estava pregando no Cristo para as Nações e nós tínhamos uma fila de oração para cura. Eu estava impondo as mãos sobre as pessoas quando eu vi a nuvem de glória entrando, envolvendo-os. Eu caminhei na frente do púlpito sobre a plataforma e percebi que as todas as pessoas estavam com seus olhos fechados. Ao passo que aquela nuvem rolava para dentro, eu simplesmente movimentei minha mão no ar e todos eles foram ao chão como dominós. Várias vezes isso tem acontecido comigo.

Que experiência tivemos naquela noite! Pôr alguma razão Buddy Harrison, meu genro, estava ajudando a pegar as pessoas e ele entrou naquela nuvem. E tinha que sair dela muito frequentemente para que eu mesmo não caísse, porque de outra forma eu cairia também. Mas Buddy não sabia que ela estava lá, e ele caiu no colo de alguém! A única maneira pela qual ele podia ficar em pé era simplesmente rolar e se arrastar para fora da nuvem. Quando ele atingiu o limite da nuvem ele pôde ficar em pé.

Uma outra vez eu estava pregando em Pasadena quando vi que aquela nuvem flutuando através da congregação. Eu estava impondo as mãos sobre as pessoas e eu andei um pouco para trás, para fora da nuvem, porque eu estava a ponto de cair. Meu amigo, irmão Goodwin, estava comigo e eu pus minha mão sobre ele para me equilibrar. Quando eu o toquei foi como se alguma coisa o tivesse apanhado e arremessado para debaixo do assento da frente, e me jogado para trás, para baixo da plataforma. Como Ezequiel, estávamos experimentando a glória do Senhor.

Minha esposa e eu estávamos em um encontro em Houston. Uma esposa de um pastor tinha passado por duas operações de câncer. Na terceira vez em que ela foi passar por uma cirurgia o câncer já tinha se espalhado para todo órgão em seu corpo. Os médicos disseram que ela estaria morta em três meses.

O pastor nos contou, *"eu vou trazê-la numa noite."* Ela estava acamada e ele estava cuidando dela. Ele não estava pastoreando porque cuidar dela era um trabalho de tempo integral.

Ele a tirou da cama e a trouxe; ele virtualmente carregou ela até lá. Quando minha esposa e eu a vimos, nossos corações se voltaram para ela. Ela parecia o quadro da morte. Impus minhas mãos sobre ela e o poder de Deus

entrou nela e fez com que ela caísse e batesse suas costas no chão.

Seu marido a levou de volta para o hospital e me disse, *"eu senti como se aquela fosse uma vez que eu a levei para o hospital na vontade de Deus."* Eles fizeram todos os exames que podiam e não encontraram um sinal de câncer. Tudo sumira.

Isso foi em 1971. Hoje os dois estão ocupados pastoreando uma igreja do Evangelho Pleno no sul do Texas.

Uma outra vez eu estava em Phoenix, Arizona, dirigindo uma cruzada de fé de uma semana. Um oficial aposentado do exército que era um alcoólico veio até mim. Ele tinha estado em três diferentes hospitais do exército para conseguir a cura. Eles não conseguiram secá-lo. Ele saiu bebendo.

Ele entrou nos negócios, mas sua família teve que tomar conta enquanto ele se colocou em três hospitais particulares diferentes. Ele ainda saiu bebendo.

Ele tinha vindo de uma formação denominacional. "Quando você começou impor mãos sobre as pessoas", ele me disse, "eu pensei que iria embora. Eu nunca tinha visto qualquer coisa como aquela. Mas eu precisava de ajuda desesperadamente."

Ele disse a ele mesmo que iria para receber oração, mas que não cairia. A próxima coisa que ele soube foi que estava se levantando do chão!

Um ano depois em uma reunião, ele testemunhou. Ele disse, "duas coisas aconteceram. Primeiro quando aquele poder veio sobre mim e eu caí no chão, eu tive um contato com Deus de uma forma que eu nunca tivera antes. Ele se tornou mais real pra mim. Segundo, aquele poder dirigiu aquele demônio do álcool bem para fora do

meu corpo. Eu nunca toquei em uma gota de álcool; eu nunca quis um outro gole." Sua família também testemunhou o mesmo fato.

Eu tive um certo número de alcoólicos que me contaram histórias similares. Eu me lembro de um que veio depois que a fila pra oração tinha terminado. Alguém o trouxera de fora. Ora, a coisa estranha foi que ele não vira as pessoas caírem debaixo do poder, porque a reunião já tinha terminado. Alguns homens que estiveram na reunião começaram a falar com ele do lado de fora e o amigo disse que queria ser liberto. De fato, ele estava meio embriagado naquele exato momento.

Este homem o trouxe e disse, "irmão Hagin, eu compreendo que ele tem estado bebendo. Eu o não o teria trazido aqui dentro, mas eu creio que ele é sincero e quer ajuda."

Eu pensei comigo mesmo, *"esse rapaz está bêbado. Deus irá ajudá-lo?"* Mas o Senhor me disse para ir em frente e impôr mãos sobre ele.

Ele nunca tinha visto qualquer pessoa cair debaixo do poder. Ele nunca estivera em um culto onde acontecesse. Eu apenas impus minha mão sobre sua testa e pareceu que um poder invisível pegou aquele amigo e o arremessou a uns 3,65cm para debaixo da fileira de assentos da frente. Você sabe, ele estava instantaneamente sóbrio. Eu estou lhe dizendo, nós temos apresentado o poder de Deus como uma coisa pequena.

Capítulo 3 - REFERÊNCIAS NAS ESCRITURAS

Você pode perguntar, *"Há alguma coisa na Bíblia sobre pessoas caindo debaixo do poder?"* Sim! Eu farei

referência de uma forma breve a alguns relatos bíblicos (você pode olhá-las e ler a referência completa).

João 18.1-6

1 Tendo Jesus dito estas palavras saiu juntamente com seu discípulos para o outro lado do ribeiro Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com eles.

2 E Judas, o traidor, também conhecia aquele lugar, porque Jesus ali estivera muitas vezes com seus discípulos.

3 Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas, tochas e armas.

4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais?

5 Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Então Jesus lhes disse: Sou eu. Ora, Judas, o traidor, estava também com eles.

6 Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram E CAÍRAM POR TERRA.

Judas traiu Jesus. Ele trouxe consigo para o jardim um bando de homens e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus. Jesus lhes perguntou, *"A quem buscais?"* Eles responderam, *"Jesus, o Nazareno."* E Jesus disse, *"Sou eu."*

Observe o sexto versículo, "Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram E CAÍRAM POR TERRA."

"Sim", alguém poderia dizer, *"mas isso foi na presença de Jesus."* Amigos, Jesus disse, *"Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles."* (Mateus 18.20). Se as pessoas caíram na presença de Jesus então, por quê elas não caíriam agora? Ele está aqui!

Mateus 28.1-4

1 No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela.

3 O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste alva como neve.

4 E os guardas tremeram espavoridos, E FICARAM COMO SE ESTIVESSEM MORTOS.

Uma vigilância de soldados - homens fortes - fora estabelecida no túmulo de Jesus para guardá-lo, para ter a certeza de que ninguém roubaria seu corpo. Mas quando o anjo do Senhor veio e rolou a pedra, o versículo 4 diz, *"e os guardas tremeram espavoridos, E FICARAM COMO SE ESTIVESSEM MORTOS."* Isto que dizer que eles caíram. Você já viu um morto de pé?

"Mas irmão Hagin," alguém poderia dizer, *"um anjo desceu lá."* O Espírito Santo de Deus - A terceira pessoa da Trindade - é maior que qualquer anjo. E ele está aqui!

Mateus 17.1-6

1 Seis dias depois, toma Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João, e os leva, em particular a um alto monte.

2 E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 Então disse Pedro a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas; uma será tua, outra para Moisés, outra para Elias.

5 Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: E este é o meu Filho amado, em quem me comprazo: a ele ouvi.

6 Ouvindo-a os discípulos, CAÍRAM DE BRUÇOS tomados de grande medo.

Isto aconteceu no que nós chamamos de monte da transfiguração. Foi apenas um gosto antecipado da sua ressurreição. Agora ele já foi ressuscitado dos mortos, ascendeu a Deus, sentou à mão direita do pai, e enviou o Espírito Santo de volta como seu representante sobre a terra. Não é maravilha que quando ele é manifesto entre nós hoje as pessoas caiam. Onde o poder de Deus tem estado em grande manifestação, tem sido assim.

Atos 9.4

4 E CAINDO POR TERRA, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

Atos 26.14

14 E, CAINDO TODOS NÓS POR TERRA, ouvi uma voz que me falava em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa é recalcitrares contra os aguilhões.

Atos 9 conta a conversão de Saulo na estrada de Damasco, *"e caindo por terra...."* Quando Paulo a cita novamente em Atos 26.14, ele diz que eles caíram. Os outros não obtiveram nada, mas de qualquer forma eles caíram também. Por quê? Eles entraram em contato com o sobrenatural.

As Escrituras ensinam três tipos de prostração.

1. Prostração voluntária (Exemplo: Lucas 17.16): Esta é quando nós voluntariamente caímos sobre nossos joelhos, sobre nossos rostos, diante de Deus, para adorar, para orar, para interceder e dar graças. Frequentemente eu me volto para as orações de Paulo em Efésios e inicio minhas orações com elas. Em Efésios 3 Paulo diz, *"...me ponho de joelhos diante do pai"* e muito frequentemente eu

gosto de me ajoelhar e dizer isto. Muitas vezes eu simplesmente cai voluntariamente diante dele.

2. Prostração sob um peso de oração (Exemplo: Mateus 26.36-39): Jesus no Getsêmani, "começou a entristecer-se e a angustiar-se". Então lhes disse: "A minha alma está profundamente triste até à morte... adiantando-se um pouco, PROSTROU-SE SOBRE SEU ROSTO, orando...." (vv 37-39). Um peso de oração, de intercessão, pode vir sobre você, de uma forma tal, que você cai sobre sua face, e você não pode fazer nada mais. Há dores de parto no espírito (Gl 4.19).

3. Ser subjugado pela presença de Deus: O tipo de prostração que é nosso assunto está além das duas primeiras; é ser subjugado pela presença de Deus.

> Ezequiel 1.28;2.1,2
>
> *28 Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do Senhor; vendo isto CAÍ COM O ROSTO EM TERRA, e ouvi a voz de quem falava.*
>
> *1 Esta voz me disse: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo.*
>
> *2 Então entrou em mim o Espírito, quando falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava.*

Ezequiel teve uma aparição divinamente concedida. Observe em 1.28 que ele caiu, e em 2.2, o Espírito Santo o pôs em pé novamente. As pessoas acham engraçado quando o povo cai debaixo do poder. Espere até vermos Deus os colocando de volta em pé!

Por quê Ezequiel caiu? Ele foi subjugado pela presença de Deus. Você observou o que ele viu? Ele disse que ele viu *"a aparência da glória do Senhor."*

Quando dedicaram o Templo de Salomão no Antigo Testamento, a Bíblia diz que quando os tocadores de instrumentos musicais e os cantores se tornaram como um, *"...a casa, a saber, a casa do Senhor, se encheu de uma nuvem; DE MANEIRA QUE OS SACERDOTES NÃO PODIAM ESTAR ALI PARA MINISTRAR, POR CAUSA DA NUVEM, porque a glória do Senhor encheu a casa de Deus"* (2 Cr 5.13,14).

A glória de Deus - Shekiná - entrou como uma nuvem e encheu o templo. Foi isso o que Ezequiel viu. Ele viu a glória! Deus o permitiu vê-la - e ele caiu. A glória de Deus, a nuvem do Senhor, encheu o templo - e os sacerdotes não podiam ficar em pé.

No Antigo Testamento, eles estavam vivendo debaixo de um tipo e sombra do que nós temos agora. Graças a Deus pela sua glória. Você pode senti-la em manifestação - e algumas vezes você pode vê-la. Eu a vi muitas vezes. Em minhas reuniões, eu a vi vir rolando desde a parte detrás - rolos de glória entrando e envolvendo. Quando isto acontece, eu não tenho que tocar em ninguém, mas apenas passar a mão sobre eles, e todos caem retos no chão. Algumas vezes eu me pego naquela nuvem, e nem mesmo vejo a congregação. É a glória do Senhor - a nuvem do Senhor. A Bíblia diz assim.

Agora deixe-me profetizar um pouco pra você. Deixe-me dar-lhe uma palavra de sabedoria - não uma profecia no sentido de um homem falando no momento sob a inspiração do Espírito de Deus em uma expressão vocal elevada - mas profetizar e predizer alguma coisa.

Haverá um avivamento nesta área de fenômenos físicos nestes dias nos quais estamos vivendo. Nós estamos no seu limiar agora mesmo.

Alguns dizem, “Está tudo acabado. Você poderia muito bem cavar um buraco e entrar nele. O Diabo vai começar a controlar tudo.”

Não creia numa só destas palavras. *O poder de Deus entrará em manifestação nesta hora*. Sua glória se revelará como nunca antes. E os homens verão sua glória! Eles contemplarão seu poder!

Eu lhe trarei para dentro do meu poder

você somente tocou o reino exterior; apenas a borda.

Alguns poucos homens foram um pouco mais longe,

e momentaneamente tiveram uma manifestação do poder divino

em seus ministérios.

Mesmo o morto em muitas ocasiões tem sido ressuscitado, e

grandes milagres de cura tem acontecido.

Mas nenhum homem jamais passou para dentro daquele reino

para habitar e ministrar.

Estou preparando um grupo neste dia, que sem medo e em fé,

sairão do natural.

Irão para além da mentalidade humana; irão para além dos

sentidos físicos;

Caminharão para o reino da fé;

para dentro do reino de poder e glória.

E minha glória diz o Senhor, se fará manifesta a ti.

E mesmo aos muitos que duvidarão visitarei.

E a nuvem do Senhor entrará até mesmo em contato

visual com eles.

E dirão, “Certamente o Senhor está trabalhando....”

Profecia dada em Houston, Texas, pelo Dr. Kenneth E. Hagin

POR QUE LÍNGUAS?

por

Kenneth E. Hagin

Capítulo 1 - A MANEIRA BÍBLICA DE RECEBER O ESPÍRITO SANTO

O enchimento dos crentes do Novo Testamento com o Espírito Santo deveria ser o nosso modelo para hoje. Proponho que olhemos para os Atos dos Apóstolos, a fim de vermos como eles fizeram isso, e assim seguiremos o seu exemplo no enchimento de pessoas com o Espírito Santo.

No primeiro capítulo de Atos, pouco antes de Jesus ter ascendido ao céu, vemos esta grande cena:

> Atos 1.4-5
>
> *4. E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse Ele), de mim ouvistes.*
>
> *5. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.*

E depois no dia de Pentecostes:

> Atos 2.1-4
>
> *1. E cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;*

2. E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

3. E foram vistas por eles línguas repartidas, como de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.

4. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

Há muitos anos como um jovem pastor denominacional lendo o Novo Testamento, o Espírito Santo me iluminou e fui convencido de que se eu recebesse o mesmo Espírito Santo que eles receberam, eu teria o mesmo sinal inicial que eles tiveram, a evidência bíblica de falar em línguas. Eu não ficaria satisfeito com mais nada. O falar em línguas não é o Espírito Santo. E o Espírito Santo não é falar em línguas. Mas eles andam de mãos dadas.

CRENTES CHEIOS EM SAMARIA

Os acontecimentos no livro de Atos abrangem vários anos. Oito anos após o dia de Pentecostes, vemos Filipe levando o Evangelho para o povo de Samaria:

Atos 8.5-8, 12

5. E, descendo Filipe a cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo.

6. E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia.

7. Pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados.

8. E havia grande alegria naquela cidade...

12. Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tantos homens como mulheres.

Estes versículos me ajudaram a perceber que havia uma experiência subsequente a salvação, chamada "*o recebimento do Espírito Santo*". Eu havia sido ensinado que quando alguém é salvo ele tem o Espírito Santo, o que é verdade em certo sentido. Mas a minha denominação me ensinava que ao ser salvo você possui todo o Espírito Santo.

Jesus disse: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado" (Marcos 16.15-16). Estes samaritanos creram e foram batizados (Atos 8.12). Eles foram salvos? De acordo com Jesus, sim, foram.

Há uma obra do Espírito santo no novo nascimento, mas ela não é o recebimento do Espírito Santo, isso é chamado de NOVO NASCIMENTO, ou o recebimento da vida Eterna.

Há uma experiência posterior chamada de o recebimento, ou sendo cheio com o Espírito Santo.

Quando os Apóstolos em Jerusalém ouviram falar das coisas maravilhosas que Deus havia operado através do ministério Felipe em Samaria, eles enviaram Pedro e João para imporem as mãos sobre os novos convertidos para que eles recebessem o Espírito Santo.

> Atos 8.14-17
>
> *14. Os Apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a Palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João.*
>
> *15. Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo.*
>
> *16. (Porque sobre nenhum deles tinha descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus.)*

17. Então lhe impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo.

Pois bem, alguns que não concordam em falar em línguas argumentam que a Bíblia não menciona especificamente que os samaritanos falaram em línguas ao receberem o Espírito Santo.

Mas também não diz que não falaram. Os estudiosos da história da Igreja e os pais da Igreja concordam em que eles realmente falaram em línguas em Samaria. E também parece evidente ao lermos esta passagem que eles de fato falaram em outras línguas, pois:

Atos 8.18-19

18. E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos Apóstolos era dado o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro.

19. Dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo.

"*E Simão vendo...*" diz a Palavra. Não se pode ver o Espírito Santo. Ele é um Espírito e não pode ser visto com o olho físico.

Teria que haver algum sinal físico pelo qual Simão poderia saber que eles haviam recebido o Espírito Santo, algo que havia de se registrar nos sentidos de Simão. Todas as evidências indicam que o sinal manifestado foi o de "*falar em línguas*".

CRENTES CHEIOS NA CASA DE CORNÉLIO

Aproximadamente dez anos após o dia de Pentecostes a Palavra nos conta a respeito da ida de Pedro a casa de Cornélio a fim de levar o Evangelho.

> Atos 10.44-46
>
> *44. E dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviram a palavra.*
>
> *45. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios.*
>
> *46. Porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus.*
>
> Lendo o relato completo disto podemos ver como o anjo apareceu a Cornélio e disse-lhe para enviar homens a Jope, e perguntar por Simão Pedro na casa de um certo indivíduo, "*o qual te dirá palavras com que te salvarás, tu e toda a tua casa.*"

Nem Cornélio nem a sua casa eram salvos. Eles eram prosélitos judaicos. Uma pessoa não pode ser salva sem ouvir o Evangelho. Eles nada sabiam a respeito de Jesus. Então Pedro pregou para eles. Eles creram enquanto estavam lá em pé e foram nascidos de novo ao ouvirem a pregação de Pedro. Então eles receberam o Espírito Santo e falaram em línguas antes que ele terminasse a sua mensagem.

Notem que foi o falar em línguas que convenceu a companhia de Pedro que estes gentios haviam recebido o Espírito Santo. Os crentes judaicos ficaram admirados que esses gentios haviam recebido o Espírito Santo. Os crentes judaicos ficaram espantados que o Espírito Santo fosse derramado sobre os gentios.

CRENTES CHEIOS EM ÉFESO

Então, 20 anos após o dia de Pentecostes, Paulo viajou para Éfeso. Lá ele encontrou alguns crentes e lhes apresentou a Pessoa do Espírito Santo.

Atos 19.1-3, 6

1.E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos,

2. Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos falar que haja Espírito Santo.

3. Perguntou-lhes então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João.

6. E impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo e falavam em línguas e profetizavam.

Como vemos pelos versículos acima, esses crentes de Éfeso jamais haviam ouvido falar a respeito do Espírito Santo. Mas quando Paulo impôs as mãos sobre eles, o Espírito Santo veio sobre eles, e eles falaram em línguas. Cada um deles - sem esperar, sem louvar, foram cheios com o Espírito Santo e falaram em outras línguas a medida que o Espírito de Deus lhes concedia que falassem.

O ENCHIMENTO DE PAULO COM O ESPÍRITO SANTO

Paulo, que impôs as mãos sobre esse povo, era antes conhecido como Saulo de Tarso. O relato da sua experiência de receber o Espírito Santo encontra-se no capítulo 9 de Atos.

Atos 9.10-12,17

10. E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis me aqui, Senhor.

11. E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando.

12. E numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver.

17. E Ananias foi, e entrou na casa e impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.

Saulo, mais tarde conhecido como Paulo, recebeu o Espírito Santo imediatamente. Ele não precisou esperar. Ele recebeu instantaneamente.

Mas não diz que ele falou em línguas", alguém poderá objetar. É verdade, não diz especificamente aqui. Mas o próprio Paulo disse que ele falava em línguas. Ele disse: "*Dou graças ao meu Deus porque falo mais em línguas (ou em línguas) do que vós todos*" *(1 Coríntios 14.18).* Sabemos que ele não falava em línguas antes de ter recebido o Espírito Santo. Não devia ser muito difícil calcular quando ele começou.

Ele começou quando ele recebeu o Espírito Santo, assim como o resto de nós recebemos, pois as línguas vão juntas com o batismo.

O falar em línguas é um sinal inicial ou evidência sobrenatural da morada em nós do Espírito Santo. É o início de tudo. Tenho observado em minha própria vida que, quanto mais eu oro e adoro a Deus em línguas, tanto mais manifestação de outros dons me é concedido. Quanto menos eu falo em línguas, tanto menos manifestação eu tenho. O falar em línguas é a porta para o restante dos dons espirituais.

Capítulo 2 - DEZ RAZÕES PORQUE O CRENTE DEVERIA FALAR EM LÍNGUAS

> "E Jesus disse-lhes: E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas" (Marcos 16.17).

O apóstolo Paulo escreveu muito a respeito do assunto de falar em outras línguas. Ele aparentemente praticava o que pregava pois ele disse: "*Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas (ou em línguas) do que vós todos*" *(1 Coríntios 14.18).* Eu também, dou graças a Deus porque falo em línguas com regularidade, e gostaria que cada crente tivesse esta mesma benção e fonte de poder em sua vida: O propósito do Capítulo 2 deste livreto é de estabelecer as razões principais porque cada cristão devia falar em línguas, e ajudar os crentes a perceber as bênçãos que poderão ser suas através da apropriação diária do poder do Espírito Santo.

RAZÃO 1 - Línguas o sinal inicial.

> Atos 2.4
>
> 4. *E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.*

A Palavra de Deus ensina que quando somos cheios do Espírito Santo, nós falamos em outras línguas, conforme o Espírito de Deus nos concede que falemos. É a evidência ou sinal inicial do batismo com o Espírito Santo. Portanto, a primeira razão porque as pessoas deviam falar em outras línguas é; isto é uma evidência sobrenatural da morada do Espírito Santo em nós.

No capítulo 10 de Atos lemos onde os irmãos judeus que vieram com Pedro a casa de Cornélio, ficaram espantados quando viram que o dom do Espírito Santo foi derramado sobre os gentios. Eles pensavam que era só para os judeus. Como que esses judeus sabiam que os familiares de Cornélio haviam recebido o dom do Espírito Santo? "*Porque os ouviam falar em línguas, e magnificar a Deus.*" (Atos 10.46). O falar em outras línguas foi o sinal sobrenatural que os convenceu de que os gentios possuíam o mesmo dom que eles.

RAZÃO 2 - Línguas para edificação espiritual.

1 Coríntios 14.4

4. O que fala em língua estranha edifica-se a si mesmo.

Ao escrever para a Igreja em Corinto, Paulo os encorajou a continuar a prática de falar em outras línguas em sua adoração a Deus e em suas vidas de oração como um meio de edificação espiritual.

Os eruditos da língua grega nos dizem que temos uma palavra no nosso vernáculo moderno que está mais perto do sentido do original do que a palavra "*edificar-se*". Essa palavra é "*carregar*", conforme é usada em relação com carregar uma bateria. Portanto, poderíamos parafrasear este versículo assim: "*O que fala em língua estranha edifica-se, carrega-se como uma bateria.*" E este meio maravilhoso, sobrenatural de edificação espiritual, notem que não é edificação mental nem física, é para cada um dos filhos de Deus.

1 Coríntios 14.2

2. Porque o que fala língua estranha não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende e em espírito fala de mistérios.

A tradução de Weymouth deste versículo diz: "*Ele fala segredos divinos.*" Deus tem dado a Igreja um meio divino, sobrenatural de comunicação Consigo.

1 Coríntios 14.14

14. Porque se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto.

Notem que isto diz: "o meu espírito ora bem." A tradução amplificada diz: "meu espírito, pelo Espírito Santo dentro de mim, ora."

Deus é um Espírito. Quando oramos em línguas, o nosso espírito está em contato direto com Deus, que é um Espírito. Estamos falando a Ele através de um meio divino, sobrenatural.

É de espantar como que as pessoas podem perguntar a luz destes versículos: "*Qual é o valor de falar em línguas?*" Se a Palavra de Deus diz que o falar em línguas é de valor, então é mesmo de valor. Se Deus diz que edifica, então edifica. Se Deus diz que é um meio sobrenatural de comunicação consigo, então isso é um meio sobrenatural de comunicação com Ele. Se Deus diz que todos os crentes deveriam falar em línguas, então todos os crentes deveriam falar em línguas. Jesus não disse que apenas uns poucos deveriam falar em línguas. Ele disse: "*Estes sinais seguirão aos que crerem...*" "*Aos*" é plural, quer dizer todos. E um dos sinais era: "*falarão novas línguas*" *(Marcos 16.17).*

RAZÃO 3 - Línguas nos fazem lembrar da Presença do Espírito habitando em nós.

João 14.16-17

16. E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;

17. O Espírito Santo da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis porque habita convosco, e estará em vós.

Howard Carter, que foi supervisor geral das Assembléias de Deus na Grã-Bretanha durante muitos anos, e fundador da mais antiga Escola Bíblica Pentecostal no mundo, frisou que não devemos esquecer que o falar em outras línguas não é apenas a evidência inicial do enchimento com o Espírito Santo, mas é uma experiência contínua para o resto da vida. Para que propósito? Para nos ajudar a adorar a Deus. O falar em línguas é um rio fluente que jamais deveria secar, e enriquecerá a vida espiritualmente.

Continuar orando e adorando a Deus em línguas nos ajuda a permanecer sempre conscientes da Sua presença habitando em nós. Se eu puder estar sempre consciente a cada dia da presença do Espírito Santo habitando em mim, isso forçosamente haverá de afetar a maneira como eu vivo.

A filha de doze anos de um ministro uma vez perdeu a paciência, estava falando áspera e odiosamente com a sua mãe. Um evangelista que estava de visita, ouviu e viu a cena. Quando a moça levantou os olhos e o viu, sabendo que ele já havia presenciado o seu acesso de raiva, ela ficou envergonhada e começou a chorar.

"Sinto muito que o senhor tenha me visto desta maneira e ouvido o que eu disse", ela soluçou.

"Querida", ele respondeu, "há um maior do que eu que a viu e ouviu. Você é uma cristã, não é?"

"Sim".

"E cheia com o Espírito Santo?" ele perguntou.

"Sim".

"Bem, então o Espírito Santo está em você. Ele sabe o que você disse e como você agiu. Mas se você se arrepender, o Senhor perdoará você."

Eles oraram juntos. Ela se arrependeu e dentro de poucos minutos começou a adorar a Deus em línguas.

Então ele disse a ela: "Aqui está um segredo que lhe ajudará a controlar o seu gênio. Se você orar e adorar a Deus diariamente em línguas, isso lhe ajudará a permanecer consciente da presença do Espírito Santo que habita em você. Se você se lembrar que Ele habita em você, você não agirá mais dessa maneira."

Alguns anos mais tarde o evangelista voltou a pregar naquela igreja, e a filha do pastor lhe disse: "Eu jamais esqueci aquilo que o senhor me disse. Cada dia nos últimos anos eu tenho orado e adorado a Deus em línguas, e nunca mais perdi a paciência."

Infelizmente, todos nós conhecemos pessoas que foram cheias com o Espírito Santo, todavia ainda perdem a paciência e dizem e fazem coisas que não deviam. Isto é simplesmente porque elas não tem andado no Espírito como deviam. É tão fácil, quando não estamos conscientes da Sua presença, ficamos irritados e frustrados. Mas se tomarmos tempo para manter comunhão com Ele, estaremos sempre conscientes, da sua presença habitando em nós.

RAZÃO 4 - Orar em línguas é orar em comunhão com a perfeita vontade de Deus.

> Romanos 8.26-27
>
> *26. E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.*
>
> *27. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que, segundo Deus, intercede pelos santos.*

O falar em línguas afasta o egoísmo das nossas orações. Uma oração que surge da nossa própria mente ou pensamento tem a possibilidade de não estar de acordo com a Bíblia. Muito frequentemente as nossas orações são como aquela do velho fazendeiro que orou: "*Deus abençoa-me, a minha esposa, o meu filho John, sua esposa, nós quatro e ninguém mais.*"

Na passagem citada acima, Paulo não disse que não sabíamos orar, pois sabemos. Oramos ao Pai em nome do Senhor Jesus Cristo, que é a maneira correta de orar. Mas apenas porque eu sei como orar, não quer dizer que eu sei para o que orar como devia. Paulo disse: "*...porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito (Ele mesmo) intercede por nós com gemidos inexprimíveis.*"

P. C. Nelson, um estudioso do grego, disse que no original grego literalmente diz o seguinte: "*O Espírito Santo intercede por nós com gemidos que não podem ser expressos em linguagem articular.*" Linguagem articular significa a nossa espécie de linguagem regular. Ele continuou demonstrando como o grego frisa que isto não só inclui gemidos que escapam dos nossos lábios na oração, mas também a oração em outras línguas. Isto concorda com o que Paulo disse em 1 Coríntios 14.14,

"*Porque, se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora...*" Ou conforme a tradução amplificada: "*O meu espírito (pelo Espírito Santo em mim) ora*."

Quando você ora em línguas, é o seu espírito que está orando, pelo Espírito Santo dentro de você. O Espírito Santo no seu interior é que dá a expressão, e você fala isso através do seu espírito. Você fala. Ele dá a expressão. Por este meio o Espírito Santo lhe ajuda a orar de acordo com a vontade de Deus, como devia ser.

Isto não é algo que o Espírito Santo faz a parte de nós. Aqueles gemidos surgem de dentro de nós e escapam através dos nossos lábios. O Espírito Santo não vai orar em nosso lugar. Ele é enviado para habitar em nós como um Ajudador e Intercessor. Ele não e responsável pela nossa vida de oração, Ele é enviado para nos ajudar a orar.

Orar em outras línguas é orar conforme o Espírito Santo nos concede que falemos. É oração dirigida pelo Espírito. Isso elimina a possibilidade do egoísmo nas nossas orações.

Muitas vezes quando pessoas tem orado de duas próprias mentes, eles tem mudado coisas que em realidade não eram a vontade de Deus e não oram, portanto, a melhor solução. Se o povo de Deus deseja as coisas de uma certa maneira, mesmo que isso não seja o melhor para ele, ou que não seja a perfeita vontade de Deus, Ele frequentemente permitirá isso. Deus não queria que Israel tivesse um rei, mas o povo queria um. Então permitiu que tivesse um. Mas isso não era a Sua suprema vontade.

RAZÃO 5 - Orar em línguas estimula a Fé.

20. Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo.

Orar em línguas estimula a fé e nos ajuda a confiar em Deus mais plenamente. Se o Espírito Santo dirige sobrenaturalmente as palavras que eu falo, a fé precisa ser exercitada para falar em línguas. Pois eu não sei o que a próxima palavra será, estou confiando em Deus para ela. E o confiar em Deus numa direção me ajudará a confiar nEle noutra.

Como um jovem ministro batista, eu pastoreei uma igreja da comunidade, e fiquei em casa de um casal metodista. A esposa era uma maravilhosa e querida mulher, que amava ao Senhor. Mas ela tinha um estômago cheio de úlceras que os médicos temiam que pudesse levar ao câncer. O seu marido ganhava um bom dinheiro, mas ele gastava tudo o que tinha com contas médicas. Eu sabia que Deus podia e haveria de curá-la, mas eu não encontrava um meio de levantar a sua fé até esse ponto. Ela se alimentava somente de comidas moles e leite, e tinha dificuldade em segurar isso no estômago. Mas um dia algo maravilhoso aconteceu! Ela recebeu o enchimento do Espírito Santo. Quando eu entrei ela estava se alimentando de comidas que antes não podia comer.

"Eu recebi não apenas o batismo no Espírito Santo e falei em outras línguas", ela me disse, "mas recebi a minha cura também. Eu estou perfeitamente boa." E estava mesmo.

Eu já vi isso acontecer muitas vezes. Qual é a ligação? Sabemos que o ato de receber o Batismo do Espírito Santo em si não nos cura. Todavia, falar em línguas nos ajuda a aprender como confiar em Deus mais plenamente. Falar em línguas nos ajuda a crer em Deus para outras coisas porque isso estimula a nossa fé.

RAZÃO 6 - Falar em línguas, um meio de nos conservar livres das contaminações do mundo.

1 Coríntios 14.28

28. Mas se não houver interprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo e com Deus.

A sexta razão porque cada cristão devia falar em línguas é porque isso é um meio de ficarmos livres dos ímpios e profanos, e de toda conversação vulgar ao nosso redor, no nosso emprego ou em público.

Notem pelos versículos acima que podemos falar em línguas para nós mesmos. Paulo falou isso no culto da igreja. "E se alguém falar em língua estranha, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja intérprete. Mas se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo e com Deus" (1 Coríntios 14.27-28).

Se podemos falar a nós mesmos e com Deus num culto na igreja então podemos também fazê-lo no nosso emprego. Isso não irá perturbar pessoa alguma. No salão de barbeiro, por exemplo. Quando os homens costumam contar anedotas picantes, eu apenas sento lá e falo comigo mesmo e com Deus em línguas. Viajando de trem, ônibus ou de avião, podemos falar para nós mesmos e para Deus. No emprego, podemos falar conosco e com Deus. Falar em línguas conosco e com Deus será um meio de nos manter livres de contaminação.

RAZÃO 7 - Orar em línguas nos permite orar pelo desconhecido.

Orar em línguas nos fornece um meio de orar por coisas pelas quais ninguém pensa em orar, ou mesmo que esteja consciente disso. Já sabemos que o Espírito Santo nos ajuda a orar quando não sabemos orar como deveríamos. Mas além disso o Espírito Santo, que conhece todas as coisas, pode orar através de nós por coisas sobre as quais as nossas mentes naturais nada sabem.

Um missionário inglês na África estava gozando suas férias na sua terra natal e falava numa conferência missionária quando uma mulher lhe perguntou se ele mantinha um diário. Ele respondeu que sim. E ela começou a lhe relatar o seguinte: "*Há dois anos passados eu fui acordada durante a noite com um grande peso na minha alma para orar. Levantei-me da cama e comecei a falar em línguas antes de me ajoelhar. Durante uma hora eu orei em línguas, e me parecia que eu estava em grande luta. Quando acabei de orar, eu vi o irmão dentro de uma pequena cabana rodeada de nativos. O irmão estava doente, e chegou a morrer. Eu vi os nativos estenderem o lençol por cima da sua cabeça. De repente, você saiu para fora da cabana e ficou em pé no meio dos nativos, e eles todos regozijaram-se.*"

O missionário perguntou se ela mantinha um diário e pediu que ela lho trouxesse naquela tarde. Comparando as anotações dos dois livros e calculando a diferença de horário entre a Inglaterra e a África, eles descobriram que a hora em que a mulher sentiu o peso de oração coincidiu exatamente com a hora em que o missionário estava enfermo com uma febre mortal.

A sua companheira estava ausente, e ele estava sozinho com os nativos. As coisas aconteceram assim como ela as viu, o missionário de fato faleceu, os nativos o viram morrer e puxar o lençol por cima da sua cabeça, então ele

de repente levantou-se completamente curado! Por causa do Espírito de Deus!

Em 1956 quando minha esposa e eu estávamos na Califórnia, fui acordado de repente no meio da noite. Foi como se alguém colocasse a mão sobre mim. Sentei-me reto na cama com o coração disparando.

"Senhor", eu clamei. "O que está acontecendo? Eu sei que algo está errado em alguma parte. Ó Espírito de Deus em mim, tu sabes todas as coisas. Tu estas em toda parte como também em mim. Seja lá o que for isto, dá-me Tu o pronunciamento ."

Orei em línguas durante uma hora e depois comecei a rir e cantar em línguas. (Quando oramos desta maneira, continue Sempre a orar até que você receba uma nota de louvor. Então você saberá que seja lá o que for o problema, ele está resolvido). Eu sabia que a coisa para qual eu estava orando tinha acontecido. Eu já tinha a resposta, então voltei a dormir.

Sonhei que vi o meu irmão mais jovem ficar extremamente doente em Luisiana. Eu vi uma ambulância com os faróis brilhando levá-lo para o hospital. No sonho, eu estava no corredor ao lado da porta do seu quarto. A porta estava fechada. Então o médico saiu do quarto, fechou a porta atrás dele me deu a mão e disse: "*Ele está morto.*"

"Não doutor, ele não está morto", eu respondi.

"O que o Senhor quer dizer, ele não está morto?"

"O Senhor Jesus me disse que ele viveria e não morreria."

Ao ouvir isto o médico ficou zangado e disse: "*venha comigo eu lhe mostrarei que ele está morto. Já pronunciei morta muita gente para não saber quando alguém está*

morto." Ele me pegou pelo braço e me guiou para o quarto do meu irmão. Ele aproximou-se da cama e puxou o lençol para trás. Quando ele fez isso os olhos meu irmão se abriram. O médico percebeu que ele estava respirando.

Então o médico começou a gaguejar : "O senhor sabia algo que eu não sabia. Ele está vivo não é mesmo?"

No sonho eu vi o meu irmão levantar-se da cama. É sobre isto que eu estava orando em línguas.

Três meses mais tarde o meu irmão veio para o Texas. Ele veio me visitar e disse: "*Eu quase morri quando você estava ausente.*" Eu lhe disse que sabia que ele havia tido um ataque durante a noite quando estava hospedado num hotel em Luisiania, e havia sido levado as pressas para um hospital. Ele pensou que alguém me havia falado sobre o caso, mas ninguém me havia falado coisa alguma. Eu lhe contei sobre o peso de oração que senti seguido de um sonho. "*Foi exatamente assim que aconteceu! Eles me contaram depois que durante quarenta minutos no hospital o médico pensou que eu havia partido.*"

Orar no espírito fornece um meio para orarmos pelas coisas sobre as quais não saberíamos no natural. O Espírito Santo, todavia, conhece todas as coisas.

RAZÃO 8 - Orar em línguas fornece refrigério espiritual.

Isaías 28.11-12

11. Pelo que por lábios estranhos e por outra língua falará a este povo.

12. Ao qual disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e esta é o refrigério. Mas não quiseram ouvir.

Qual é o descanso, o refrigério, que os versículos acima mencionam? É o falar em outras línguas!

As vezes o médico recomenda a cura pelo descanso, mas eu conheço o melhor descanso do mundo. Muitas vezes quando você tira umas férias, você precisa primeiro voltar para casa e descansar antes de reiniciar o seu trabalho! Mas não é maravilhoso saber que podemos gozar dessa "*cura pelo descanso*" diariamente? "*Este é o descanso, este é refrigério...*" Nós precisamos desse refrigério espiritual nestes dias de confusão, de perplexidade e ansiedade.

RAZÃO 9 - Línguas para dar graças.

> 1 Coríntios 14.15-17
>
> *15. Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.*
>
> *16. Doutra maneira, se tu bendizeres (abençoares) com o espírito, como dirá o que ocupa o lugar de indouto, o Amém; sobre a tua ação de graças, visto que não sabe o que dizes?*
>
> *17. Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.*

Quando Paulo disse: "*O que ocupa o lugar do indouto...*" no versículo 16, ele estava se referindo às pessoas que são indoutas em coisas espirituais.

Se você me convidasse para jantar e dissesse: "*Por favor, dê graças*", se eu orasse em línguas você não saberia o que eu havia dito. Você não teria sido edificado. Portanto, Paulo disse que seria melhor orar com meu entendimento nesse caso. Se eu orasse em línguas, eu

também devia dar a interpretação para que você soubesse o que foi dito.

Mas notem que Paulo diz que orar em línguas proporciona a maneira melhor de orar e dar graças, pois ele disse: " *Porque realmente tu dás bem as graças*".

Na presença de pessoas que são indoutas, porém Paulo disse para orarmos também com o entendimento para que elas possam ser edificadas; assim elas saberão o que foi dito.

RAZÃO 10 - Falar em línguas coloca a língua debaixo de sujeição.

Tiago 3.8

8. Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheio de peçonha mortal.

Sujeitando a língua ao Espírito Santo para falar em outras línguas é um passo gigantesco em direção da sujeição a Deus de todos os nossos membros. Pois, se pudermos sujeitar este membro mais rebelde, então poderemos sujeitar qualquer membro.

Capítulo 3 - O LADO PÚBLICO DE LÍNGUAS

Em conclusão desejo frisar que, enquanto temos tratado principalmente com o assunto de línguas na vida particular do crente individual, é também verdade que existe um lado público para línguas.

Em primeiro lugar, quando as pessoas recebem o Espírito Santo publicamente, elas falam em outras línguas conforme o Espírito lhes concede que falem.

Em segundo lugar, a igreja é edificada pelo falar em outras línguas em assembléias públicas com a devida interpretação. Paulo claramente disse que "*O que profetiza fala aos homens para edificação, exortação, e consolação* (conforto)" *(1Co. 14.3).* Mas ele disse: "*... o que profetiza é maior do que o que fala em línguas estranhas, a não ser que também interprete ...* " (1 Co. 14.5).

Paulo está dizendo que línguas com interpretação é equivalente a profecia, isto é, se as línguas são interpretadas para que a igreja possa entender o que foi dito, então o que profetiza não é maior.

Para ilustrar, duas moedas de cinqüenta centavos equivalem a uma de um real. Todavia, as duas moedas de cinqüenta centavos não são uma moeda de 1 real. Naturalmente, seria melhor ter a moeda de 1 real *(profecia)* do que uma de 50 cinqüenta *(um pronunciamento em línguas).* Mas, se a interpretação *(outra moeda de 50 centavos)* viesse em seguida, então as duas seriam equivalentes a moeda de 1 real.

Quero dizer aqui que profetizar não é pregar. Se profetizar fosse equivalente a uma pregação, então você não teria a necessidade de qualquer preparação para pregar. Mas o fato é que você precisa estudar e se preparar para pregar. Paulo disse: "*Procura (estudar para) apresenta-te a Deus aprovado, como obreiro...*" (2 Timóteo 2.15).

Você não precisa estudar para falar em línguas, ou para interpretar. Você não precisa estudar para profetizar. Isso vem pela inspiração do Espírito Santo. Naturalmente, quando a gente está pregando debaixo da inspiração do Espírito, e de repente dizemos coisas sobre as quais não

havíamos pensado, isso é inspiração e é um elemento de profecia.

Línguas com interpretação edifica a Igreja. Quando usadas de acordo com a Palavra de Deus, o falar em línguas com interpretação convence o incrédulo da realidade da presença de Deus, e muitas vezes o faz buscar a Deus e ser salvo.

Jesus disse: "E estes sinais seguirão os que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios" (Marcos 16.17). Isso pode ser em particular ou em público. "... e porão as mãos sobre os enfermos e os curarão" (vs. 18). Isso pode ser em particular ou em público. Outro sinal é: "falarão novas línguas" (vs. 17). Isto também pode ser em particular ou em público.

Naturalmente, não queremos a oração prolongada em línguas durante o culto porque a menos que haja interpretação, as pessoas não saberão o que foi falado e não serão edificadas. Está em ordem orar no culto do altar quanto você quiser, porque você vai para ser edificado. Se as pessoas no culto estão levantando as mãos e orando, está em ordem você orar em línguas. Eu fico em pé na plataforma e oro assim todas as noites. Mas quando a congregação para de orar, eu também paro. A congregação não seria edificada se eu continuasse.

Precisamos saber como usar o que possuímos para o melhor proveito.

TANGIBILIDADE DO ESPÍRITO SANTO

Por

Kenneth E. Hagin

Existem vários versículos nas Escrituras em relação a tangibilidade do Espírito Santo.

Mateus 14.35-36

35. E, quando os homens daquele lugar o conheceram, mandaram por todas aquelas terras em redor, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.

36. E rogavam-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla do seu vestido; e todos que a tocavam ficavam sãos.

Atos 19.11-12

11. E Deus, pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinárias.

12. De sorte que até os lenços e aventais que levavam do seu corpo aos enfermos, e os espíritos malignos saiam.

Marcos 5.25-34

25. E certa mulher, que há doze anos tinha um fluxo de sangue,

26. E que havia padecido muito com muitos médicos, e dispendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior;

27. Ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou no seu vestido

28. Porque dizia: Se tão somente tocar nos seus vestidos, sararei.

29. E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal.

30. E logo Jesus, conhecendo que a virtude (poder) de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nos meus vestidos?

31. E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32. E ele olhava em redor, para ver a que isto fizera.

33. Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

34. E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e sê curada deste teu mal.

Quando Jesus apareceu numa visão e falou comigo em 1950, Ele me ensinou algumas coisas a respeito das leis e da operação do Espírito Santo que eu não conhecia antes. Eu vou transmiti-las para vocês. Desde então, eu lí o livro de sermões do Dr. Jonh G. Lake*, "Domínio Sobre Demônios, Doenças e a Morte"*, a mensagem *"A Tangibilidade do Espírito"*. Eu encontrei nesse livro muitas coisas que Jesus me havia falado a respeito da tangibilidade do Espírito Santo.

IMPOSIÇÃO DE MÃOS

Jesus, no Seu ministério, usou muitos métodos de curar doentes. Lemos os Evangelhos e percebemos que isso é bem óbvio. Um método que Ele usou - e Ele usou alguns métodos mais do que outros, era a imposição de mãos. Nos versículos citados acima, encontramos que uma multidão, assim como um indivíduo, tocou as Suas vestes e recebeu a cura.

Jesus impôs as mãos sobre os doentes em obediência a Lei do Contato e Transmissão. O contato das Suas mãos sobre os doentes permitiu que o Espírito de Deus nEle, fluísse para dentro das pessoas enfermas e efetuasse a cura em seus corpos.

Quando a mulher doente no capítulo cinco de Marcos tocou as Suas vestes, ele verificou que o Espírito fluiu da Sua pessoa. Jesus disse: *"Eu percebo que a virtude (poder) saiu de mim"*. Essa é a tradução da versão inglesa do Rei Tiago. Todas as outras traduções dizem: *"Eu percebo que poder saiu de mim"*. A palavra grega no Novo Testamento Grego é a mesma palavra que é traduzida *"poder"* em Atos 1.8. A interpretação correta é então: *"Eu percebo que poder saiu de mim".*

Lucas 6.19

19. E toda a multidão procurava tocar-lhe: porque saía dele virtude, e curava a todos.

Aqui você tem a mesma palavra grega. Sabemos qual era o poder que saia dEle, porque Ele curava os enfermos pela unção do Espírito Santo. Ele nunca curou pessoa alguma até que Ele fosse ungido com o Espírito Santo após o Seu batismo no Rio Jordão.

NÃO É SUPERSTIÇÃO

Paulo conhecia as leis a respeito da operação do Espírito de Deus. Em suas mãos ele segurou panos e lenços, e esses panos e lenços eram levados a pessoas enfermas e colocados sobre os seus corpos. As doenças sumiam e os espíritos malignos saiam delas. Modernistas e materialistas dizem que isso não passa de superstição. Não, é um fato bíblico – não é teoria, mas um FATO.

O Espírito de Deus habitando no apóstolo Paulo, transformou aqueles panos e lenços em baterias do Espírito Santo e poder. Quando eles eram colocados sobre

os corpos enfermos, eles carregavam o corpo de tal forma que a cura era o resultado.

O segredo da cura é a tangibilidade do Espírito de Deus. Tangibilidade significa *"capaz de ser tocado e perceptível ao toque"*.

O Dr. Lake disse: "É a coisa mais difícil do mundo para pessoas que não estão familiarizadas com o ministério de cura de compreender que o Espírito de Deus é tangível, atual, uma quantidade viva, tão real como a eletricidade, tão real como qualquer força nativa. Sim, e muito mais ainda. Ele é o princípio de vida que jaz através de todas as manifestações de vida por toda a parte".

MILAGRE VERSOS CURA

Cura é a renovação do corpo de alguma condição enferma. Esta é uma das razões porque ficamos confusos. Nós misturamos milagres com a cura. Eu estava muito preocupado com isto por causa de certas pessoas que eu não poderia aparentemente ajudar. Eu clamei e orei e busquei a Deus olhando para as pessoas que não receberam a cura em vez de olhar para as pessoas que foram curadas. Eu disse: *"Eu vou deixar o ministério"*.

O Senhor disse para mim: "Que tal se um pregador adotasse essa atitude a respeito de pecadores que você tem a respeito dos enfermos? Existem sempre mais pecadores que não são salvos do que os que são. Como seria se cada pastor começasse a olhar para as pessoas que não recebem nada? Comece a olhar para as pessoas que são curadas, enchidas com o Espírito Santo e salva, e você ficará no lado que guarda a fé".

Todavia, eu fiquei preocupado com algumas pessoas que não receberam ajuda. Eu sabia que possuía tanta unção ao lidar com elas como com qualquer outra pessoa.

A cura é a renovação de uma condição da doença, mas um milagre está dentro do campo criativo. Algumas pessoas necessitam de algo criado por elas. Poderá ser parte do seu corpo que jamais existiu. Isso é assim a respeito dos cegos ou daqueles que são mentalmente perturbados. Algumas pessoas podem nascer sem o polegar, uma mão ou outro membro. A mera cura não os ajudaria. Algo precisaria ser criado e colocado sobre o seu braço para que ele tivesse uma mão. A sua ajuda vem de uma obra criativa.

Algumas pessoas foram operadas e algo foi tirado delas. Deverá haver uma restauração desses órgãos. Estou contente pelo fato de termos registro de algumas pessoas cujos órgãos foram retirados do corpo e que foram repostos.

É claramente evidente ao estudante de cura divina que as vezes o Espírito de Deus é ministrado através de alguma pessoa ao grau em que ela é carregada com o Espírito assim como uma pessoa pode ser carregada com a eletricidade; todavia não há cura eventual operando naquele corpo até que algo aconteça para liberar a fé do indivíduo.

Alguns anos passados a minha esposa estava desesperadamente enferma. Eu a levei a mais de 160 quilômetros para uma reunião de um homem bem conhecido, um evangelista de Des Moines, Iowa. A minha esposa entrou na fila de cura. Ela depois disse: *"Quando ele impôs as mãos sobre mim, eu senti algo que jamais havia sentido antes. Uma espécie de raio de fogo atravessou o meu corpo e me sacudiu"*. Todavia, ela não recebeu a cura.

Ela voltou e ficou pior. Por que? O poder de Deus estava lá pelo qual o ministério do evangelista era ungido pelo Espírito de Deus; o Espírito de Deus foi ministrado a ela. Não era a culpa do evangelista que ela não foi curada. Ela foi poderosamente carregada com o poder do Espírito de Deus, todavia, nenhuma cura se realizou. A sua fé não havia sido liberada.

LIBERANDO A FÉ

Mesmo que as pessoas possam estar poderosamente carregadas com o poder de Deus, a maior parte do tempo não há uma cura final até que algo aconteça que libere a fé do indivíduo. Vários meses mais tarde em casa, estávamos crendo e Deus me disse para lidar com a minha esposa e falar as palavras que fizeram com que a sua fé fosse liberada, e ela foi curada.

Outra coisa que devemos perceber é que a cura não é sempre instantânea. No caso do filho do nobre, desde aquela hora ele começou a ficar bom. A cura é por etapas baseada em duas condições: Primeiro, o grau de virtude curadora ministrada; Segundo, o grau de fé que dá poder a pessoa sendo ministrada.

"A palavra pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram" (Heb 4.2). O poder do Espírito Santo não vai lhe adiantar nada se não for misturado com fé. Entenda bem este fato. Você não receberá nenhuma cura de Deus se você não crer que haja alguma coisa para você. Você jamais fará com que a cura seja aplicada ao seu corpo, alma ou espírito para operar algum bem até que você tome posse dela inteligentemente e receba-a.

A CURA É CIENTÍFICA

Cristo, em Seu ministério, nos revelou a lei do Espírito. O Dr. Lake disse: "Se pudéssemos fazer o mundo entender a vitalidade prenha do Espírito de Deus, o homem descobriria que a cura não é apenas uma questão de fé e graça, mas uma aplicação científica do Espírito de Deus à necessidade do homem".

O poder do Espírito de Deus é tão tangível quanto a cura. Você pode manuseá-lo, ministrá-lo a outros, recebê-lo de Deus através da fé e da oração e seu espírito ficará sobrecarregado com o mesmo.

Paulo, escrevendo para a igreja na Galácia disse*: "Aquele pois que vos dá (ministro) o Espírito..."* (Gal 3.5). Paulo, sem dúvida, estava falando de si mesmo. Ele era aquele que ministrava o Espírito aquelas pessoas. Não há nenhuma dúvida de que ele fazia isso pela imposição de mãos. Foi assim que ele fez em Éfeso. Por que haveria ele de mudar? Como que ele fez isso? Pelas obras da lei ou pelo ouvir da fé? Pela fé.

UMA "MATERIALIDADE" CELESTIAL

Jesus revelou e aplicou a lei do Espírito em Seu ministério. Ele demonstrou que o Espírito de Deus é uma substância tangível uma *"materialidade"* celestial.

Quando você começa a falar a respeito da cura, do poder de Deus, e da manifestação do Espírito de Deus, as pessoas que são ignorantes da Palavra de Deus (até ministros) levantarão um caso contra você. Eles dirão que o Espírito Santo é uma pessoa ou personalidade. Isso é verdade. Cada um que está cheio do Espírito – e há milhões de cristãos cheios do Espírito no mundo hoje, possui uma presença habitando dentro dele. Mas porque a

Bíblia diz que o Espírito Santo é uma pessoa, isso não significa que Ele possui um corpo. Ele não pode corporalmente entrar em pessoa alguma.

Eliseu possuía uma unção diferente do Espírito de Deus. O seu corpo estava tão carregado com o Espírito que o contato com os seus ossos ressuscitou um homem que foi sepultado no túmulo de Eliseu. Só havia lá os ossos de Eliseu. O que causou o homem morto receber a vida novamente? O poder de Deus.

Se ainda havia poder suficiente nos ossos de um profeta do Velho Testamento, um homem que não possuía o Espírito Santo habitando nele como temos hoje em dia através do batismo no Espírito Santo, para levantar um morto, o que poderia um homem que foi batizado no Espírito Santo fazer? Sem dúvida ele poderia impor as mãos sobre uma pessoa viva e aquela pessoa poderia ser curada. Certamente ele poderia impor as mãos sobre uma pessoa viva e essa pessoa receberia o Espírito Santo e falaria em outras línguas.

Sim, o Espírito Santo é uma substância tangível – uma *"materialidade"* celestial.

O PODER PODE SER ARMAZENADO

Além do mais, o poder do Espírito Santo pode ser armazenado na substância de um lenço (ou outro material), como foi demonstrado nas roupas de Jesus que as pessoas tocavam, ou nos lenços que Paulo manuseava (Atos 19.12). Os doentes e os lunáticos eram curados dessa maneira. Isso é bíblico.

Eu imponho as mãos sobre os enfermos, e eu imponho as mãos sobre crentes para que eles recebam o Espírito Santo em virtude da visão que eu tive em 1950.

Jesus Cristo apareceu a mim. Eu O vi tão claramente como vejo qualquer pessoa. Eu ouvi Jesus falando comigo na língua inglesa.

Eu estava numa tenda na ocasião. Eu olhei para cima e lá onde o topo da tenda devia estar, Jesus estava lá em pé. Eu não vi a tenda. Eu só vi Jesus. Ele disse: *"Suba aqui. Suba ao trono de Deus"*.

Pareceu para mim que eu fui ter com Ele, e continuamos subindo. Logo chegamos ao trono de Deus. Eu não vi Deus no trono. Numa visão você só vê aquilo que Deus lhe permite ver.

A primeira coisa que atraiu a minha atenção foi o arco-íris ao redor do trono de Deus. A segunda coisa foi as criaturas aladas que estavam em pé ao redor do trono.

Então virei para olhar para Aquele que estava assentado no trono, mas Jesus disse*: "Você não pode olhar para Ele"*. Me parecia haver um grosso véu entre eu e Aquele que estava assentado no trono. Eu podia perceber que Ele possuía uma figura ou corpo como um homem.

Eu olhei para os olhos de Jesus. Parecia que eu estava preso na Sua presença. Eu disse*: "Senhor, eu não sou digno de olhar para Ti"*. a coisa mais notável sobre Jesus nesta visão eram os Seus olhos. Eles pareciam poços de amor vivo. Uma profundidade indescritível de amor!

Eu caí aos pés de Jesus. Ele me disse: *"Fique em pé, reto"*. Então eu me levantei. Eu permaneci lá cerca de um metro de Jesus. Ele falou comigo e disse: *"Eu te chamei e te separei desde o ventre de sua mãe. Satanás tentou destruir a sua vida antes que você nascesse e muitas vezes desde então. Os Meus anjos tem cuidado de ti"*.

UM FURO EM CADA MÃO

Ele então me contou coisas a respeito de meu ministério e disse: *"Estenda a tua mão"*. Eu não possuía evidência bíblica para isso mas sempre havia imaginado que haveriam cicatrizes onde foram colocados os pregos nas mãos de Jesus. Não há cicatrizes, mas os buracos ainda estão lá, um furo triangular em cada uma das Suas mãos!

Depois eu procurei no Novo Testamento, e lí onde Tomé o incrédulo disse: "Se eu não ver o sinal dos cravos em Suas mãos e não meter o dedo no lugar dos cravos (não as cicatrizes), e não meter a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma crerei" (João 20.25). Você não pode meter o dedo numa cicatriz. Você pode meter o dedo num buraco. Os buracos ainda estão lá!

Eu estendi as mãos à minha frente como Ele me ordenara. Ao fazer isso Ele colocou o dedo da Sua mão direita e colocou-o na palma da minha mão direita e depois na palma da minha mão esquerda. As palmas das minhas mãos começaram a queimar como se eu tivesse brasas de fogo nelas. (Elas arderam assim durante três dias e noites. Elas doíam tanto que eu esfregava as mãos o tempo todo).

Então Jesus disse: "Ajoelha-te". Eu me ajoelhei aos Seus pés. Ele disse: "Eu te dei uma unção especial para orares pelos enfermos. Eu vou fazer algo especial por teu intermédio".

Um pastor e outras pessoas que estavam ao meu redor na tenda disseram que eu gritei em voz alta. Uma mulher disse: *"Jamais ouvi um grito como esse, era de romper o coração"*.

Eu disse: "Senhor, eu não quero isso. Por favor, não envie a mim. Eu não desejo isso. Dê isso para outra pessoa".

Já outras pessoas me disseram: *"Pareceu que você ficou contente"*.

Mas eu disse ao Senhor: "Dê isso para outro. Apenas me envie a uma pequena igreja no interior. Que eu fique perdido no meio do povo. Eu já ouvi muita gente criticar aqueles que possuem um ministério de cura. Eu não quero isso".

RESPONDENDO A CHAMADA

Depois que o Senhor falou comigo, eu disse: "Eu irei, Senhor. Vá comigo e me ajude. Eu direi ao povo exatamente o que Tu me disseste. Eu irei se Tu fores comigo".

Jesus disse: "Eu irei contigo. Muitas vezes me verás em pé ao teu lado, e as vezes eu abrirei os olhos (espirituais) de alguém na congregação, e eles me verão".

A medida que eu me afastei de Jesus, Ele disse: "Tenha a certeza de Me dar toda a glória e todo o louvor. Dê toda a glória ao Meu nome por tudo que for feito. Não recebas nenhuma honra ou glória para ti mesmo. Tome cuidado com o dinheiro, pois muitos dos que Eu tenho chamado para tal ministério se tornaram pessoas conscientes do dinheiro e perderam o ministério que Eu lhes havia dado. Muitas pessoas pagariam milhares de dólares para serem curados, mas você não cobrará coisa alguma pelo teu ministério".

VOCÊ PODE TER O QUE VOCÊ DIZ

por

Kenneth E. Hagin

Capítulo 1 - VOCÊ PODE TER O QUE VOCÊ DIZ

A mulher que tocou na orla dos vestidos de Jesus recebeu exatamente o que ela disse. Na Bíblia está escrito:

> "Porque dizia: Se eu tão somente tocar nos seus vestidos, sararei" (Marcos 5.20).

O que ela disse foi a sua fé falando. Eu sei que foi, pois Jesus disse: *"Filha, a tua fé te salvou..."* (vs. 34). O que você diz é a sua fé falando. Você pode Ter o que você diz.

> Marcos 11.23-24
>
> 23. *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Erga-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito*.
>
> 24. *Por isso vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis*.

Estamos usando a última sentença de Marcos 11.23 como nosso texto*: "Tudo o que disser lhe será feito".*

Outra prova maravilhosa é encontrada no Velho Testamento. Números 13 nos conta que depois que os filhos de Israel chegaram a Cades-Barnéia, eles enviaram 12 espias para Canaã. Dez deles trouxeram um mau relatório da Terra Prometida e dois voltaram com um bom relatório.

O que é um mau relatório? É um relatório de dúvida.

O que é um bom relatório? É um relatório de fé.

Dez deles disseram: *"É verdade mesmo que a terra mana leite e mel"*. Eles até mostraram os gigantescos cachos de uvas, romãs e outras frutas que haviam trazido de Canaã. *"Mas"*, eles advertiram, *"há gigantes na terra e éramos aos nossos próprios olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos"*.

Quando você analisa o seu relatório, eles realmente estavam dizendo*: "Não podemos. Não podemos conquistar aquela terra"*. E todos os israelitas aceitaram este relatório. (Algumas pessoas acreditam que o relatório da maioria é sempre certo, mas se você seguir o maioria dos cristãos, até cristãos do Evangelho Pleno, você andará na descrença). Ao aceitarem o relatório da maioria, os filhos de Israel estavam em realidade dizendo: *"Não podemos conquistar a terra"*.

Você pode Ter o que você diz. Os filhos de Israel obtiveram exatamente o que eles disseram. Eles creram que não podiam conquistar a terra, portanto disseram que não podiam. E não conquistaram-na.

Afinal de contas, mesmo quando você duvida, você está crendo em algo; você simplesmente está crendo na coisa errada. Essa é a única diferença.

Você sempre consegue e possui em vida aquilo em que você crê e diz. Se você não crê naquilo que está dizendo, então você não devia dizê-lo, porque, se você

disser qualquer coisa por tempo suficiente, as suas palavras ficarão, eventualmente, registradas no seu espírito e elas controlarão a sua vida.

Cada um daqueles dez espias conseguiram exatamente o que disseram. Nem um deles entrou na Terra Prometida. Todos vagaram pelo deserto até morrerem. O que eles disseram aconteceu!

Com Josué e Calebe, porém, foi diferente. Calebe disse: “Subamos animosamente (imediatamente), e possuamo-la... porque certamente prevaleceremos contra ela”. (Num 13.30). Josué disse: “Tão somente não sejais rebeldes contra o Senhor, e não temais o povo desta terra, porquanto são eles nosso pão. Retirou-se deles o seu amparo, e o Senhor é conosco: não os temais” (Num 14.9).

Josué e Calebe não negaram que haviam gigantes na terra. “Sim”, eles admitiram, “éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos”.

Mas quando você analisar o que eles disseram, eles confessaram: “O nosso Deus é bem capaz de entregá-los em nossas mãos. Podemos muito bem vencer os gigantes e possuir a terra”.

Há pessoas que frequentemente me perguntam: “O irmão poderá me dizer por que não posso ser curada?”

Eu sempre dou um sorriso e digo: *“Sim”*.

Os seus olhos ficam arregalados e elas dizem: “Bem, se o irmão puder, eu gostaria de conhecer o motivo”.

Eu respondo: “Você acaba de me dizer por que você não pode”.

Você pode Ter o que você diz. As suas palavras as condenam. Você poderá localizar as pessoas pelo que elas dizem. A sua confissão as localizam.

Quando eu oro pelas pessoas, sempre tento obter uma confissão antes de orar por elas.

Eu pergunto: “Você será curada agora quando eu impuser as mãos sobre a cabeça e orar?”

“Bem, irmão Hagin, eu..., eu..., eu certamente espero que sim”.

Eu sempre respondo: “Fique sabendo que você não será. Certamente não será”.

Você vê, eu as localizei. Eu sei onde elas estão agora. Não estão na fé. Estão apenas na esperança.

“Você será enchida com o Espírito Santo agora, quando eu impuser as mãos sobre a sua cabeça e orar?” Eu as pergunto.

“Bem, eu certamente espero que sim, irmão Hagin”.

E eu sempre preciso dizer: *“Você não será”*. Eu as localizei.

As pessoas que possuem uma rápida confissão de fé recebem quase que imediatamente.

Algumas pessoas, porém, pensam que, devido ao fato de eu pregar desta maneira, elas poderão dizer isso intelectualmente, de suas cabeças, sem crerem em seus corações. Eu percebo que tais pessoas não olham nos meus olhos ao dizerem isso, e também percebo uma nota de hesitação em suas vozes. Essa pequena hesitação haverá de derrotá-las.

“São as rapozinhas”, diz a Bíblia, *“que fazem mal as vinhas”*. Não é algo grande que está impedindo que os filhos de Deus sejam curados ou enchidos com o Espírito Santo.

Não foram os gigantes que impediram a Israel de entrar na Terra Prometida. Se tivesse sido os gigantes, eles teriam derrotado Josué e Calebe assim como fizeram para os outros espias. Não, os dez espias derrotaram-se a si mesmos. Foram os seus pensamentos errados, a sua crença errada, as suas palavras erradas que os derrotaram.

Não são os gigantes em nossas vidas que nos derrotam. Não são as tempestades da vida que nos derrotam. Se você está derrotado é porque você derrotou-se a si mesmo com os seus pensamentos errados, com a sua crença errada e com suas palavras erradas.

Josué e Calebe disseram: "O nosso Deus é bem capaz de entregá-los nas nossas mãos. Podemos muito bem vencê-los".

Você pode Ter o que você diz.

A mulher com o fluxo de sangue recebeu exatamente o que ela disse.

Aqueles israelitas que aceitaram o relatório da maioria receberam exatamente o que eles disseram. Eles vagaram pelo deserto até que cada um deles morresse.

Josué e Calebe eram os únicos membros daquela geração que entraram na Terra Prometida. Josué tornou-se o líder deles, e quando chegaram a Canaã, Calebe chegou-se a Josué e disse*: "Dá-me este monte"* (Josué 14.12). (Ó, eu gosto deste camarada Calebe. Eu gosto de um homem de fé. Calebe tem um cantinho especial no meu coração).

Penso que Josué voltou as vistas para 40 anos atrás e percebeu como Calebe havia ganho uma vitória ao crer e falar corretamente. Ele queria localizar Calebe, portanto, perguntou-lhe (a fim de obter uma confissão dele). *"Você poderá tomar aquele monte? Há gigantes naquele monte. Os anaquins estão alí"*. E o velho Calebe respondeu com

efeito: *"Eu sou bem capaz. Eis que já hoje sou da idade de oitenta e cinco anos, e ainda estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou. E a minha vista não embranqueceu. Eu sou bem capaz de conquistar o monte"*. E, louvado seja Deus, ele conseguiu fazer exatamente o que ele disse!

Capítulo 2 – NÃO SE PREPARE PARA O FRACASSO

Muitas coisas acontecem porque pensamos que elas devem acontecer.

Recentemente lí a respeito de um cientista que disse que depois que você atingir uma certa idade, torna-se mais difícil para o seu cérebro lembrar as coisas. Quando eu passei dos 40, percebí que não podia mais me lembrar de passagens bíblicas tão bem como antigamente. Depois de algum tempo eu disse para comigo mesmo*: "Não há razão para isto. Afinal de contas, o cérebro é apenas um orgão físico através do qual a mente opera. A mente faz parte do meu ser interior, e a mente jamais envelhece"*. (O homem rico no inferno ainda tinha a sua mente e memória intactas, porque Abraão disse em Lucas 16.25, *"Filho, lembra-te..."*).

No momento em que eu comecei a crer, pensar e falar corretamente, eu podia citar todos os versículos bíblicos que antes conhecia. Eu podia lembrar de tudo tão facilmente como antes, e minha memória em realidade, tornou-se melhor em vez de pior!

Nós falhamos muitas vezes porque nos preparamos para falhar. Pensamos no fracasso, cremos nele, e... fracassamos. Mas nós, como crentes, jamais devíamos falar em fracasso, de dúvida ou de descrença. Devíamos falar de fé.

Se você é derrotado, você é derrotado com os seus próprios lábios.

Eu aprecio e dou graças a Deus por todo o material bem que é impresso hoje em dia sobre este assunto, mas há muitos anos passados eu descobri o segredo da passagem citada anteriormente, onde Jesus disse:

> Marcos 11.23-24
>
> 23. *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Erga-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito*.
>
> 24. *Por isso vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis*.

Em 1933 eu era apenas um jovem de 16 anos prostrado num leito de enfermidade. Quatro meses antes de atingir os meus 16 anos eu me tornei completamente confinado ao leito.

Cinco médicos, incluindo um que praticou na famosa Clínica Maye, estavam cuidando do meu caso.

Eu morava com os meus avós. Não obstante o fato de que o meu avô possuía bastante propriedades, ele não era um homem rico, foi no período da Grande Depressão. Mesmo assim, se a Clínica Maye pudesse Ter me ajudado, ele teria estado disposto a me mandar para lá.

Os meus médicos aconselharam a família a dar ouvidos ao médico que havia clinicado na Clínica Maye, pois era considerado um dos melhores da América, e sabia tanto quanto os médicos daquela Clínica.

Ele e os outros médicos que estavam cuidando de mim disseram que não havia esperança para mim. De fato, ele disse que eu não tinha oportunidade em um milhão de

sobreviver. Ele acrescentou que, tanto quanto a ciência médica conhecia, pessoa alguma com o meu problema de coração jamais conseguiu viver além dos 16 anos de idade.

Eu jamais havia tido uma infância normal. Nunca tinha corrido ou brincado como outras crianças. Fui um semi-inválido toda a minha vida.

A cidade onde eu morava, Mc Kinney, Texas, há 32 milhas ao norte de Dallas, era a sede do Município de Collin. Naquela época ela tinha uma população de aproximadamente 8.750 almas. Vovô possuía várias casas lá, e resolveu mudar de residência. Ele havia pintado e decorado a casa nova e no dia do Ano Novo de 1934 mudamos.

Os funcionários da Transportadora mudaram os móveis de outras partes da casa em primeiro lugar, deixando os móveis do meu quarto para o final. Então, a medida que vieram fazer a mudança, veio também uma ambulância para me transportar.

O Sr. Harris da *"Casa Funerária Harris"* e o seu motorista, Sr. Mc Donald, me ergueram da cama e me colocaram sobre uma padiola e me puseram dentro da ambulância. A medida que partimos, o Sr. Harris virou-se para mim e disse: *"Filho, diga-me, você tem estado acamado durante um ano"*.

"Não", respondi, "não bem um ano, mais ou menos nove meses".

Ele continuou: "Bem, se você quizer, poderemos andar bem devagar através da área residencial da cidade, porque você não a tem visto por tanto tempo".

Não obstante estar parcialmente paralisado, eu podia mover a minha cabeça e olhar para fora. Depois de Ter estado acamado por quase um ano, olhando para quatro paredes e para o teto, a cidade me parecia linda,

mesmo que eu estivesse olhando para ela através das janelas de uma ambulância.

O Sr. Harris então disse: “Filho, se você quiser, podemos também atravessar a praça central da cidade. É o dia de Ano Novo, e a maioria das lojas estão fechadas, portanto haverá pouco trânsito”.

Eu disse: “Eu apreciaria muito isso”.

Jamais esquecerei desse dia enquanto viver, agora e por toda a eternidade. A medida que olhei para aquele velho edifício do Tribunal de Justiça, o diabo disse para mim: *“Bem, você nunca pensava que poderia ver esse edifício novamente na carne. E jamais o teria feito se não fosse pela bondade do Sr. Harris”*.

Eu sabia que era o diabo. Algumas pessoas não podem dizer se é o diabo ou Deus falando com elas, mas deixe-me explicar como você poderá saber a diferença. Tudo o que for de dúvida, de descrença, e de desencorajamento é do diabo. Deus jamais fala de dúvida, de fracasso ou de desencorajamento para pessoa alguma. Este menino batista havia estado lendo a Bíblia *“Metodista”* da sua avó. Me lembro de um certo versículo. Algo dentro de mim levantou a voz e trouxe aquele versículo a minha lembrança: *“Tudo o que disser lhe será feito”*.

Creia nisso com o coração; diga-o com a boca. Esse é o princípio da fé. Você pode Ter o que você diz.

Eu disse isso na ambulância naquele dia a medida que as lágrimas rolavam pela minha face. Eu não entendia tudo o que eu sei agora. Apenas tinha um pequeno raio de luz – como a luz que escapa por debaixo de uma porta, mas eu sabia que estava lá, portanto, eu disse isso.

Eu disse: “Sim, eu verei esses edifícios novamente, eu verei o Tribunal de Justiça. Eu hei de ficar em pé nesta

praça do Tribunal, porque Jesus disse: 'Tudo o que você crer no seu coração e disser com a sua boca acontecerá. Eu creio no meu coração. Eu digo-o com a minha boca".

Mais ou menos as 14:00hs daquela tarde daquele primeiro dia de janeiro de 1934, foi o início de uma nova vida para mim.

Tendo-se comprometido você fica localizado: Eu me recusei voltar atrás na minha confissão de fé. Janeiro passou. Eu ainda estava acamado. Fevereiro passou. Eu continuava no meu leito. Março, abril, maio, junho, julho passaram – sete meses e eu ainda estava no meu leito de enfermidade.

O diabo me dizia repetidamente: "Não está funcionando!" Eu respondi: "Eu não vou crer em você, seu velho incrédulo". Fiquei firme na minha confissão. Recusei-me a desistir dela e afirmei: "Essa palavra foi falada por Jesus quando Ele esteve aqui na terra".

Eu continuei a dizer para Jesus, para Deus e o Espírito Santo, para os anjos, para o diabo e seus espíritos malignos: *"Vou ficar firme na minha confissão"*. Eu disse a Deus*: "Se ela não operar, então a Tua Palavra falhou debaixo de mim. Jesus e eu teremos que cair juntos porque eu não vou soltá-Lo"*.

No segundo Sábado de agosto de 1934, eu andei naquela praça do Tribunal de Justiça!!!

Lá no centro-norte do Texas, naqueles dias de Depressão de 1934, todo mundo, particularmente a gente do interior, sempre vinha a cidade nas noites de Sábado. Havia tanta gente lá que eu tive que acotovelar o meu caminho através da multidão para chegar até a calçada. Mas fiquei em pé naquela calçada, na esquina do sudoeste onde estava a mercadoria, e lágrimas rolavam pela minha face. Levantei minha mão, sem me importar com o que as

pessoas pudessem pensar. Isso sempre foi algo que jamais me preocupou – o que os outros pudessem pensar.

Eu exclamei em voz alta: *"Diabo, eu falei para você!"* E continuei*: "Diabo, eu não sei se você pode ler ou não, mas em caso negativo..."* Eu peguei o meu Novo Testamento de bolso, abrí-o em Marcos 11.23-24 e lí para ele!

Eu disse: "Eu falei para você que isso funcionaria durante todos aqueles meses em que você me dizia que não estava e que não ia funcionar. Eu disse ainda que era a Palavra de Deus, e aqui está".

Não sei o que as pessoas pensaram, vendo um rapaz de 17 anos em pé naquela esquina segurando um Novo Testamento em suas mãos e as lágrimas rolando pela sua face, falando com alguém. Mas não me importei. Comecei a me firmar nesta Escritura no meu leito de enfermidade, e continuo firme nela desde então.

Capítulo 3 - A VISÃO DE UM JOVEM PREGADOR

Então eu comecei o meu ministério. Terminei o colégio e tornei-me um jovem pregador batista, pastoreando uma igreja da comunidade no interior, distante uns 13 quilometros daquela praça do Tribunal de Justiça.

No primeiro ano em que preguei, gastei quatro pares de sapatos andando até a igreja, e eu não ganhava dinheiro suficiente para comprar nem um par. Eu não possuía um carro. Se alguém me desse uma carona, muito bem, mas a maior parte do tempo eu andava a pé, e muitas vezes eu caminhava pela menos 8 quilometros de distância até a igreja.

Quero confessar que tive um tempo hilariante pregando e Evangelho. Sabe, eu reconhecia que podemos Ter o que dizemos. Isso me havia levantado de um leito de enfermidade mortal. Havia me curado de um problema de coração e de paralisia, e me havia dado saúde. Portanto, eu sabia que Jesus salva. Eu sabia que Jesus cura e sabia que Ele ia voltar. A essa altura eu não sabia que Ele também batizava com o Espírito Santo.

Eu andava pela estrada poeirenta, dizendo: "Vou pregar que Jesus salva, que Jesus cura e que Ele vai voltar. E pregarei isso desde o Rio Vermelho até o Golfo do México. Pregarei da fronteira de Lousiana até a divisa estadual do Novo México". (Pensava que se eu cobrisse todo o estado do Texas estaria agindo muito bem!) Eu disse que faria isso, porque sabia que eu podia Ter o que eu dissesse.

Então eu comecei a me associar com o pessoal do Evangelho Pleno, porque eles criam na cura divina assim como eu. Eles também pregavam algo mais: O enchimento com o Espírito Santo e o falar em outras línguas.

Como alguém disse: "É como o barranco escorregadio de um riacho. Você começa a facilitar e de repente você escorrega e cai dentro da água. Eu continuei a brincar e por fim caí dentro do rio".

Depois dessa experiência, continuei pregar as mesmas coisas que havia sempre pregado – com a diferença que acrescentei algo às minhas palavras. Isso é uma das coisas que o batismo no Espírito Santo faz para você: Ele amplia a sua visão!

Andando pela estrada em direção a igreja, comecei a dizer:

"Pregarei o Evangelho. Pregarei que Jesus salva. Pregarei que Jesus cura. Pregarei que Ele enche com o Espírito Santo. Pregarei que Ele voltará". Só que agora eu

acrescentei: “Pregarei isso do Atlântico até o Pacífico. Pregarei de Los Angeles até Nova York. Pregarei esta mensagem do Golfo do México até a fronteira do Canadá!” Louvado seja Deus. O Espírito Santo lhe dará uma visão maior do que o Texas! E louvado seja Deus, eu conseguí fazer isso. Já viajei centenas de milhares de quilometros nos Estados Unidos e no Canadá e até o além, sempre contando o fato de que você pode Ter o que você diz.

Quando minha esposa Oretha e eu nos casamos em Novembro de 1938, ela era metodista e nada sabia a respeito de cura divina. Em Dezembro soprou o primeiro vento frio do norte e ela ficou com uma forte dor de garganta.

Ela disse: “Preciso ir até a farmácia para desinfectar a minha garganta. Terei uma garganta ruim o inverno todo. Isso acontece todos os anos!”

Esta foi uma boa oportunidade para ensiná-la. Lembrando-me de Marcos 11.23, virei para ela e disse: *“Não, você não vai desinfectar a sua garganta. Esse mal crônico vai deixar você e jamais voltará”*.

Sumiu! E os anos vieram e se foram, mas a dor de garganta nunca mais voltou. Você pode ter o que você diz.

Quando eu fui para o campo missionário em 1949, nós alugamos um apartamento. Meu sogro faleceu em 1950, e eu lhe prometi no seu leito de morte: *“Não se preocupe a respeito da Sra. Rooker (minha sogra). Ela terá um lar conosco. Cuidaremos dela”*. Ela veio morar conosco naquele apartamento, mas quando cheguei em casa, eu não tinha onde dormir. Então eu disse para a minha esposa: *“Não há necessidade de morarmos neste pequeno apartamento. Vamos arranjar uma casa”*.

Alugamos uma casa de madeira. Mais tarde eu disse: *“Nós podíamos comprar esta casa, e as prestações seriam muito menos do que o aluguel”*. Concordamos, e pedí a

minha esposa para ir ver o proprietário e saber se ele a venderia. O dono respondeu: *"Não, não vamos vendê-la. A construimos para nossa própria moradia e planejamos acupá-la algum dia"*.

Eu escreví mais tarde para a minha esposa: "Bem, eles querem vender a casa mas não sabem o que estão falando, porque Jesus disse: 'Você pode Ter o que você diz'. E aquela casa é minha".

Na próxima vez que estive em casa, saí para fora e andei no jardim ao redor da casa, e orei: "Ó, Senhor, Tu disseste: 'todo o lugar que pisar a planta de vosso pé vo-lo tenho dado' (Josué 1.3). Os meus pés pisaram ao redor desta casa. Ela é minha".

Depois de um pequeno intervalo, eu disse: "Pergunte para o dono novamente". Ele respondeu mais uma vez: "Não, não. Não queremos vendê-la". Escreví para a minha esposa: "Sim, eles querem vendê-la, mas não sabem disso. Aquele lugar é meu".

No devido tempo o dono disse para a minha esposa*: "Decidimos vender a casa"*. Quando a minha esposa me contou isso, eu respondi: *"Isso não é novidade para mim. Já sabia disso a meses"*.

Marcamos uma entrevista com os donos, mas soubemos que mais alguém havia oferecido U$500,00 a mais pela casa, e ela valia isso. Sentado em sua casa eu disse aos donos: *"Certamente não gostaria que vocês falhassem com Deus"*.

A mulher disse para o marido: "Diga-lhes o que você me falou nas últimas três noites".

Ela respondeu: *"Pode contar"*.

Ele continuou: "Bem, oramos antes de dormir, e cada noite ao deitarmos na cama, meu marido tem dito: 'Você

sabe, algo dentro de mim me diz que aquela casa pertence aquele pregador. A casa é dele".

Eu disse: *"Certamente que a casa é minha"*. Louvado seja Deus, você pode Ter o que você diz.

Ainda estou dizendo isto!

Conseguimos a casa. Eu estava pagando um aluguel de U$85,00 por mês, mas o meu pagamento após o refinanciamento ficou em apenas U$56,00 e a casa agora me pertence. Você pode Ter o que você diz!

Eu me lembro também que naquele primeiro ano que eu estava naquele campo evangelístico, o diabo tentou cortar as minhas finanças.

Depois de Ter passado o primeiro ano, eu teria tido U$1.200,00 a mais em dinheiro se eu tivesse permanecido com a Igreja que eu havia pastoreado. Além disso, a igreja nos forneceria uma casa pastoral e pagaria todas as contas. Agora eu teria de providenciar um lugar para a minha família morar, como também custear todas as minhas despesas de viagem.

Ao findar aquele ano, eu tive que vender o meu velho carro a fim de tentar conseguir o dinheiro suficiente para pagar apenas os juros de três empréstimos que eu havia feito.

Eu clamei: "Senhor, algo está errado em alguma parte. Eu estou na Tua vontade. Eu estou fazendo o que Tu me mandaste fazer. Se houvesse qualquer dúvida sobre isso, eu voltaria a pastorear".

E acrescentei: "Tu disseste na Tua Palavra: 'Se fordes bem disposto e obedientes comereis o melhor desta terra'. Bem sei que Tu queres que comamos o melhor, Tu queres que guiemos um bom carro, o melhor. Mas vejas, Senhor, eu tive que vender o meu carro".

E o Senhor respondeu: “O texto diz: ‘Se fordes bem disposto e obediente’. Tu és obediente, mas não tens sido bem disposto”.

Eu me tornei bem disposto rapidamente e disse ao Senhor: “Agora estou bem disposto, e Tu sabes que isto é verdade. Eu já fiz um ajuste”.

Ele disse: “Sim, você está bem disposto, mas outro problema com você é que você não pratica o que prega”.

Eu considerei isso um golpe baixo e reclamei: “Por que, Senhor, que queres dizer que eu não pratico o que prego?”

“Ó!” Ele disse. “Você prega fé, mas não pratica a fé”.

Respondi: “Senhor, que queres dizer?”

Ele respondeu: “Quanto a cura, você pratica. Você sempre foi curado, e os seus filhos sempre receberam a cura. Mesmo quando algo está errado com o seu corpo ou quando aparecem alguns sintomas, você imediatamente se levanta e declara que está curado. E isso nunca falhou. Mas os princípios da fé são os mesmos no plano das finanças como o são no plano da cura”.

Eu disse: “Obrigado, Senhor. Louvado seja Deus. Eu vou comprar um carro. Um bom carro”.

Eu disse para a minha esposa: *“Eu vou comprar um carro”*. Contei a ela o que o Senhor me havia falado.

Ela respondeu: “Me parece a coisa mais tola do mundo comprarmos um carro e assumirmos um compromisso de U$80,00 de prestações mensais quando nem temos podido cumprir os nossos compromissos atuais. Nem temos pago alguns desses compromissos”.

Quando você age presunçosamente, você cairá com o rosto no chão e o diabo vai lhe derrotar amargamente.

Mas quando você age baseado e firmado na Palavra de Deus, você vai derrotar o inimigo em cada peleja.

A coisa mais fácil que fizemos em nossa vida foi pagar aquele carro! Ele não era novo. Nós o compramos de um pastor. Era um modelo 1949, Oldsmobile Dinâmico 88, com apenas poucos quilometros de uso.

Depois que ele ficou bem gasto, eu comecei a confessar: “Eu vou comprar um carro novo”. Eu disse para cada pastor onde eu preguei: “Em outubro, que eu for para Forth Worth, os novos modelos já estarão disponíveis, e eu vou comprar um carro novo”.

Quando cheguei em Forth Worth e comecei uma reunião, eu disse ao pastor: *“Eu vou comprar um carro novo enquanto eu estiver aqui”*. E Deus é a minha testemunha de que eu não podia comprar nem uma galinha choca, vendo as coisas do ponto de vista natural.

A essa altura o meu velho Oldsmobile já resgistrava quase 150 mil quilometros no seu marcador. Ele havia executado um serviço maravilhoso para mim, portanto eu disse: *“Eu vou comprar um Oldsmobile, só que desta vez será um modelo 98. Quero o melhor. Quero freios de potência, direção de potência, ar-condicionado; completo”*.

O pastor disse: “Bem, eu conheço um representante que tem um, e ele sempre dá aos pastores um bom negócio. Vamos vê-lo”.

No dia seguinte fomos até a Agência. Pelo caminho eu enumerei para o pastor todas as características que eu desejava no carro.

Ao chegarmos, ele disse: “Lá está ele”.

Eu exclamei: “Louvado seja Deus, até a cor que eu havia imaginado”.

Examinei bem o carro, e disse: “Sim, é este que eu quero, é este mesmo”.

Entramos no escritório e o pastor me apresentou ao revendedor, que era um ímpio. O pastor já o conhecia fazia anos. O revendedor estava lá sentado com os pés sobre a sua escrivaninha e fumando um grande charuto preto. O pastor disse: *“Senhor fulano de tal, este é o irmão Hagin. Ele está conduzindo umas reuniões para nós. Ele está interessado naquele Oldsmobile que está lá fora”.*

O camarada olhou pela janela, tirou os pés da escrivaninha e disse: “Sim, o senhor pode ficar com ele se quiser, e pagar da maneira que quiser”.

Ele continuou: “Eu carrego as minhas próprias notas promissórias. Carregarei a sua por três anos e farei uma nota grande ao fim dos três anos se você quiser. Eu acho que todo pastor devia possuir um carro novo, e estou fazendo o possível para que eles consigam um”.

Bem, eu expliquei aquele negociante como eu desejava que fosse o pagamento. Ele começou a escrever e disse: *“Assine aqui”*. Ele nem ao menos se levantou da cadeira para examinar o meu carro velho. E eu saí de lá guiando o novo. Louvado seja Deus, porque, você pode Ter o que você diz. Isso funciona! Glória a Deus. Eu sei que funciona.

Alguém poderá dizer: *“Sim, mas você estava no ministério, e precisava de um carro e portanto deu certo para você”*. Eu posso testemunhar de muitos membros leigos para os quais também tem funcionado.

Este princípio não funciona só para coisas grandes. Também dá certo para coisas pequenas.

Capítulo 4 - VOCÊ NÃO PODE TOMAR A DIANTEIRA DE DEUS

Em 1954, a minha família e eu nos mudamos para Porth Arthur, Texas, sob o conselho de nosso pastor, irmão Leonard Wood. Ele havia deixado de pastorear a Primeira Igreja Assembléia de Deus em Garland para o pastorado da Primeira Assembléia em Port Arthur. Ele e sua esposa cuidavam da minha família enquanto eu estava fora pregando – e eu ficava 85% ou mais do meu tempo.

Ele disse: “A minha esposa e a sua são como se fossem irmãs, e não o ajudamos. Por que vocês não se mudam para cá também?”

“Tenho pensado nisso”, eu disse.

Mais tarde saimos para comer com um dos membros da igreja e começamos a conversar sobre o assunto novamente. O membro da igreja mencionou um amigo que queria vender a sua casa.

Bem, novamente eu não podia Ter comprado nem uma velha galinha choca no natural.

Então eu disse: “Bem, eu prefiro alugar e não comprar a casa”.

O membro da igreja sugeriu que fossemos ver a casa. Ele me apresentou ao dono, e disse: “Irmão C., o irmão Hagin está pensando em mudar-se para Garland, e está interessado na sua casa”.

“Eu acabo de fonar um anúncio para alugar a casa totalmente mobiliada”, explicou o irmão C.

“Bem”, eu disse, “eu tenho a minha própria mobília”. O irmão C. continuou: “Eu preferia vender a casa. Mas sabe o que posso fazer, irmão Hagin? Alguns membros da igreja me ofereceram tanto pela casa, mas venderei ela

para o senhor por U$750,00 a menos do que eles ofereceram. E venderei a você com uma entrada de U$1.000,00. Eu mesmo carregarei as promissórias a tanto por mês. Aquele apartamento sobre a garagem está alugado para uns irmãos do Evangelho Pleno, e o aluguel quase dará para pagar a sua prestação".

Comecei a dizer: "Bem, mas eu não tenho os U$1.000,00 e não posso emprestar esse dinheiro". Mas no momento me lembrei deste versículo: "Você pode Ter o que você diz".

Então disse: "Muito bem, estou dizendo, eu terei os U$1.000,00 para o senhor em dez dias".

"Ótimo", ele disse. "Você quer considerar o negócio fechado?"

"Certamente", respondi. Realmente me havia colocado em apuros!

Mas vocês sabem o que aconteceu? No dia seguinte o telefone tocou no gabinete pastoral e o irmão Wood disse que era para mim. Fui atender e uma mulher perguntou: *"É o irmão Hagin?"*

"Sim", rspondi.

"Aqui está falando a irmã E.", disse ela. "Você se lembra de mim?"

"Sim", respondi. "Pois bem", ela continuou, "Eu estava orando ontem a noite e Deus me ordenou que desse ao irmão U$500,00 e emprestasse U$500,00".

Eu disse: "Não duvido, irmã, traga o dinheiro para cá".

Ela passou pelo gabinete pastoral e me deu um envelope. Dentro estavam dez notas de U$100,00.

Aleluia a Jesus, você não pode tomar a dianteira de Deus. Se você apenas crer e agir de acordo com a Sua Palavra, você pode Ter o que você diz!

Para terminar, me permitam dar mais uma ilustração. A minha esposa e eu trouxemos a nossa pequena sobrinha Ruth para morar conosco. Ela tinha 15 anos. O lar da minha irmã estava quebrado, e a minha irmã teve que ir trabalhar. Deixada sozinha, a minha sobrinha misturou-se com má companhia, portanto, recolhemos ela em nosso lar.

Ela foi salva e enchida com o Espírito Santo depois de Ter estado conosco apenas um mês. Ela começou a ensinar na Escola Dominical porque tinha uma vocação e chamado para trabalhar com crianças.

Depois que ela se graduou no curso secundário, ela foi trabalhar. Então a minha irmã, que tinha casado novamente, mudou-se para a nossa cidade, e Ruth voltou a morar com ela em sua casa.

Ruth saiu da igreja por um tempo. Ela encontrou um jovem onde ela trabalhava e casou-se com ele. Ela disse: *"Eu não estou exatamente em comunhão com Deus, mas creio em falar em línguas"*.

O marido era um batista, mas antes do casamento fingia que estava tudo certo.

Assim que eles se casaram, porém, ele disse: "Eu sou o cabeça desta casa, e você não vai mais se misturar com aqueles faladores de línguas e isto é o fim do assunto".

Ele nos tratou muito friamente.

Ruth e Benny estavam residindo em Houston e nós em Porth Arthur. Uma manhã, lá para as cinco horas, o telefone tocou. Era uma chamada interubana. A mulher no

outro lado da linha estava quase histérica. Eu não podia entender quem era.

Finalmente eu disse: “Quem é? Quem está falando?” Era a minha irmã. Eu disse: “Ou você se acalma ou fale de maneira que eu possa entender”.

“Bem”, ela disse, “o bebê de Ruth nasceu, e eles não deixaram o Benny ou ninguém mais vê-lo. De fato, o médico disse que o bebê nasceu morto”. Depois o médico voltou e disse, “o bebê não está morto como havíamos pensado, mas ele morrerá. Ela não poderá viver e seria melhor que ninguém da família visse, porque o seu rosto e sua cabeça estão todo deformados”.

Ela continuou: “Benny queria que eu lhe telefonasse e pedisse as suas orações”.

Eu disse: “Veja, Oretha, ‘qualquer que disser... e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito’” (Marcos 11.23). O minuto em que você desligar este fone, você vire e diga: ‘Benny, o tio Ken disse que o bebê viverá e não morrerá, e ele ficará bom”.

“Ó, Ken, você pensa que será assim?”

Eu respondi: “Eu não penso que será assim, eu sei que ela ficará curada”.

Ela disse: “O Benny queria que eu telefonasse e pedisse para você orar. Você vai orar?”

“Não”, eu disse, “Eu não vou orar. Não adianta agora porque eu já disse que ele ia ficar bom. Jesus disse: ‘Tudo o que disser lhe será feito”.

“Muito bem”, ela disse, “a Ruth quer que a Oretha venha”.

Eu disse: “Eu tenho um culto durante o dia, e não posso levá-la, mas arranjarei alguém para levá-la”.

Oretha e uma amiga chegaram em Houston mais ou menos às 10:00hs naquela manhã. Benny desceu as escadas do hospital correndo, abraçou a minha esposa e exclamou: *“Agora eu sou um batista pentecostal! Eu sou um batista pentecostal! Sim, um batista pentecostal!”*

Ele disse, “Não fazia 10 minutos que o tio Ken havia desligado o telefone quando as enfermeiras vieram correndo e exclamando: ‘Vocês podem ver o bebê agora! Ele está bem. Enquanto estávamos ao seu lado, olhando para ele, a sua cabeça começou a encher-se como um balão sendo soprado. E ele está completamente curado e vai viver”.

Vocês deviam ver aquele menino hoje. Ele é um jovem grande e forte. E deviam também ver o Benny hoje. Louvado seja Deus. Ele é um batista pentecostal, cheio do Espírito Santo, falando em outras línguas, um professor da Escola Dominical e obreiro em uma igreja Assembléia de Deus.

Louvado seja Deus. Você pode Ter o que você diz!!!